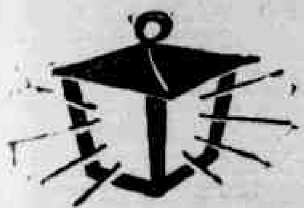


TRIBUNA DA IMPRENSA



ANO V — N. 1.090 — UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ — Diretor: CARLOS LACERDA — Sábado-Domingo, 25-26 de julho de 1953

No cofre forte da Câmara a resposta do Banco do Brasil

Dario de Melo Pinto: O FLAMENGO NÃO PODE FICAR AO LADO DOS TUBARÕES

(LEIA NA SEGUNDA PAGINA)



Dario de Melo Pinto

Não fuja nem se esconda
NA PISTA DO FALSIFICADOR

Wainer serviu a Hitler no auge da perseguição aos judeus

Não tomamos conhecimento se o ladrão é judeu ou cristão. Ladrão é ladrão

OS COMUNISTAS que, como os golpistas e os negocistas, estão ao lado de Wainer, tentam envolver os judeus e os brasileiros de origem israelita numa sórdida manobra: querem jogar essa gente contra nós.

Nada temos contra os judeus nem contra qualquer grupo de estrangeiros ou de brasileiros de origem estrangeira. Somos contra o preconceito racial. Nossa posição é, sempre foi, muito clara. Não combatemos em Wainer o bessarabiano, que êle é, ou o brasileiro, que êle não é, mas o ladrão. Não nos preocupamos em saber se o ladrão é judeu ou cristão. Ladrão é ladrão.

Fiquem, portanto, alertados os israelistas desprevenidos. Louvamos a honradez e a decência onde ela se encontra, sem distinção de raça ou de religião. Combatemos o crime.

E é aos judeus, aos quais, como povo, nunca negamos, nos momentos mais difíceis, a nossa solidariedade, que lembramos um fato ainda recente: Samuel Wainer, que já traiu a sua pátria de origem e já traiu o Brasil, traiu também o povo judaico. Samuel Wainer serviu à embaixada alemã, serviu a Hitler durante a guerra, na época em que era mais feroz a perseguição nazista aos judeus. Samuel traiu ao seu povo.

Insistimos em deixar bastante claro êsse caso, pois duas ou três moças de origem israelita, colhidas pela intriga comunista, já se deram ao luxo de se considerar atingidas pela nossa campanha. Não se iludam: a nossa caça é uma só. A caça ao ladrão.

JOSÉ AMÉRICO INVESTIGA A RÁDIO CLUBE

O MINISTRO José Américo examinará, pessoalmente, hoje pela manhã, os livros da Rádio Clube do Brasil. Deu ordens ao chefe do seu gabinete para entregar-lhe os livros na hora do expediente.

A documentação sôbre a Rádio Clube chegou, ontem à tarde, ao Ministério. O sr. José Américo, que está disposto a apurar a verdade, custe o que custar, não esconde que usará de tôdas as suas prerrogativas para fazer com que a Lei seja cumprida.

O chefe de Polícia estudou à noite a denúncia de Falcão

O CHEFE de Polícia, general Ancora, recebeu, ontem à tarde, a denúncia do deputado Armando Falcão de que Samuel Wainer não é brasileiro, e sim bessarabiano, nascido em Edenitz. A denúncia foi enviada pela Procuradoria Geral do Distrito Federal.

"A denúncia é volumosa e cheia de documentos — declarou o chefe de Polícia. Hoje à noite, irei estudá-la e amanhã, pròvàvelmente, resolverei o que fazer. Pode ficar certo de que sòmente será feito o que deve ser feito."

O processo será enviado à Delegacia de Roubos e Falsificações (delegado Cícero Brasileiro de Melo).

Três perguntas na 2ª feira identificarão o autor da fraude

Comandos da TRIBUNA, com Carlos Lacerda e o deputado Armando Falcão, na mais sensacional diligência da campanha

(TEXTO NA QUARTA PAGINA)



JORNALISTA J. E. DE MACEDO SOARES

Homenagem a J. E. de Macedo Soares

Festa do Homem Livre

A IDÉIA lançada pelo cronista parlamentar da TRIBUNA, João Duarte Filho, em sua seção, de se homenagear o jornalista J. E. de Macedo Soares, por motivo da passagem do aniversário do "Diário Carioca", encontrou a melhor repercussão entre jornalistas e políticos.

Entre as primeiras adesões recebidas, encontram-se, entre outros, os seguintes: Artur Santos, presidente da UDN; Carlos Lacerda, diretor da TRIBUNA DA IMPRENSA; Armando Falcão, deputado federal; Luís Jardim, escritor e jornalista; Guilherme Machado, deputado federal; Rui Santos, deputado federal; Bilac Pinto, deputado federal; Herbert Levy, deputado federal; senador Vil-

(CONCLUI NA 2ª PAGINA)

ENVIO 500 cruzeiros para ser publicado na TRIBUNA DA IMPRENSA o seguinte anúncio:

"Se o sr. Lodi não é obrigado a prestar contas ao Tribunal, os industriais não deverão pagar, a partir de julho, nenhuma contribuição ao SESI.

Um Ouvinte Mineiro."

AGIOTA AMADOR

Euvaldo Lodi

PRATICANTE DE MECENAS OFERECE

DINHEIRO DO SESI E CRÉDITO OFICIAL

AOS JOVENS CAPAZES DE LER SEUS DISCURSOS ATÉ O FIM

Se Você é amigo da TRIBUNA DA IMPRENSA faça uma assinatura para um parente ou amigo residente no interior.

Wainer e os pelegos

(LEIA NA 12.ª PAGINA)

Samuel Wainer continua um homem perigoso: ainda estão em suas mãos os jornais do Banco do Brasil

No cofre da Câmara a resposta do Banco

Nota oficial da Comissão Parlamentar de Inquérito — Frota Aguiar recebeu o ofício, pondo-o sob a guarda do presidente da Câmara dos Deputados

Se Anápio disse tudo, o inquérito chegará ao fim ràpidamente

O GENERAL Anápio Gomes entregou, ontem à tarde, à Comissão Parlamentar de Inquérito, as informações sôbre as transações do jornal "Ultima Hora" com o Banco do Brasil. Se as informações estão completas, o inquérito será ràpidamente concluído.

Os deputados que constituem as duas Comissões Parlamentares — a que investiga a "Ultima Hora" e a que investiga todos os outros jornais do Brasil — reuniram-se ontem, às 17 horas, em sessão secreta. O documento foi guardado no cofre da Câmara.

Terminada a sessão, o presidente Castilho Cabral entregou à imprensa o seguinte comunicado:

"Os deputados Frota Aguiar e Guilherme Machado, realtores das Comissões criadas pelas resoluções 313 e 314, estiveram na tarde de hoje no Banco do Brasil, a convite do seu presidente, general Anápio Gomes, feito por intermédio do presidente da Comissão, a fim de tomarem conhecimento dos trabalhos relativos aos pedidos de informações constantes dos ofícios números 2 e 7, de 26 e 30 de junho passado, dirigidos àquele estabelecimento.

(CONCLUI NA 2.ª PAGINA)

Conclusão segunda-feira da perícia

Sòmente têrça ou quarta com o chefe de Polícia, informa o sr. Vilanova

— "O EXAME pericial na lista de passageiros do vapor "Canárias" estará terminado na segunda-feira" — declarou-nos o sr. Antonio Carlos Vilanova, diretor do Gabinete de Exames Periciais, do Departamento Federal de Segurança Pública.

— "O relatório a respeito será enviado ao chefe de Polícia na têrça ou na quarta-feira" — concluiu.

QUASE CONCLUIDO

O sr. Vilanova está assistindo ao exame da lista que foi falsificada no Departamento Nacional de Imigração para que dela constassem os nomes dos pais de Samuel Wainer como passageiros desembarcados no Rio em 1905.

O exame está sendo feito pelos peritos Carlos de Melo Eboli e Osvaldo Lage, que trabalham, diàriamente, das 18 horas até a madrugada, seguindo um roteiro traçado prèviamente. O trabalho já está quase concluído, faltando apenas uma pequena parte.

Concedido o aumento para os comerciários

Confirmado pelo TST o aumento concedido pelo Tribunal Regional

(TEXTO NA 2.ª PAGINA)

Faltou Marina, Bandeira escapou

NAO se realizou ontem, conforme previramos, o julgamento do tenente Alberto Jorge Franco Bandeira, acusado do assassínio do bancário Afrânio de Lemos.

O adiamento foi pedido pelo advogado Romeiro Neto, que alegou não terem comparecidos tôdas as testemunhas arroladas pela defesa e por êle consideradas essenciais ao bom esclarecimento da causa.

A única testemunha que faltou foi a irrequieta Marina, ex-namorada de Afrânio e namorada de Bandeira. Marina se encontra ainda nos Estados Unidos.

O juiz Aguiar Dias não tomou posição

DECLAROU-NOS o Juiz Aguiar Dias:

"Não tomei posição e declaro que não a tomarei pois não me pronunciei sôbre o mérito. Limitei-me a dar opinião de técnico sôbre a maneira, isto é, sôbre o "processo". O fundo da questão não é assunto que me tente".

Habeas-corpus do bessarabiano

SERA julgado segunda-feira, pela 2.ª Câmara, o "habeas-corpus" impetrado pelo advogado Heriberto de Miranda Jordão em favor do bessarabiano Samuel Wainer.

Espera-se, nos meios forenses, a confirmação da prisão disciplinar imposta a Wainer pelo Juiz Emílio Pimentel, da 7.ª Vara Criminal.

Nova prova de que a lista foi falsificada

O que revelam relações de passageiros de navios franceses chegados em 1905

(TEXTO NA 2.ª PAGINA)

Telefone para o sr. Elpidio Reis — 32-8188 — e compre uma ação da TRIBUNA DA IMPRENSA

O pai de Wainer tem várias idades

O acúmulo de contradições mostra que a verdade nunca foi companheira dos Wainer

SEGUNDO dados da certidão do 16.º Subdistrito do Registro Civil, no dia 27 de janeiro de 1942, casaram-se em S. Paulo Jayme Wainer, nascido em 5 de janeiro de 1881, e Dora Lerner, nascida em 1.º de maio de 1881. Tinham então ambos 61 anos e eram pais de Arthur, José e Samuel Wainer, o primeiro nascido em 16 de dezembro de 1903, o segundo em 1905 e o último em 1912 (na certidão do Colégio Pedro II, em 1914).

Mas, pela lista de passageiros do "Canarias", aqui chegado em 1905, fornecida pelo Departamento Nacional de Imigração, ora submetida a exame do Gabinete de Exames Periciais do DFSP, Jayme Wainer figura com 26 anos, isto é, teria nascido em 1879. Dora Lerner Wainer aparece com 24 anos, nascida, portanto, em 1881.

Há, ainda, quanto a Jayme Wainer, mais uma contradição. Na ficha do Tabelião Veiga, de S. Paulo, feita em 26 de maio de 1927, êle figura com 38 anos, o que lhe dá para ano de nascimento o ano de 1889.

Arthur Wainer, o primogênito do casal, nasceu em 16 de dezembro de 1903. E, a ser verdadeira a data de nascimento do seu pai, constante da ficha do Tabelião Veiga, Jayme Wainer foi pai aos 14 anos.

Pela idade certificada no seu registro de casamento, teria Jayme, ao ser pai, 22 anos, e pela lista falsificada, 24.

Todos êsses dados são retirados de documentos oficiais autênticos e da lista falsificada, apresentada como verídica por Samuel Wainer.

O acúmulo de contradições bem mostra que a verdade nunca foi companheira dos Wainer.



A viúva Antônia Silva: "Por esta porta nunca passou um Wainer"

Na rua do Resende, 77

Por esta pórta jamais entrou um Wainer

D. Antônia Silva, viúva, ali residente há 27 anos, desmascara outra mentira de Samuel Wainer

(TEXTO NA SEGUNDA PAGINA)



Esta é a casa da rua do Resende, onde Aron Wainer declarou ter nascido. Ali nunca morou um Wainer.

Prezado leitor:

O DIRETOR da TRIBUNA DA IMPRENSA recebeu do sr. William A. Wieland, diretor de Informações e Divulgação Cultural da Embaixada Americana, o seguinte telegrama:

"O dr. Milton Eisenhower, nos primeiros dias de sua estada no Rio de Janeiro, teria grande prazer em encontrar-se com V. S.ª, para uma palestra, em seu apartamento no Copacabana Palace Hotel, quinta-feira, dia 23, às 19 horas".

O sr. Wieland, único representante diplomático que foi ao coquetel dado por Samuel Wainer em sua residência, no dia do aniversário da "Ultima Hora", recebeu a seguinte resposta:

"William A. Wieland. Embaixada Americana. Rio. Por que não convidou Samuel Wainer? Carlos Lacerda".

O REDATOR DE PLANTÃO

O Flamengo contra Gilberto Cardoso

Crise no clube popular — Dário de Melo Pinto condena a "infeliz e inoportuna" visita a Wainer

"O FLAMENGO sendo um clube popular, essencialmente do povo, não podia ficar, nesta hora, ao lado dos tubarões. Já tive oportunidade de censurar, pessoalmente, o presidente Gilberto Cardoso pela infeliz e inoportuna visita feita a Samuel Wainer, na prisão" — declarou-nos o sr. Dario de Melo Pinto, um dos elementos de maior prestígio e conceito dentro do Flamengo, que por duas vêzes, em duas fases difíceis, já foi o seu presidente.

"Foi um êrro do sr. Gilberto Cardoso, do qual sou amigo e até um dos responsáveis pela sua eleição. Prevejo e sinto já uma crise interna dentro do Flamengo, com o forte movimento que se esboça no quadro social e até mesmo entre os dirigentes do clube.

"Mesmo não tendo atualmente nenhuma posição, nenhum pôsto de mando dentro do clube, embora seja, como já disse, amigo particular de Gilberto Cardoso, acho que êle fêz mal, permitindo que o Flamengo fosse envolvido num caso que não deve lhe interessar, pois é inteiramente fora do ambiente esportivo", concluiu o sr. Dario de Melo Pinto.

A MELHOR RESPOSTA

O sr. Reinaldo Carneiro Bastos, vice-presidente dos interêsses patrimoniais do Flamengo, comentando a atitude do presidente Gilberto Cardoso, disse, pelo telefone, à TRIBUNA DA IMPRENSA:

"Ele não poderia e não deveria falar como representante do Flamengo. Apenas em seu próprio nome. Não acredito que tenha dito o que foi publicado. Em todo caso, a melhor resposta que, por mim, como homem do Flamengo, poderia dar já está dada: ontem tornei-me acionista da TRIBUNA DA IMPRENSA."

PROTESTA A TORCIDA

"Receba nosso formal protesto pelas declarações infelizes prestadas ao vespertino "Ultima Hora". Vossa Senhoria não pode falar em nome da torcida e do quadro social do Flamengo em assuntos fora do esporte. Exigimos amplas satisfações como torcedores e sócios do clube que preside. (a) Hélio Barroso, João Elias da Cunha, Jales Machado, Celso Castro, Raul das Neves e Luiz Vinhais."

Êste é o teor de um telegrama que foi endereçado ontem ao presidente do Flamengo, que visitou o bessarabiano.

Cisão na UDN paulista

SÃO PAULO, 25 (Sucursal) — Acaba de explodir a cisão na UDN paulista, em virtude da convenção do partido haver deliberado mantê-lo em posição de distância a Garcez.

Além da demissão do sr. Almeida Júnior, presidente da UDN, deixaram seus postos o líder e o vice-líder da bancada estadual.

Também o sr. Paulo Duarte, figura de pr... no meio udenista bandeirante, desligou-se definitivamente "dos companheiros com que venho lutando há 25 anos".

TRÓLEIBUS EM S. PAULO

S. PAULO, 24 (Sucursal) — O sr. Jânio Quadros foi ao Rio para, entre outras coisas, entrar em entendimentos para a compra dos troleybus, que foram adquiridos para Niterói, de fabricação francesa, e não funcionam. O problema de transporte para a capital é o que êle considera mais importante para o seu govêrno.

Nova prova de que a lista foi falsificada

O que revelam relações de passageiros de navios franceses chegados em 1905

NOS arquivos do Departamento Nacional de Imigração, de onde saiu a certidão da entrada dos pais de Wainer em 1905, verificamos cinco relações de passageiros chegados no mesmo ano, em navios franceses: "Amiral Aube", "Santa Fé", "Chili", "Poitou" e "Amiral Duperré".

Todos os passageiros franceses e de outros países estão com o sobrenome primeiro, como o alemão Blum Marco (a ordem certa é Marco Blum), excluindo apenas os portuguêses. Na relação do "Canárias", estão Jayme Wainer e Dora Wainer, o nome na frente do sobrenome.

UMA RELAÇÃO

Vejamos a relação dos passageiros chegados pelo "Amiral Aube", em 8 de julho de 1905:

Lornner Auguste
" Manguerritte
" Louis
" Charles
Naef Nadas
Zahoun Isaac
Gerias Kalil
Sada Hama
Elias Eissa
Habib Chehadi.

NO "SANTA FÉ"

Quase todos os passageiros desembarcados pelo "Santa Fé", em julho de 1905, eram portuguêses. Apenas um alemão, figurando na relação com o nome original e na ordem inversa: Iltzig Gustaje.

Dois alemães, chegados pelo "Poitou" também em julho de 1905, figuravam da seguinte maneira:

Blum Marco
Blum Manque.

Em seguida, cêrca de vinte turcos, todos com os nomes na ordem inversa.

ITALIANO

No "Amiral Duperré", chegado em fevereiro de 1905, junto de algumas dezenas de portuguêses, o italiano Movelli Luigi (Luigi Movelli).

Carta dos solos do Brasil

A IV Reunião Brasileira de Ciência do Solo, realizada em Belo Horizonte, recomendou ao govêrno a elaboração da carta de solos do Brasil, mediante trabalhos de levantamento, cartografia e classificação.

Por outro lado, o professor argentino Antonio Arena solicitou ao Instituto Agronômico de Campinas (S. Paulo), a organização de um curso de solos para latino-americanos.

Da reunião, patrocinada pela Sociedade Brasileira de Ciência do Solo, participaram representantes da França, Argentina, Alemanha e Portugal, tendo sido eleita a nova diretoria: foi eleito presidente o sr. Moacyr Pavageau.

Negou o crime, mas foi condenado

O TRIBUNAL do Juri condenou ontem Isair Antônio da Silva a 4 anos de reclusão, por crime de tentativa de homicídio, contra seu ex-patrão Francisco Moreira, no dia 13 de junho de 1951.

A acusação foi feita pelo promotor Amilcar Vasconcelos, que não sustentou integralmente o libelo. Embora afirmasse estar perfeitamente caracterizada a tentativa de homicídio, pediu que os jurados, como medida de política criminal, negassem as agravantes qualificativas, a fim de não exacerbar a pena.

A defesa foi feita pelo advogado José Bonifácio, que negou tivesse sido seu constituinte o autor do crime.

Os jurados afirmaram a tentativa e negaram as agravantes, tendo o juiz Olavo Tostes fixado a pena base em 8 anos de reclusão, diminuindo-a de metade, por se tratar de tentativa. Isair, que já se encontra prêso há dois anos e dois meses, poderá ser beneficiado pelo livramento condicional.

O povo apóia a luta pela imprensa livre

Manifestações de apoio do deputado Paulo Nogueira Filho, do ex-governador José Varela, da jornalista Maluh Ouro Preto e muito outros brasileiros

MAIS demonstrações de apoio e solidariedade à cruzada de TRIBUNA DA IMPRENSA contra os escandalosos favores concedidos ao estrangeiro Samuel Wainer têm chegado à nossa redação.

DE UM SACERDOTE

Do padre Léo Lem recebeu o diretor da TRIBUNA DA IMPRENSA o seguinte cartão:

"Ao distinto sr. Carlos Lacerda envio meus votos de feliz êxito, sob a proteção divina."

DO DEPUTADO PAULO NOGUEIRA FILHO

O deputado Paulo Nogueira Filho enviou-nos o seguinte telegrama:

"Despedindo-me para seguir para a Europa, quero expressar minhas calorosas congratulações pela magnífica e patriótica campanha saneadora que vem realizando com brilho inexcedível."

ESTUDANTES

Os estudantes paranaenses Aristóteles Gomes Filho, Osvaldo Alves Dantas, Gley Nofuchi Nigreiros, Hermano Gouveia Neto, Raimundo Gouveia Filho e Osmaro Batista telegrafaram-nos:

"Por proposta da delegação baiana ao Congresso Nacional dos Estudantes Secundários, reunidos em Curitiba, sob o patrocínio da UBES, acaba de ser aprovado um voto de confiança e louvor ao jornalista Carlos Lacerda, pela atitude desassombrada assumida ante o proceder do jornal "Ultima Hora", querendo açambarcar a imprensa livre brasileira."

GRANDE JÚBILO

O sr. Wilson Nogueira, desta capital, telegrafou-nos:

"Com grande júbilo, congratulo-me com o brilhante vespertino e seu diretor pela extraordinária campanha moralizadora e saneadora da nossa imprensa."

TESTA DE FERRO

Dos srs. Evaristo Soares Filho e Manoel Lavrador, diretor do jornal "O Povo", recebemos o seguinte telegrama:

"Com homenagem à altivez e à coragem, à honradez e ao patriotismo, estamos solidários com a campanha moralizadora e de interêsse nacional, levantada pela TRIBUNA DA IMPRENSA em tôrno do testa de ferro de "Ultima Hora". Apoiamos e aplaudimos."

DE S. PAULO

O sr. José Revoredo, residente em S. Paulo, enviou-nos o seguinte telegrama:

"Hipoteco minha solidariedade pela campanha de recuperação moral, em tão boa hora iniciada por TRIBUNA DA IMPRENSA."

DE GRAMA, S. PAULO

Recebemos dos srs. Araken Cruz, Flávio Alba e João Artur dos Santos, residentes em Grama, Estado de S. Paulo, o seguinte telegrama:

"Grupo de gramenses solidariza-se c... TRIBUNA DA IMPRENSA pela campanha movida contra Samuel Wainer, indesejável dilapidador do patrimônio nacional."

DE JEQUIÉ, BAHIA

Do sr. Elba Dias recebemos o seguinte telegrama:

"Viajando pela Rio-Bahia, procurei ouvi-lo, o que não consegui devido a ter meu rádio emudecido. Se os milhões dos magnatas e do Banco do Brasil, amigos de Wainer, fossem empregados na pavimentação dessa grandiosa estrada, quanto progresso traria para o Brasil."

DE CORRÊAS, EST. DO RIO

O sr. Floriano Werneck, de Corrêas, telegrafou-nos:

"Completa solidariedade às brilhantes vitórias nessa campanha moralizadora."

ADVOGADOS DE SALVADOR, BAHIA

O sr. José Nogueira Júnior, de Salvador, Bahia, enviou-nos o seguinte telegrama:

"Cinco colegas do mesmo escritório, vibrando ante sua patriótica campanha contra a quadrilha de Wainer, pedem detalhes sôbre o preço unitário para aquisição de ações de nossa TRIBUNA."

DO EX-GOVERNADOR JOSÉ VARELA

O sr. José Varela, ex-governador do Rio Grande do Norte, enviou ao jornalista Carlos Lacerda o seguinte telegrama de solidariedade:

"Acompanhando com o maior interêsse a irradiação da Rádio Globo, felicito sua cultura e sua coragem, confiando em que tenha paradeiro tanta desonestidade e tanta corrupção com essa lição dada por seu espírito de verdadeiro democrata."

DE BOTUCATU, S. PAULO

O sr. Joaquim Luiz Rodrigues remeteu-nos o seguinte telegrama:

"Solidário com a vossa grande campanha contra a corrupção e a imoralidade."

DE MALUH OURO PRETO

Maluh Ouro Prêto, nossa antiga colaboradora, enviou a Carlos Lacerda a seguinte carta:

"No aeroporto, de partida para a Colômbia, com um abraço de despedida, renovo minha solidariedade."

DOS srs. Antônio Bissacot, Luiz Augusto Rodrigues, Antônio Henrique Célio Siqueira e Maria Delminda Alda Cardoso Rodrigues:

"Solidários com o brilhante jornalista pela grande campanha de moralização dos costumes políticos e administrativos do Brasil".

DE José Augusto Rodrigues, Antônio Siqueira, Cary Bacchi, Tarcilia Ribeiro Santos, Maria Terezinha Bacchi e José Norberto:

"Ao lado V. S. luta ingente e desigual pela recuperação padrões dignidade e moral homens públicos nossa pátria".

DE Geraldo Rodrigues:

"Aplaudimos vossa brilhante luta contra as fôrças da corrupção na esperança de melhores dias para nossa pátria".

DE Darci Cespe Barbosa:

"Vosso esfôrço inteligência e coragem apuração vergonhoso caso "Ultima Hora" renova povo brasileiro esperança melhores tempos nosso país aceite agradecimentos e desvalido apoio".

DE Risa Ferreira:

"Por seu intermédio, o povo agradece a atitude enérgica da comissão parlamentar inquérito. Parabens, dignos brasileiros! Parabens, Carlos Lacerda!"

DAS senhoras Castro Pires e Guedes Oliveira:

"Continue lutando e novas vitórias virão".

DO sr. Soemes Costa:

Homens como Carlos Lacerda levariam o nome Brasil bem alto. Parabens sua coragem. Como brasileira meus agradecimentos".

Homenagem a J. E. de Macedo Soares

Festa do Homem Livre

(Conclusão da 1.ª página)

lasboas; Heitor Beltrão, deputado federal; Arnaldo Cerdeira, deputado federal; Alberto Deodato, deputado federal, e Nestor Duarte, deputado federal.

A homenagem ao jornalista J. E. de Macedo Soares não terá caráter político: trata-se de uma manifestação a um homem e a um jornal que muito têm lutado, no Brasil, pela liberdade e pela moralidade dos costumes políticos. Por isso mesmo, terá o nome de "Festa do Homem Livre".

As adesões continuarão sendo recebidas por êste jornal e pelo colunista João Duarte Filho.

João Carlos Muniz para a embaixada em Washington

WALTER Moreira Sales já está de malas prontas para deixar Washington.

O decorador Antônio Liberal, que foi aos Estados Unidos, a seu chamado, a fim de escolher os móveis para a decoração de seu apartamento em São Paulo, também já está de regresso.

Para chefiar a nossa Embaixada nos Estados Unidos será designado o Embaixador João Carlos Muniz, atual representante do Brasil na ONU.

Na próxima semana, o Presidente da República deverá submeter ao Congresso a aprovação do seu nome para o novo pôsto.

No cofre da Câmara a resposta do Banco

(CONCLUSÃO DA 1.ª PAG.)

"Os relatores transmitiram à Comissão os seguintes esclarecimentos que lhes foram ali prestados:

1.º — O presidente do Banco recebeu, na mesma data, os ofícios acima mencionados e os encaminhou, para os devidos fins, às seções competentes;

2.º — Na data de hoje, enviou à Comissão resultante da resolução número 313 a resposta com as informações pedidas pelo ofício número 7/53;

3.º — Quanto ao pedido de informações formulado pela Comissão originária da resolução número 314, o Banco do Brasil ainda se acha em fase de diligências, uma vez que se trata de trabalho bem mais extenso e de acentuada complexidade, por dizer respeito às operações de crédito de tôdas as emprêsas jornalísticas e radiofônicas do país, nos últimos dez anos.

"Pelo presidente da Comissão foi pessoalmente encaminhado ao relator, deputado Frota Aguiar, o ofício de informações remetido pelo Banco do Brasil."

NO COFRE DA CAMARA

— "Ainda não foram abertas as informações do Banco do Brasil, sôbre os empréstimos à "Ultima Hora" — informou-nos o deputado Guilherme Machado, da Comissão de Inquérito.

— "Foram guardadas no cofre do presidente da Câmara pelo deputado Frota Aguiar, relator, da mesma maneira como as recebeu do presidente da Comissão, deputado Castilho Cabral" — disse.

VER, OUVIR E CONTAR

LACERDA JARDIM

POR CONTA DA PÁTRIA

QUANDO a Pátria chama o seu filho, pela voz do Presidente da República, para um bom lugar — deve cessar tudo quanto a antiga musa da oposição canta, que outro poder mais alto se alevanta. Quem está na oposição, criticando o govêrno, deve ter um justo "alibi" — deve ficar isento de mácula — se, vencendo as próprias repugnâncias, dominando os próprios escrúpulos, atender ao apêlo do mesmo govêrno, servindo à Pátria.

Ora, há sempre uma distinção, sutil, entre govêrno e Pátria, mas se esta se dirige por êsse, quem serve a um, atende ao outro. Confesso que acho bonito, acho mesmo lindo um aguerrido oposicionista mudar de repente de orientação para ir patriòticamente ajudar o govêrno a quem na véspera combatia com fervor e verve. E mais bonito ainda é, se fôr dispensado, voltar para a estaca zero da oposição, criticando de novo o que lhe parecia ir mal.

Creio que para êsse tipo de oposicionista, aliás muito contradiço, que todos nós somos muito patriotas, fácil é o argumento a seu favor. Digamos, por exemplo, que tôda a sua ação de oposicionista fogoso se concentra na desarticulação da Central do Brasil ou mesmo em qualquer dos ministérios. Chamado a ocupar um dêles, aceitando o árduo encargo por mero espírito de sacrifício — sem precisar sequer da concordância do seu Partido, pois os interêsses da Pátria estão acima dos de grupos — na verdade o que êle irá fazer é procurar corrigir os defeitos que antes apontava. Enquanto dirigir a pasta, todo o seu esfôrço se concentra em acertar. A sua voz se cala, com efeito, mas em compensação o seu agir patriótico dá o que pode, em proveito da Pátria.

Ninguém, por isso, lhe deve criticar a atitude. Que quer a oposição? O poder. Logo, se não pode abiscoitá-lo por inteiro, mal nenhum faz que o logre aos pedaços. Se não se tiver espírito de oposição sistemática contra a própria oposição, representada nesse tipo de patriota, tem-se de reconhecer que o móvel de tal oposicionista é galgar o poder, segundo um princípio, ocultíssimo, de solapar aos poucos o govêrno. Êsse princípio corresponde ao do velho Seixas do Recife, cujos sábios argumentos são êstes:

— Queres pegar uma fera? Encosta-te a ela! Queres derrubar um político? Acompanha-o de perto.

O que sucede às vêzes é trem fera e caçador, ou oposicionista e govêrno, de braços dados até o fim do caminho. Mas, se a Pátria, a pedido de um, tem o concurso do outro, tudo está perfeito e justificado. O que estraga o bom impulso do oposicionista é o diabo da Pátria. Resistir aos seus chamamentos, pela boquinha do govêrno — quem hade? Que eu saiba, bem poucos — um punhado de todos para quem aquela sutil distinção conta e prevalece.

Na rua do Resende, 77

Por esta porta jamais entrou um Wainer

"POR esta porta jamais passou Marcos Aron Wainer ou qualquer pessoa de sua família" — declarou-nos D. Antonia Silva, viúva, moradora há 27 anos, no prédio 77, da rua do Resende.

"Este prédio é de propriedade de D. Virginia Pinto, mãe do empresário Walter Pinto e foi construido em 1911 para residência dos proprietários".

E prosseguiu:

— "Em 1914, aqui morava D. Virginia. Walter Pinto é o filho mais novo e nasceu em 1913, portanto, não me consta que alguém, depois de D. Virginia, tivesse morado aqui, a não ser eu, que estou morando desde 1926".

OS INQUILINOS

No prédio 77 da rua do Resende, há dois andares: térreo e sobrado. Reside no térreo, desde 1939, o sr. Ananias Guerra Cavalcanti, chefe do escritório da companhia "Tra...nar" (Transportes Marítimos S.A.). E' casado e tem três filhos menores. Na sala da frente, estabelecido com consultório, está há três anos, o cirurgião-dentista Hermano Gomes da Cunha.

No sobrado, mora D. Antônia Silva, há 27 anos; tem como inquilinos Samul e Moisés Barchilon, ambos comerciários e D. Ligia Barchilon. O locutor Xavier de Sousa e o músico da Rádio Nacional, Joaquim Chagas Pinto, também residem no sobrado.

Nenhum dêsses moradores sabem ou jamais ouviram falar que qualquer pessoa da família Wainer tivesse ali nascido ou residido.

PRECISA SER APURADO

D. Antônia disse que não conheceu, na vizinhança, qualquer pessoa com o nome de Marcos Aron Wainer.

"Posso garantir que essa família nunca morou na rua do Resende, porque naquele tempo os moradores da mesma rua se conheciam todos.

"Antes da proprietária, não poderia ter morado ninguém aqui, pois o prédio não existia. De 1911 até hoje, posso afirmar, sem mêdo de errar, que a família do homem que estão dizendo que nasceu na Bessarábia, por aqui não estêve.

"Pode ficar certo que esta história está mal contada. Não sei como essas pessoas podem afirmar uma coisa que todo mundo sabe não ser verdade. Considero de um cinismo a tôda prova as afirmações que andam fazendo. Isto precisa ser devidamente apurado, a fim de que a Justiça possa punir os culpados.

"Isto já está dando o que fazer. Essa gente não tem vergonha e anda incomodando quem nada tem com o caso. Amanhã, são capazes de afirmar que também me conhecem.

"A justiça precisa andar muito atenta porque como estas, é bem possível que existam milhares de pessoas que se fazem passar por brasileiras, quando são estrangeiras.

"Não entendo de política e nem quero me meter nestes assuntos, porque sou portuguesa, apesar de estar há muitos anos no Brasil, devidamente legalizada. Mas a campanha que a TRIBUNA DA IMPRENSA está fazendo é digna de todos os louvores".

Programado também o Congresso de Folclore

S. PAULO, 25 (Da Sucursal) — Já está marcada a época da realização do Congresso Internacional de Folclore: 16 a 22 de agôsto de 1954. Será convocado pelo Instituto Brasileiro de Educação, Ciência e Cultura, órgão nacional da UNESCO.

TEMAS

São os seguintes os temas: 1.º) Características do fato folclórico; 2.º) Folclore e Educação de Base; Música Folclórica e Música Popular; Folclore Comparado; Cooperação Internacional entre Folcloristas.

FESTIVAL

Do Festival Folclórico (que se realizará simultaneamente) deverão participar grupos de vários Estados, além dos paulistas, com suas indumentárias, seus autos engenhosos, e seus bailes, como, por exemplo, os Reisados e Guerreiros, de Alagoas; Boi-de-Mamãe, de Santa Catarina; Escolas de Samba, do Rio; Ticumbi, do Espirito Santo; Folias de Reis, do Estado do Rio, e Congada, do Paraná.

APÊLO

Por intermédio da TRIBUNA DA IMPRENSA, a comissão organizadora dêsses certames faz um apêlo a todos os folcloristas brasileiros para que, por sugestões, críticas e entendimentos, colaborem para assegurar às realizações folclóricas de São Paulo, em 1954 (quando se comemora o IV Centenário), o êxito almejado, dada a repercussão internacional que devem ter.

Só técnicos no secretariado de Garcez

SÃO PAULO 25 (Sucursal) — Diz-se nos círculos políticos, que o secretariado de Garcez, com a recusa dos udenistas, contará sòmente com técnicos, apolíticos.

Fala-se dos nomes dos srs. Walter Autran (Segurança), Renato Costa Lima (Agricultura), Fernando Azevedo (Educação), Menotti del Picchia (Govêrno) e Ulisses Guimarães (Justiça).

O sr. Lucas Garcez, corado e bem disposto, esteve ontem nesta capital, viajando hoje para uma fazenda do interior do Estado, onde continuará suas férias até o fim do mês.

Negrão na Bolívia em agôsto

"IREI à Bolívia no princípio de agôsto, devendo assistir aos festejos da Data da Independência daquele país, no dia 6" — declarou-nos o embaixador Negrão de Lima.

A viagem do sr. Negrão, que estava marcada para o princípio dêste mês, como chefe da delegação brasileira à assinatura das notas reversais do acôrdo sôbre a exploração de petróleo, realizado com a Bolívia, tinha sido adiada "sine die" em virtude do govêrno daquele país ter nomeado uma comissão para revisão do acôrdo, com o visível intuito de protelar a troca das reversais.

Agora, devido a entendimentos do Itamarati, a delegação brasileira embarcará mesmo no próximo mês de agôsto, quando deverá ser concretizada a troca das referidas notas.

Reaparelhamento da Central do Brasil

PARA o reaparelhamento da Central do Brasil, foi aprovada, pelo presidente da República, a compra de 95 unidades, na Inglaterra, constituida, cada uma, de um carro motor e 2 reboques.

Foram encomendadas, também, às fábricas nacionais, 60 unidades completas, de três carros, incluindo o carro motor.

Dr. José de Al... uerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
R. do Rosário 9.., De 13 às 18 hs

ADVOCACIA CRIMINAL
OSCAR TIRADENTES
Rua da Quitanda, 59 — 3.º andar
Telefone 22-0009

Estudos dos Problemas de Menores

SÃO PAULO, 25 (Sucursal) — A VI Semana de Estudos do Problema de Menores será realizada de 27 a 31 dêste mês, nesta capital, sob os auspícios da presidência do Tribunal de Justiça e com a cooperação da Procuradoria Geral da Justiça, do Juizado de Menores, da Escola de Serviço Social, e de várias outras organizações de assistência social.

Do programa constam dois seminários em que serão debatidos os problemas do ensino profissional dos projetos de assistência social, atualmente em curso na Assembléia Legislativa.

O governador Garcez falará na solenidade de abertura da Semana, no Palácio da Justiça.

Restrição às padarias de fornos elétricos

"AS PADARIAS que não possuam fornos elétricos não têm necessidade de reduzir o horário de trabalho, nem de fechar aos domingos."

Esse é o pensamento do diretor da Comissão de Racionamento, sr. Miguel Magaldi.

Acredita êle que se as padarias reduzissem ao mínimo o fabrico de biscoitos, restringindo-se quase estritamente, ao fabrico do pão, a situação ficará pràticamente resolvida. Isso porque essa economia já beneficiará em grande parte o consumo de energia sem sacrifícios da população.

Órgão de Justiça para servidores

ESTARIA sendo criado no DASP um órgão de justiça, semelhante à Justiça do Trabalho, que resolveria todos os casos dos funcionários, é o que se comenta naquele Departamento, embora nada conste oficialmente.

SOBE O CAFE'

S. PAULO, 25 (Sucursal) — As cotações de café, tipo 4, em Santos, sofreram ontem uma alta de três cruzeiros em cada dez quilos. Assim, o nível de Cr$ 220,00, verificado anteontem, elevou-se ontem a Cr$ 223,00.

Aviões a jato sôbre Copacabana

AVIÕES a jato vão fazer uma demonstração de sua rapidez para os moradores de Copacabana, a exemplo do que se fêz em S. Paulo. Assim, às 11 horas de amanhã, duas esquadrilhas de caças a jato, sob o comando do major-aviador Roberto Pessôa Ramos, darão uma "voltinha" na praia favorita do carioca.

Concedido o aumento para os comerciários

Confirmado pelo TST o aumento concedido pelo Tribunal Regional — Os 21 sindicatos patronais recorrentes terão que pagar o aumento e os atrasados

TRINTA e seis por cento, foi o aumento concedido pelo Tribunal Superior do Trabalho aos empregados no comércio do Rio de Janeiro. O Tribunal Superior manteve, assim, o aumento concedido pelo Regional.

Apenas, houve desacôrdo no aumento concedido aos empregados em estabelecimentos de produtos alimentícios tabelados. Êstes obtiveram, apenas, 31%; menos, portanto, 5% que os outros.

TERAO QUE PAGAR

Os 21 sindicatos patronais que recorreram ao TST, a fim de não pagarem o aumento concedido pelo Regional, terão, portanto, que efetuar o pagamento, uma vez que o Tribunal Superior confirmou a decisão do Tribunal de primeira instância.

Os empregados (aproximadamente 100 mil) receberão o aumento a partir da data do julgamento no Tribunal Regional e, portanto, receberão os atrasados a partir de maio.

NEGADOS OS 40%

Os 40% propostos pelo procurador Araújo Bulcão, não foram concedidos pelo Tribunal Superior porque o benefício foi retroativo.

O aumento atinge a todos os empregados no comércio do Rio de Janeiro que não foram beneficiados anteriormente.

OS QUE PAGARAO

Os sindicatos (21), que não quiseram pagar o aumento concedido pelo Tribunal Regional e que terão, agora, que pagar, pela sentença do Tribunal Superior são os seguintes: Sindicatos do Comércio Atacadista de Louças, Tintas e Ferragens; Emprêsas de Compra e Venda e de Locação de Imóveis; Proprietários e Emprêsas de Jornais e Revistas; Representantes Comerciais; Comércio Varejista de Ferrantes; Atacadistas de Frutas; de Relógios e Jóias; Trapiches e Armazéns Gerais; Atacadistas de Maquinismos em Geral; de Gêneros Alimentícios; de Carnes Frescas e Congelados; Sindicato dos Comissários e Consignatários de Gêneros Alimentícios; Varejistas de Produtos Farmacêuticos; Comércio Varejista de Carnes Frescas e Congeladas; Atacadistas de Drogas e Medicamentos; Tecidos, Vestuário e Armarinho; de Carvão Vegetal e Lenha; de Minério e Combustíveis Minerais, e Emprêsas de Publicidade e Comércio do Rio de Janeiro.

Racionamento de gasolina em S. Paulo

A Shell diz que não ficará prejudicada — Atingidos carros particulares e oficiais — Diminui a importação pelo pôrto de Santos

SÃO PAULO, 25 (Da Sucursal) — "A Shell-Mex Brazil Limited nada tem a opôr ao anunciado plano de racionamento da gasolina. Trata-se de um assunto que cabe exclusivamente aos órgãos governamentais decidir" — declarou o sr. G. R. Hamber, gerente da emprêsa neste Estado.

Como se sabe, a Federação das Indústrias encaminhou ao presidente da República um esquema de racionamento da gasolina e derivados do petróleo visando à economia da balança comercial do Brasil com o exterior.

O racionamento sugerido só permitiria o tráfego de carros de passeio, particulares e oficiais em dias alternados. Da zero hora de domingo até à meia-hora da segunda-feira seria proibida a venda da gasolina. Os carros de maior luxo pagariam taxas mais elevadas.

NAO DIMINUIRA

Acredita o gerente da Shell que, se posta em execução a medida, pouco decrescerá o consumo do combustível, uma vez que a maior quantidade da importação é destinada aos ônibus e caminhões. Assim, a economia seria mínima.

DECAI

Por outro lado, estatísticas da importação de gasolina pelo pôrto de Santos revelam ligeiro declínio, o mesmo acontecendo com o Oleoduto que transportou menor quantidade de combustíveis nos primeiros cinco mêses dêste ano (em comparação igual período de 1952).

A explicação do fato, no momento, é difícil, uma vez que será necessário algum tempo para apurar a sua causa. Não faltam porém razões improvisadas: maior consumo dos produtos nacionais; redução do consumo devido à mistura de gasolina com álcool etc.

INDUCO
SHEPARD
Elevador de qualidade

APARTAMENTO DE LUXO
RUA RAUL POMPEIA N. 228 —— COPACABANA
Aluga-se espaçoso apartamento com cêrca de 250 metros quadrados, tendo: Hall, 2 salões, varanda, 4 quartos, rouparia, copa, despensa, cozinha, 2 banheiros, área de serviço, quarto e w. c. de empregadas e garagem. Aluguel Cr$ 12.500,00. Pode ser visto a qualquer hora, chaves com o porteiro sr. Alfredo. Tratar à Rua Visconde de Inhauma n.º 39 — 5.º andar. Tel.: 23-1553.

Dr. Paulo Périssé
Hemorróidas sem operação — Doenças Ano-Retais — VARIZES — Avenida Rio Branco, 108-18.º/1006 — Hora marcada 28-4531 - 52-0251
Chefe S. Proct. H. Gaffrée Guinle

PARAIBA DO SUL - ESTADO DO RIO
GINÁSIO SUL-FLUMINENSE
INTERNATO MASCULINO
Cursos: Primario — Admissão — Ginasial e Comercial — Curso intensivo para os candidatos de admissão — Praça Condessa do Rio Novo, 135 — Tel.: 63
Informações no Rio: Sr. Assis — Rua do Lavradio, 98 1.º andar

Haig's
SCOTCH WHISKY
JOHN HAIG & Co LTD

Oldsmobile 88 — 1952 — Sedan 4 portas super-equipado
Cadillac Fleetwood 1951 — 4 portas
Cadillac Fleetwood 1951 — todo equipado — 0 km
Dodge Kingway — 4 portas — equipado
Rover 1953 — Sedan de 4 portas
Lancia Aurelia 1953 — Sedan de 4 portas — equipado
Jaguar Mark VII — 4 portas — ótimo estado — com rádio
De Soto 1953 — Diplomata — 4 portas — equipado
Cadillac 1950 — 4 portas — ótimo estado
Dodge conversivel 1951 — perfeito estado
Oldsmobile 1946 — Sedan de 4 portas — ótimo estado
Cadillac conversivel 1950 — em perfeito estado
TROCAMOS E FACILITAMOS
IMPORTADORA GALLO
AV. COPACABANA, 71-A
Até 22 hs. fone 57-0555

Salomão defende o prefeito

O LÍDER trabalhista na Câmara, vereador Salomão Filippo, criticou o deputado Frota Aguiar por haver levantado dúvidas à honestidade do Prefeito, no caso do contrato com a Telefônica.

Salomão deu por encerrado o seu discurso, alegando que o prefeito Dulcídio Cardoso não tem interêsse na aprovação dêsse novo contrato.

Jogos universitários

NA sessão noturna de ontem foi aprovado em segunda discussão o projeto 1259, que abre um crédito à Federação Brasileira de Desportos Universitários, para auxiliar as despesas da delegação que irá aos jogos universitários na Alemanha.

CÂMARA MUNICIPAL

AUTONOMIA DO DISTRITO

MÁRIO Martins informou que, por êstes dias, o Senado deverá votar a emenda constitucional que concede autonomia ao Distrito Federal. Apelou para todos os políticos, pedindo que cerrem fileira em tôrno dessa idéia autonomista.

Ainda sôbre o mesmo assunto falaram os vereadores João Machado, Rubens Cardoso, Cotrim Neto e Frederico Trotta.

Monopólio do ensino

GLADSTONE Chaves de Melo referiu-se ao ensino no Distrito Federal, considerando-o o mais atrasado do Brasil, em virtude do monopólio que a Prefeitura exerce.

Citou o exemplo do Estado de Goiás, onde o ensino é bastante adiantado, porque o govêrno subvenciona a iniciativa particular.

Comissão médica

A CÂMARA aprovou, ontem, um requerimento de Hugo Ramos Filho, que pede a nomeação de uma Comissão Médica para examinar os vereadores que faltam às sessões por motivo de doença.

Calçamento de ruas

O TRABALHISTA Odilon Braga apresentou, ontem, várias indicações, solicitando a inclusão de verbas no Orçamento de 1954, para calçamento das ruas Coronel Cabrita, Senador Alencar, General José Cristino, D. Carlos, General Padilha, tôdas em São Cristóvão.

Conselho Nacional de Economia

ACIOLY Lins apresentou requerimento, solicitando que a minuta do novo contrato a ser firmado com a Telefônica seja estudada pelo Conselho Nacional de Economia.

Refere-se especialmente às alíneas "B" e "C", da cláusula XXXIII, as quais, instituindo um empréstimo compulsório para os assinantes e em favor da Companhia Telefônica, criam um verdadeiro tributo a ser pago por aquêles, tributo êsse constituído pela diferença de 4 por cento entre os juros pagos pela concessionária aos assinantes, e a remuneração de 12 por cento de que gozará o investimento, como estipula a cláusula IV da minuta.

Teatro Fênix

MAGALHÃES Júnior informou que a comissão nomeada pelo prefeito, há 6 meses, para examinar e avaliar o Teatro Fenix, até agora não apresentou seu laudo. Pediu que o chefe do Executivo apresse o trabalho da comissão.

SENADO

Valorização da Amazônia

ESTEVE ontem no Senado, em visita aos componentes da bancada da Amazônia, o sr. Artur Cesar Ferreira Reis, récem-nomeado Superintendente do Plano de Valorização da Amazônia. No gabinete do sr. Marcondes Filho, foi recebido pelos senadores Alvaro Adolfo, líder da maioria, Prisco dos Santos, Anísio Jobim, Costa Pereira, Dario Cardoso e outros.

Antes, o sr. Vivaldo Lima, do PTB do Amazonas, discursou em plenário sôbre a designação do sr. Ferreira Reis para aquêle pôsto, congratulando-se com o chefe do govêrno pela escolha que fizera.

Ministros Econômicos

A COMISSÃO de Relações Exteriores rejeitou ontem o parecer do sr. Hamilton Nogueira sôbre o projeto que cria cargos de diplomata e restabelece, com o título de ministro para Assuntos Econômicos, os cargos de Conselheiro Comercial do Itamarati. O representante udenista concordava com os dois primeiros artigos do projeto oriundo da Câmara, mas era contrário ao dispositivo que se referia aos ministros Econômicos.

Prevaleceu o voto do sr. Georgino Avelino, que pedira vista do processo e o devolvera à Comissão com um arrazoado contestando os argumentos do sr. Hamilton Nogueira.

Na opinião do representante do Rio Grande do Norte, o problema da juridicidade do projeto ficou resolvido em definitivo com o pronunciamento da Comissão de Justiça do Senado.

No tocante à conveniência de serem criados os cargos de ministros para Assuntos Econômicos, o voto vencedor esclarece que a diplomacia inglêsa vem adotando, há muito tempo, com sucesso, essa designação, introduzindo no seu mecanismo diplomático o "Minister of Economic Affairs".

CÂMARA

Irregularidades na CEXIM

A COMISSÃO de Inquérito sôbre a CEXIM, reuniu-se ontem à tarde, prosseguindo nas investigações sôbre as operações vinculadas, tendo despachado novos requerimentos do relator, deputado Aliomar Baleeiro.

O presidente da Comissão entrará em entendimentos com o chefe de Polícia ou o ministro da Justiça, no sentido de ser esclarecida a forma por que se processaram as irregularidades nas licenças objeto de investigações policiais.

O deputado Baleeiro, relator da Comissão, renovou seu requerimento anterior à Junta Comercial de Pôrto Alegre, solicitando dados sôbre três firmas envolvidas na importação de dezenas de automóveis Plymouth.

Disse o sr. Baleeiro que sabe que os diretores das firmas fictícias moram em hotéis, não tendo residência fixa. Pediu informações a respeito da recente transferência de licenças, caso que originou um sério atrito entre a CEXIM e a Carteira de Crédito.

Outras Comissões

REUNIRAM-SE as comissões de Finanças e Transportes, tendo a primeira prosseguido na votação de emendas ao orçamento do Ministério da Marinha.

José Américo examinará pessoalmente os livros da "Rádio Clube do Brasil"

Os peritos que estão examinando a lista de passageiros do "Canárias" são homens de bem — Durante três horas o jornalista Carlos Lacerda falou na TV Tupi

DURANTE três horas consecutivas o diretor da TRIBUNA DA IMPRENSA falou, ontem, na TV-Tupi, respondendo a inúmeras perguntas dos telespectadores, desde as mais maliciosas às mais ingênuas, tôdas revelando a comovedora solidariedade que vêm demonstrando seus autores à campanha da TRIBUNA DA IMPRENSA para a recuperação moral de nossa pátria.

De início, Carlos Lacerda revelou, como interessante novidade, a informação que acabara de receber, de que o ministro José Américo examinará, pessoalmente, o livro de transferências de ações da Rádio Clube. Poderá, assim, o ministro verificar, por seus próprios olhos, a irregularidade havida na transferência das ações, de Wainer para Edi Dias da Cruz, sem a autorização prévia do presidente da República, exigida em lei.

Passou, a seguir, a responder às perguntas, que não cessaram de chegar, durante três horas:

P. — Que acha da competência e probidade dos peritos que irão examinar o documento do DNI, tido como falsificado?

R. — De que são homens de bem. Ressalvo, entretanto, que, na perícia que está sendo feita, não temos nenhuma responsabilidade, por estar a mesma sendo realizada em segrêdo, por funcionários do govêrno. Se seu resultado fôr negativo, reservamo-nos o direito de solicitar nova perícia, com peritos de nossa confiança. Se positivo o laudo, terão os peritos da Polícia cumprido seu dever, pela simples razão de se tratar de um documento grosseiramente falsificado. Sôbre isso, empenho minha palavra de honra.

P. — Parece ter havido em seu jornal uma referência sôbre o fato de Wainer ser judeu. E' contra os judeus?

R. — Nada há, nem haverá, partindo de mim, que incrimine Wainer pelo fato de ser judeu. Nada há de racista ou de anti-racista em minha campanha. Os trampolineiros existem entre os cristãos ou judeus, maometanos ou budistas. Para mim, Wainer não é um judeu. É, simplesmente, um estrangeiro, que não pode dirigir jornais, porque assim o proíbe a Constituição. É apenas um trapaceiro vulgar, cúmplice da mais extraordinária empreitada de assalto aos dinheiros públicos jamais realizada no Brasil.

P. — Qual será a sua atitude quando o sr. Chateaubriand fôr denunciado?

R. — Já respondi a essa pergunta. É preciso que se saiba, que os empréstimos concedidos pelo Banco do Brasil aos Diários Associados, não chegam, em seu total, nem à metade do que foi emprestado a Wainer. E isso, foi no prazo de trinta anos. O mais importante, porém, é que os jornais do sr. Assis Chateaubriand nunca representam perigo para a imprensa livre do país. Wainer tenta fazer o "dumping", contra o qual lutamos. Vê-se, portanto, que é bem grande a diferença.

P. — Foi amigo de Wainer?

R. — De uma certa maneira, sim. Isto em 1938, quando colaborei em "Diretrizes". Deixei de ser seu amigo, entretanto, quando percebi que se vendera aos nazistas, através da Embaixada alemã, como é notòriamente sabido. Nisso sim, os racistas deveriam acusar Wainer por ser um judeu, que ajudava os nazistas, perseguidores implacáveis de sua raça.

P. — Wainer, sendo estrangeiro, pode ficar recolhido a um quartel militar?

R. — Vamos deixar o rapaz tranquilo em sua prisão. Está tão bem lá...

P. — Por que Wainer é obrigado a dizer os nomes dos três homens da capa prêta?

R. — Porque Wainer é uma testemunha e o Código Penal não permite que testemunhas falseiem a verdade nem que a omitam. Além do mais, Wainer foi quem disse que três amigos seus o haviam ajudado. Tem que completar a informação.

P. — Gilberto Cardoso visitou Wainer em nome do Flamengo?

R. — Não deve ter tido êsse intuito. E' preciso que se esclareça que não pode êle se desligar da sua condição de presidente de um clube tão popular. Se quer agir pessoalmente, não deveria se eleger presidente de coisa alguma. Fui informado de que foi vítima de uma esparrela, não tendo mesmo afirmado as declarações que "Última Hora" lhe atribuiu.

ABSOLVIDOS OS JORNALISTAS

O JURI de imprensa realizado ontem na 3.ª Vara Criminal, absolveu os jornalistas Dyrno Pires Ferreira e Paulo de Souza Pires, diretores do jornal "A Voz Trabalhista" e processados pelo sr. Santos Vahlis, por crime de injúria.

Funcionaram na acusação o promotor Newton Marques Cruz e o advogado Carlos de Araújo Lima, cabendo a defesa aos advogados Alvaro Martins da Rocha e Délio Aloísio de Matos.

Também funcionou na defesa, sua e de seu colega, o jornalista e advogado Dyrno Pires Ferreira.

VINHOS
WHISKYS
CHAMPAGNES
LICORES
• PINTO •
BASTOS S. A.
Beneditinos, 26-A
Tel. 43-4414

COMPRE AÇÕES DA LIBERDADE
O que é bom é simples. Compre uma ação da TRIBUNA DA IMPRENSA. Telefone para 32-8188 e chame o sr. Elpídio Reis, superintendente do jornal. Êle lhe mostrará que há um meio fácil de defender a liberdade no Brasil.
AJUDE "TRIBUNA DA IMPRENSA" A RESISTIR AO "DUMPING"

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOÃO DUARTE, filho

EMENDAS DE MA' FE'

ALGUNS deputados trabalhistas, só trabalhistas, isto é, do Partido Trabalhista Brasileiro, que tanto se vangloriam de serem, além de trabalhistas, amigos, também, dos trabalhadores, apresentaram curiosas emendas ao projeto de seguros de acidentes no trabalho.

São as emendas da má fé.

Eles dividem os trabalhadores brasileiros acidentados no trabalho em dois grupos, um dos privilegiados, que merecem tudo, outro dos párias, que não merecem nada.

O primeiro grupo, segurado nas companhias particulares, com grandes vantagens, segundo as emendas da má fé; o segundo grupo, o dos párias, segurado nos institutos, é o dos trabalhadores que, para êsses deputados com suas emendas de má fé, só têm o direito de morrer esmagados pela máquina. Como quem diz: são segurados dos institutos? Então, morram.

Não é pilhéria, não. É verdade provada.

A emenda 6, de um deputado trabalhista, manda que 60 por cento dos lucros das emprêsas privadas sejam dados, anualmente, a seus segurados. Ao segurado em instituto não dá, esta emenda de má fé, o mesmo benefício.

O lucro, então, deverá pagar, necessàriamente, empregos para cabos eleitorais trabalhistas.

Outro deputado, em outra emenda de má fé, manda que 40 por cento dos lucros das emprêsas privadas devem ser para montar postos de puericultura. Os institutos não serão obrigados ao mesmo. Seus lucros serão, naturalmente, pequenos, para pagar empregos para os afilhados dos representantes trabalhistas.

Outra emenda de má fé, de outro deputado trabalhista, obriga as emprêsas privadas ao regime de salário integral em favor do acidentado ou do seu beneficiário, em caso de morte. Aos institutos, esta emenda de má fé não dá o mesmo regime.

E natural. Este trabalhista prefere, naturalmente, que o dinheiro dos institutos, mesmo jorrando como água em manancial, nunca é bastante para pagar empregos a afilhados do Partido Trabalhista: nunca sobra para acidentados, para beneficiar trabalhadores.

Em cidades de 50 mil habitantes ou fábricas de mais de 100 operários as emprêsas privadas, por outra emenda trabalhista de má fé, são obrigadas a manter ambulatório e enfermarias. Os institutos não. Para êste deputado trabalhista, trabalhador segurado em Instituto só tem o direito de morrer esmagado pela máquina.

E não precisa mais. Pessoalmente, sempre me manifestei, aqui, contra êste projeto, a favor do monopólio oficial do seguro de acidentes. Nunca convidaríamos, porém, deputados brasileiro a combater um projeto, qualquer que êle fôsse, com a arma da má fé, da parcialidade inconfessável, que é como na Câmara se está agora combatendo êste projeto e o seu substitutivo.

Quando Armando Falcão, em entrevista, informou que passava a apoiar o projeto de seguro de acidentes para não dar milhares de empregos aos cabos eleitorais do PTB, não alcançamos, de pronto, a profundidade do seu motivo. Agora, porém, a razão do deputado aparece clara, evidente, justificada por tôdas essas emendas dos deputados trabalhistas. São emendas de má fé, parciais, ostensivamente apaixonadas, não paixão a favor do monopólio estatal, não parcialidade contra as companhias de seguros, mas de uma parcialidade de quem quer, por vias travessas, pôr a mão nos grandes lucros que o seguro de acidente parece dar. O fito dessas emendas torna-se evidente: criar despesas para as emprêsas privadas e reduzir, mesmo com prejuízo dos trabalhadores, as despesas dos institutos. O que se visa — é claro como água — é reservar o dinheiro, todo o lucro, o máximo lucro do seguro de acidentes para pagar empregos a cabos eleitorais e afilhados dos donos do PTB.

É incrível isto, mas a conclusão não pode ser outra, em vista das emendas de má fé.

Industrialização: saída para a crise

Herbert Levy falou ontem, na Câmara, sôbre a ajuda americana — Franqueza

"ELEVAR a vida dos países subdesenvolvidos, permitindo que essas nações se industrializem com a ajuda técnico-financeira norte-americana, é a única saída para a crise econômica dos Estados Unidos", declarou o deputado Herbert Levy, na Câmara, num discurso pronunciado ontem, sôbre a visita do senhor Milton Eisenhower.

Referiu-se à pesada taxação sôbre os produtos importados, como desestímulo ao intercâmbio dos Estados Unidos com os países latino-americanos.

"No momento em que um emissário da qualidade do sr. Milton Eisenhower chega ao Brasil, em missão de boa-vontade e de observação, fiquem estas palavras de franqueza como um convite à argúcia dos estadistas norte-americanos".

E acrescentando:

"Em verdade estamos — ninguém o ignora — diante de um fato: o mundo é um só. Se assim é, os Estados Unidos não poderão, sem graves repercussões na sua própria economia, esquecer esta realidade, porque só uma produção característica de preparo de guerra permite o pleno emprêgo na América do Norte. No momento em que a economia mundial tiver de entrar numa fase de normalidade em que a preparação para a guerra deixar de pesar como fator econômico, os Estados Unidos poderão defrontar uma das mais graves crises, qual a de não ter mercados para essa capacidade de produção aumentada no decorrer do conflito armado. E a crise dos Estados Unidos nos interessa fundamentalmente porque não será somente uma crise norte-americana, mas poderá ser também a crise da democracia".

E concluindo:

"O Brasil nada pede. Em verdade, nada desejamos pedir. E' preciso que aquêles que têm a responsabilidade de direção da política e da economia mundial tenham os olhos abertos para essa realidade".

A sala de jantar moderna...
BUFET - CRISTALEIRA - BAR peça que sintetiza as utilidades dos móveis de sala de jantar.
CONSOLO - EXTENSÍVEL - ANGELO aberto em ótima mesa para 12 pessoas. (Pat. 996).
em estilo CHIPPENDALE!
Faça de sua casa, uma exposição permanente de elegância e bom-gôsto. Os confortáveis móveis funcionais, de alta classe, que compõem a sala de jantar moderna, formam, também, um belo living, onde a Sra. terá orgulho em recepcionar suas visitas. A principal peça do living, é o CONSOLO EXTENSÍVEL ANGELO, que se transforma em mesa para 6, 8 e 12 pessoas. (Patente 996).
FACILITA-SE O PAGAMENTO.
MÓVEIS ANGELO
Av. Salvador de Sá, 195
ANGELO

Republicano liderará os 7 partidos

O LÍDER do bloco parlamentar de pequenos partidos será um elemento do Partido Republicano, o mais forte dêles.

Segunda-feira, haverá outra reunião dos líderes dêsses partidos, sob a direção do sr. Raul Pila.

O novo bloco parlamentar será formado pelos partidos Republicano, Libertador, Socialista, Social Trabalhista, Democrata Cristão, Trabalhista Nacional e o Partido de Representação Popular.

Banco de Crédito Geral S. A.
Fundado em 1918
Depósitos — Descontos — Cauções
Rua do Rosário, 131
Rio de Janeiro

Garcez volta para os Campos Elíseos

SÃO PAULO, 25 (Sucursal) — Sòmente quarta-feira o governador Lucas Garcez voltará a trabalhar, normalmente, nos Campos Elíseos.

Entretanto, ontem, de passagem pela capital, realizou uma reunião com próceres políticos, na qual se discutiram problemas de São Paulo, inclusive a reforma do secretariado e o futuro da política e da administração do Estado.

BANCO DE CREDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.
POPULAR 5% a.a.
Avenida Rio Branco, 116
Rua Visconde de Inhaúma, 74
Praça da Bandeira, 141
Rua Uruguai, 380
Estrada do Portela, 43-A

S. PAULO PODE CAUSAR A RUINA DO NORDESTE

Considerações do senador Novais Filho sôbre a entrevista do general Juarez Távora — Periga a indústria açucareira do Nordeste — Fernando Pessoa de Queiroz, ex-presidente do Instituto do Açúcar e do Álcool, não acredita na concorrência de São Paulo

O SENADOR Novais Filho, ouvido sôbre as declarações do general Juarez Távora, no Recife, afirmando que o desenvolvimento da cultura de açúcar em S. Paulo e a venda dêste produto por preço inferior ao atual viria prejudicar a economia do Nordeste, declarou-nos:

— "Li com a melhor atenção a entrevista do general Juarez Távora, que é incontestàvelmente estudioso e conhecedor dos problemas econômicos.

Realmente, êle abordou com o maior senso de objetividade a peculiar situação do Nordeste, que tem na cultura da cana, por circunstâncias climatéricas, a sua única e segura fonte de produção agrícola. São Paulo, além das suas condições privilegiadas para a variedade da cultura agrícola que desejar e entender, dispõe de um mercado consumidor à porta, sem o pesado ônus de fretes que tanto encarece o açúcar do Nordeste".

NECESSIDADE ECONÔMICA

"Entretanto", continuou o senador Novais, "os paulistas têm no Nordeste um grande mercado para vários produtos seus. Daí, a maneira como os seus homens das classes produtoras, sobretudo os industriais de açúcar, examinam e debatem a necessidade mais do que econômica, porque patriótica, de manter-se a produção açucareira do Nordeste indispensável à sua economia tão prejudicada pelas sêcas periódicas.

As oportunas e elevadas ponderações do general Juarez Távora terão grande repercussão e hão de ser bem meditadas em São Paulo e no Nordeste".

O sr. Fernando Pessoa de Queiroz, usineiro no Rio e em Pernambuco, ex-presidente do Instituto do Açúcar e do Álcool, declarou-nos:

— "Realmente, há uma produção de açúcar muito grande em São Paulo. Mas, acredito que, mesmo vendido por preço inferior ao atual, não afetará a produção do Nordeste. E não creio que os usineiros de São Paulo possam baixar o preço do açúcar, uma vez que a recente geada, naquele Estado, prejudicou enormemente a lavoura da cana".

NÃO CRÊ NA CONCORRÊNCIA

"Cumpre acrescentar que a produção de açúcar do nosso país está longe de atingir o limite de saturação. A safra do ano passado foi de 30 milhões de sacos, enquanto que o nosso consumo vai a 28 milhões. Além disso, parte da nossa produção de cana está sendo orientada para a indústria: fabrico de papel, álcool anidro, acetona, etc.

Nestas condições, concluiu, não creio que a produção de São Paulo venha a afetar a cultura de açúcar do Nordeste, pelo menos dentro dos próximos anos".

Milton Eisenhower em S. Paulo

S. PAULO, 25 (Sucursal) — Dizendo que não tinha novidades para os paulistas, iniciou ontem sua entrevista o sr. Milton Eisenhower, que chegou às 11 horas a esta capital. O irmão de Ike estêve com o prefeito, o governador, o reitor da Universidade e visitará hoje uma fazenda de café em Ribeirão Preto.

Na entrevista coletiva, declarou:

1.º — "Existe certa hostilidade contra os EE.UU. em todos os países que visitei".

2.º — "Não há política que possa agradar a todos".

3.º — "Não encontrou blocos (exemplo: ABC) em sua viagem".

4.º — "O Eximbank teve que cortar suas verbas; por isso, os empréstimos poderão diminuir".

5.º — "Ike é favorável à iniciativa privada e julga que ela é necessária em todos os países".

6.º — "Ike recomendou o aumento dos empréstimos do Ponto 4 à América Latina".

Carbonell
Azeite de oliva espanhol →
CARBONELL

O CONTO FOI ASSIM

O CONTO FOI ASSIM

O CONTO FOI ASSIM
COFRE DO POVO

O CONTO FOI ASSIM
SESI

PNEUS
RECAUCHUTADORA CONTINENTAL LTDA.
R. DAS MARRECAS 40 TEL. 22-0547 RIO

Diversões

CINEMA

* O asterisco assinala os filmes que consideramos bons.

CINELANDIA

IMPÉRIO (22-9348) — Forja de heróis.
METRO-PASSEIO (22-6490) — * O Palhaço.
ODEON (27-1508) — Voando para Marte.
PALACIO (22-0638) — * Depois do vendaval.
PATHÉ (22-8795) — Se eu fôsse deputado.
PLAZA (22-1097) — * O maior espetáculo da terra.
REX (22-6327) — Primavera de escândalos.
RIVOLI — O noivo da minha espôsa.
VITÓRIA (42-9020) — Romance proibido.

CENTRO

CENTENARIO (43-8543) — Carnaval Atlântida.
COLONIAL (42-8512) — * O maior espetáculo da terra.
FLORIANO (43-9074) — * Só esta vez.
GUARANI (32-5631) — O príncipe pirata.
IDEAL (42-1218) — * Depois do vendaval.
IRIS (42-0763) — Voando para Marte.
LAPA (22-2543) — Alma cigana.
MEM DE SÁ (42-2232) — Forja de paixões (e) * A mulher falada.
PRESIDENTE (42-6631) — Se eu fôsse deputado.
PRIMOR (43-6631) — * O maior espetáculo da terra.
RIO BRANCO — Mercado de paixões.
TEXAS — * Vingador impiedoso.

TIJUCA

AMERICA (48-4319) — Forja de heróis.
AVENIDA (48-1667) — Voando para Marte.
CARIOCA (28-8178) — * Depois do vendaval.
HADDOCK LOBO (48-9610) — * O maior espetáculo da terra.
MARACANÃ (48-1910) — Voando para Marte.
METRO-TIJUCA (48-9970) — E' pra casar.
OLINDA (48-1032) — * O maior espetáculo da terra.
TIJUCA (48-4518) — Voando para Marte.
VELO (48-1381) — * As Minas do Rei Salomão.

ZONA SUL

ALASKA — * Oliver Twist.
ALVORADA (27-2936) — Se eu fôsse deputado.
ART PALACIO (37-8445) — O noivo de minha espôsa.
ASTORIA — * O maior espetáculo da terra.
AZTECA (48-6813) — Forja de paixões.
BOTAFOGO — Voando para Marte.
IPANEMA (47-3806) — Voando para Marte.
LEBLON (27-7805) — Romance proibido.
METRO-COPACABANA (37-9898) — E' pra casar.
MIRAMAR — * Depois do vendaval.
NACIONAL (26-6072) — Se eu fôsse deputado.
PAX — Se eu fôsse deputado.
PIRAJÁ (47-2888) — O Castelo do Pavor (e) * No Reino dos Monstros.
POLITEAMA (25-1143) — * O Cangaceiro.
PIAN (47-1144) — Forja de heróis.
RITZ (37-7234) — * O maior espetáculo da terra.
ROXY (27-8548) — * Depois do vendaval.
S. LUIZ (25-7679) — * Depois do vendaval.

OUTROS BAIRROS

BANDEIRA (28-7573) — * O Cangaceiro.
BARONESA — Se eu fôsse deputado.
BONSUCESSO — * Depois do Vendaval.
BRAZ DE PINA — *Depois do Vendaval.
[illegible] NETO — Simbad, o marujo.
EDISON (29-4449) — * As Minas do Rei Salomão.
ESTACIO DE SÁ (32-2923) — Flechas de vingança (e) A idade da inocência.
FLUMINENSE — Se eu fôsse deputado.
JOVIAL (29-0632) — Carnaval Atlântida.
MADUREIRA (29-8733) — Forja de Paixões.
MASCOTE (29-0411) — * O maior espetáculo da terra.
MAUÁ — Se eu fôsse deputado.
MEIER (29-1222) — Pandora.
MODELO (29-1978) — Carnaval Atlântida.
MODERNO — Carnaval Atlântida.
MONTE CASTELO (29-8250) — * Depois do vendaval.
NATAL — Lábios que Escravizam (e) * O Céu Mandou Alguém.
[illegible] (29-1391) — Se eu fôsse deputado.
PENHA (29-1121) — Assim são os fortes.
[illegible]DADE (29-2336) — * O Cangaceiro.
[illegible] — Carnaval Atlântida.
[illegible] (29-1094) — O filho do [illegible].
[illegible] — * O Cangaceiro.
[illegible] MIRANDA — Tarzan e a [illegible].
ROSARIO — * Cantando na Chuva.
SANTA ALICE — * Paixão de Bravo.
SANTA HELENA — Paixão de beduíno.
S. CRISTOVÃO — * As Neves do Kilimanjaro.
[illegible] — * O Cangaceiro.
SÃO PEDRO — Se eu Fôsse Deputado.
VILA ISABEL — * O Cangaceiro.

TEATRO

PARA HOJE

[illegible] (22-1637) — "Cavalheiro sem Camélias" — 21 horas — Sábado e domingo, às 20 e 22 horas.

CARLOS GOMES (22-7581) — "Viva la Gracia" — 20 e 22 horas — Vesperal aos sábados e domingos, às 16 horas.

COPACABANA (57-1818 — ramal teatro) — "Mulheres feias" — 21,30 — Vesperal aos sábados e domingos, às 16 horas.

FOLLIES (22-[illegible]).

GLORIA (22-[illegible]).
JARDEL (27-[illegible]) — "Vai da Valsa" — 20 e 22 horas — Vesperal aos sábados e domingos, às 16 horas.

JOÃO CAETANO (43-4287).

[illegible] (22-8164) — "E' fogo [illegible]" — 20 e 22 horas — Vesperal às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.

[illegible] (22-[illegible]) — "Vivendo em pecado" — 21 horas — Aos sábados e domingos, às 20 e 22 horas — Vesperal às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.

RIVAL (22-2721) — "Dona Xêpa" — 21 horas — Sábado e domingo, às 20 e 22 horas — Vesperal às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.

[illegible]ADOR (42-6442) — "Viver é fácil" — 21 horas — Sábado e domingo, às 20 e 22 horas — Vesperal às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.

MADUREIRA (29-8733) — Bequinho Jorge — "Banana não tem caroço".

TRIBUNA DA IMPRENSA
Rio, 25 e 26 de julho de 1953

Rua do Lavradio, 98
Diretor
CARLOS LACERDA
Redator-Chefe
ALUIZIO ALVES
Tel.: 32-8188
Rêde interna
ASSINATURAS

Anual	240,00
Semestral	120,00
Trimestral	65,00
Número avulso	1,00
Número atrasado	1,20

VIA AEREA — Mesmo preço, com acréscimo do porte.
EXTERIOR — Mediante consulta.

A direção se responsabiliza por tôda a matéria publicada

Opinião

O I.B.G.E. e a reforma

AOS muitos desacertos da projetada reforma administrativa, desacertos êsses que já analisamos detidamente, na época em que a idéia foi lançada, vem juntar-se um novo, agora que o assunto volta a ser comentado, iminente que está a sua concretização, em mensagem que o Executivo enviará ao Congresso.

Trata-se simplesmente de transformar o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística em dependência de um dos novos Ministérios, ou mesmo subordiná-lo a um dos já existentes.

A hipótese contraria o pensamento central de reforma, que visa à descentralização. Por que motivo subordinar a um órgão federal uma entidade que, pela sua estrutura, está intimamente ligada às três esferas administrativas — federal, estadual e municipal?

Os legisladores que preparam a reforma não podem, além do mais, ignorar que o I.B.G.E. existe como consequência de uma série de acordos, firmados entre aquêles três poderes, e que não podem ser modificados à revelia de uma das partes. Subordinar o Instituto a um Ministério, afastá-lo da vinculação direta à Presidência da República, como foi convencionalmente assentado, modificar substancialmente a sua estrutura, introduzindo-lhe uma série de alterações que repercutirão no mecanismo das atividades geográficas e estatísticas nacionais, causando-lhes sérias dificuldades. E', sobretudo, uma traição do govêrno federal aos Estados e Municípios, que, de boa fé, assinaram convênios com a União.

Por isso, é justo esperar-se que a idéia caia por terra na Câmara, se o bom senso não a derrubar antes.

Perón fecha jornais

PERÓN fechou mais um jornal. Desta vez na cidade de Mercedes. Motivo altamente subversivo: o jornal publicou uma nota relativa à convenção nacional do Partido Radical.

Chama-se "La Ley" o órgão que teve a circulação proibida. E êste nome é expressivo. Deve ser mesmo contra o que êle significa que se concentra o rancor de Perón.

Táxis

O DIRETOR interino do Serviço de Trânsito, para não ficar atrás do efetivo, baixou uma portaria pela qual complica, com a maior eficiência possível, o estacionamento de táxis que ficará delimitado em numerosas áreas mais ou menos obrigatórias. Os passageiros terão de aprender e decorar essas áreas, bem como certo número de côres que indicarão, já não sabemos bem e as áreas ou os táxis.

O que há, em tôdas as cidades do mundo, quanto aos táxis, é o seguinte: êles constituem veículos para uso público do mesmo modo que os ônibus ou bondes. Há ainda que, enquanto os ônibus e bondes têm itinerários fixos, os táxis, que são os mais caros, oferecem aos passageiros a vantagem de circular por qualquer parte, o que significa que, entre todos os veículos públicos urbanos, o táxi é o de utilização mais fácil para o passageiro.

No Rio é o contrário. E estamos certos de que, ao voltar dos Estados Unidos, o diretor efetivo, talvez por convicção, talvez por ciúme do interino, dará um jeito para complicar ainda mais as coisas.

Se Você é amigo da TRIBUNA DA IMPRENSA faça uma assinatura para um parente ou amigo residente no interior.

Já foi identificado o falsificador da lista

O jornalista Carlos Lacerda irá procurá-lo na segunda-feira, acompanhado do deputado Armando Falcão e vários repórteres — Punição para Lodi e Jafet

"JÁ agora podemos retomar, do estúdio, o campo de ação" — disse Carlos Lacerda, na noite de ontem, ao iniciar seu programa na Rádio Globo, fazendo assim referência à gripe que, por dois dias, o tinha afastado daquele microfone.

Manifestou sua confiança no pronunciamento que, segunda-feira, fará o Tribunal de Justiça a propósito do "habeas-corpus" que o juiz dos "Cadillacs" concedeu ao trapaceiro Wainer.

— "Esta será, sem dúvida, a mais importante decisão. E se manifesto minha confiança é porque espero que o Tribunal de Justiça cumpra o seu dever. Caso contrário, irão por água abaixo tôdas as Comissões de Inquérito do Parlamento, porque ficarão sem autoridade, subordinadas a um juiz prevaricador".

Outro fato que mereceu a consideração do jornalista foi a falsificação do documento do Departamento Nacional de Imigração. "O exame grafotécnico foi pedido pelo ministro do Trabalho, sem o nosso conhecimento e sem a nossa presença".

E frisou:

— "Reafirmo, porém, o que disse: trata-se de documento grosseiramente falsificado. E esta falsificação é recente!"

Na pista do falsificador

Informou aos ouvintes, em seguida, que se encontra na pista do falsificador. "Ao que tudo indica, êle não escapará".

— "Terá que responder apenas a três perguntas, segunda-feira, quando será procurado por mim, pelo bravo deputado Armando Falcão e por diversos repórteres que, desde já, estão convidados. Não adianta, pois, fugir do Rio ou desaparecer da repartição. Segunda-feira bateremos à sua porta; esteja, pois, prevenido".

Perguntas dos ouvintes

Passou, então, a responder a numerosas perguntas dos ouvintes:

— São dignos de confiança os peritos da Polícia?

— "Sim". — Sei também que são profissionais competentes. Sei, ainda, que há muitos outros competentes, particulares. Mas para que se confirme a falsificação, não será necessário um grande técnico. Acredito que os técnicos da Polícia trarão à luz minúcias da grosseira mistificação".

— E' verdade que Matarazzo vai comprar a "Ultima Hora"?

— "Não acredito. O sr. Matarazzo é muito "seguro" e se certa vez doou 20 milhões de cruzeiros à Fundação Getúlio Vargas, para benefícios aos menos favorecidos, foi porque estava sendo criticado por Chateaubriand, como "avaro". Ademais, para garantir o que emprestou a Wainer, botou no jornal um sobrinho seu".

Lodi destituído

Um ouvinte perguntou se seria possível a destituição do sr. Euvaldo Lodi da presidência da Confederação das Indústrias, por um plebiscito entre os industriais.

— "Nem seria necessário plebiscito — disse Carlos Lacerda. Aliás, nesse sentido, já se manifestaram vários industriais do país".

O líder da oposição do Senado

Perguntou um cidadão por que os senadores, até agora, não se tinham manifestado sôbre o escândalo que todo o país repudia.

— "Creio que é pelo fato de o líder da oposição no Senado, sr. Ferreira de Souza, ser também o líder colaboracionista do govêrno".

— "Pode-se adquirir na Rumânia uma certidão de Wainer"?

— "Não sei, nem tenho êsse empenho. Já dei provas bastante de que êle não nasceu no Brasil".

Sôbre a proibição, feita pelo juiz da Sétima Vara, de que Wainer desse entrevistas ao rádio, disse Lacerda:

"Não desejaria abordar essa questão. Quando estive prêso declinei, para o próprio Brunini, falar no rádio do Quartel de Polícia, porque penso que todo prêso deve ter pelo menos um pouco de compostura, não pode fazer comício dentro do quartel".

— "Não houve cerceamento do direito de palavra, nesse caso?" — perguntou o locutor.

— "Há alguma lesão quando se prende um assassino, proibindo-o de falar? Nesse caso todos os detentos teriam direito a um programa de rádio para acusarem a Justiça de injustas, etc." — ponderou o jornalista.

Intervenção de autoridade

— "Que faremos, se por acaso fôr lançada uma pedra na campanha, por alguma autoridade, com o objetivo de neutralizá-la?"

— "Tirar a pedra e começar de novo" — respondeu Carlos Lacerda, explicando:

— "O que se não deve, porém, é pensar na pedra. Eu próprio não descansarei, um só momento, um só dia, enquanto tiver vida, enquanto não forem punidos os grandes criminosos, êsses salteadores dos dinheiros públicos".

E pediu que o povo se mantenha firme e confiante, manifestando sempre essa confiança à Comissão de Inquérito, através de cartas, telegramas, etc.

Sôbre Jafet

— "Jafet será punido? Por que até agora se mantém afastado, pràticamente?"

— "Acredito que sim. E se está afastado é porque ainda não depôs perante a Comissão de Inquérito. E nem deve depor, até que a autoridade da mesma seja restabelecida, pelo Tribunal de Justiça. Que valeria, amanhã, se Ricardo Jafet, depondo, não dissesse a verdade?"

Penhora da Rádio Clube

Um funcionário da Rádio Clube do Brasil telefonou perguntando a Carlos Lacerda se haveria um meio de penhorar a emissôra, pelo fato de há mais de 2 meses não pagar aos seus empregados.

— "Os empregados podem e devem requerer a penhora. Um grupo de empregados pode contratar um advogado, para êsse fim. Sei que uma conhecida cantora de rádio que não recebe dinheiro, como os demais empregados, há muito tempo, sòmente ela é credora de mais de Cr$ 160 mil. Ademais, o diretor da emissôra informou que só lá para outubro é que as coisas melhorariam".

E terminando:

— "O lugar da Rádio Clube, aliás, são as mãos do Ministério da Viação, a quem pertence o canal. Deve ser cassada, pois, a licença para funcionar. E não sei porque o ministro José Américo, até agora, ainda não tomou essa providência".

(Desenho de HILDE)

Considerações sobre o Serviço Social

FULTON J. SHEEN

(Especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA)

SERVIR aos nossos semelhantes é uma das maiores consolações do coração humano. Cada vez mais se fala em serviço social, no que diz respeito quer aos indivíduos quer às nações. Quando vemos, porém, os comunistas se apresentarem como os mais interessados pela sorte das vítimas da sociedade e dos deserdados da fortuna, temos de meditar um instante e procurar saber quando e como o serviço social é recomendável ou suspeito.

O serviço social é suspeito quando busca promover a justiça social como se fôra independente da justiça individual. E aqui se localiza a falha do comunismo. O comunista reforma os outros e não se reforma a si mesmo. Julga-se imune e de consciência limpa porque purga a consciência alheia. Lavando o cérebro do vizinho, julga-se com o direito de conservar o seu enodoado. Sua casa não importa, contanto que se derrube a da burguesia. Mas, já dissera o Divino Salvador de nada vale a limpeza do exterior da taça deixando o seu bojo cheio de lodo e corrupção.

O serviço social também se torna suspeito quando é usado para proteger a riqueza de alguém que se finge benfeitor dos pobres. Nesta categoria se inscrevem, entre outros, os ricos capitalistas que simpatizam e ajudam a causa comunista. Pensam, numa falsa e covarde prudência, que no dia "em que a revolução chegar", serão por ela poupados das eliminações sangrentas.

E' igualmente suspeito o serviço social quando assume o aspecto de "fuga". Sentindo a intranquilidade das próprias consciências, o fardo de culpas secretas, o pêso de pecados não remidos, o pântano dos excessos eróticos e a vaidade de uma existência sem sentido, muitos procuram esquecer-se de suas próprias desordens interiores, abandonando-se de corpo e alma à coletividade. E como se deixassem de ser responsáveis e foi, certamente, o propósito dêsses que Nosso Senhor aludiu aos "cegos que conduzem outros cegos".

Assim, vemos que o serviço social pode ser um equívoco, como pode ser nobre. Vejamos agora o outro aspecto do quadro, ou seja, quando êle se torna realmente sublime.

Antes de tudo, êle o é quando a fraternidade entre os homens é vista como um acréscimo da Paternidade de Deus. O segundo mandamento — amar ao próximo — não pode divorciar-se do primeiro, que é amar a Deus. Quando Cristo curou o surdo, ergueu, primeiro, o olhar para o céu. O verdadeiro assistente social é como o mergulhador de mares profundos. Êle desce aos abismos da miséria humana, estreitamente identificado com o seu meio. Mas, vive em comunicação com a atmosfera invisível e espiritual que está no Alto. Se olhássemos apenas a terra estéril e feia, com as suas terríveis paixões humanas, com o seu egoísmo e crueldade, com os seus falsos deuses e desejos inconfessáveis, cedo nos tornaríamos cínicos. Mas, o autêntico assistente social é capaz de suportar o fardo dos outros porque a sua consolação em meio à fragilidade humana e à tristeza do mundo é a sua comunhão com Deus.

Na maior aflição, o Divino Mestre olhou para o céu e suspirou. O sofrimento do irmão foi sentido nesse suspiro. Ambos se unem no coração daquele que pratica o verdadeiro serviço social.

VARIEDADES

QUARENTA e três milhões de criaturas humanas povoam a ilha de Java, que é considerada, destarte, a terra de mais densa população do planeta.

POUCA gente sabe que o "flamboyant", árvore que hoje existe em todos os pontos do Brasil, com suas esplêndidas flôres vermelhas, é originário da ilha de Madagascar.

A supressão do mais fraco

FRANÇOIS MAURIAC

(Especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA)

A QUEDA de Béria espantou o mundo, como se não fôsse uma velhíssima história: a de todos os triunviratos e de todos os duunviratos: a lei da seleção natural aplicada à política. "Acabam de acontecer coisas estranhas, senhor" — diz Eros a Enobarbo, em "Antônio e Cleópatra", de Shakespeare. — "Que coisas, camarada?" — "Otávio e Lépido declararam guerra a Pompeu... Otávio, depois de se ter servido de Lépido contra Pompeu, renegou-o como colega. E o fêz prender. E o pobre terceiro está, já, agora, encarcerado, à espera de que a morte amplie seu cárcere..."

A morte ampliará, dentro em pouco, o cárcere de Béria... Mas êle terá, antes, de passar por tôdas as angústias e por tôdas as agonias que, quando poderoso, fêz milhões de criaturas humanas sofrerem.

História velhíssima... Se Robespierre tivesse ganho, batendo seus inimigos, a 9 de Termidor, teria de jogar uma última partida com Saint-Just contra Couthon, ou com Couthon contra Saint-Just, êsse mesmo Saint-Just que, como dizia Prieur, "não podia esconder sua superioridade sôbre seus dois acólitos e provàvelmente tinha vistas pessoais".

Nada de admirar na queda de Béria, salvo talvez isto: em Moscou, os vencedores provisórios procuram ainda fazer carga sôbre suas vítimas, acusando-as de todos os crimes, para se justificarem a si próprios. Êsses materialistas deveriam registrar a supressão do mais fraco como um fato que não exige nenhum comentário e do qual não há necessidade de se procurar escusa, pois que essa supressão é a confirmação de uma lei: "era necessário que um de nós fôsse eliminado, e o que devia ser o foi". Isto deveria bastar: uma mancha de sangue à superfície do mar mostra que o tubarão não está mais lá...

Não obstante, êsses materialistas recorreram aos subterfúgios idealistas habituais. O velho disco, que serve para descarregar as acusações sôbre todos os vencidos, recomeça a rodar contra Béria: o ex-ministro traiu, estava a sôldo das potências capitalistas. Aquêle comunista da primeira hora era o inimigo mortal do comunismo, como de um dia para o outro se tornara Malenkov, se chegar sua hora de cair também na goela do tubarão.

Dessa forma, em política, mesmo em Moscou, mesmo neste universo de monstros frios submetidos às mesmas leis que regem as relações entre os peixes devoradores, a consciência humana permanece e os tubarões vencedores dela usam. Devem-se dar a êles razões, é preciso contentá-los.

Assegura-se que não há, no caso, de modo nenhum, uma vítima, mas um criminoso justamente castigado. Se, no vencido, o povo se recusasse a ver um culpado, o triunfo do vencedor seria curto.

Imagino que êsse povo, que finge dar fé à versão oficial, não põe em dúvida, absolutamente, que o homem ferido merece a pena que sofreu, não por causa de sua traição, da traição de que o acusam, mas por causa de todos os crimes que cometeu e de que não o acusam: não porque êle traiu o Partido Comunista, mas, ao contrário, porque foi o fornecedor do mesmo, e durante anos alimentou as galés, a fim de satisfazer ao enorme consumo de vidas humanas que o equipamento técnico de um império exige.

Mas pouco importa que o povo seja enganado ou não, quanto aos pretextos que lhe apresentam, seu sentimento de justiça foi invocado, foi feito apêlo a êsse sentimento. Todos os "expurgos" do regime, todos os processos de grande espetáculo foram feitos, oficialmente, não pela razão de Estado, mas invocando a lei moral: é isto que me choca.

Se, depois de trinta e cinco anos de ditadura materialista, em nome de uma classe e de um partido, a consciência humana é ainda em Moscou aquela fôrça viva que os dirigentes não lograram reduzir e com a qual sempre foram forçados a contar, é que ela constitui, a seus olhos, uma parte indestrutível do ser humano e, mesmo para os realistas gelados, continua a ser um fator político. (AFP).

Cartas dos leitores

Ré claudicante

DO sr. Leoni Dória Machado, Rio:

"Confesso que hoje comprei a "Ultima Hora". No momento de comprar, tive a impressão de que praticava um ato escuso. A curiosidade me levou a procurar nesse "papagaio", com que Samuel Wainer sacou alguns milhões do Banco do Brasil, uma resposta, uma justificativa, uma satisfação que fôsse, qualquer coisa que tornasse mais amena essa contenda, em que a acusação exibe provas esmagadoras e a ré, claudicante, tateia na escuridão.

Foi, pois, constrangido que comprei um exemplar de "Ultima Hora". Para suavizar meu sentimento de culpa, adquiri imediatamente dois da TRIBUNA DA IMPRENSA. E, não satisfeito, ainda lhe escrevo esta carta.

Desejo hipotecar-lhe minha solidariedade e expressar-lhe meu reconhecimento, como brasileiro. Seus inimigos tiveram tempo e meios de sobra para denunciar seus possíveis maus passos. Nenhuma acusação, porém, encontrou eco. Nada vimos que lhe manchasse, sequer ligeiramente, a honra. Coloco-me a sua disposição, para as boas e, sobretudo, para as más horas. Para tudo o que, porventura, ainda venha a enfrentar sem merecer".

Brotou da podridão moral

DO sr. Jorge Abrantes, Recife: "Há vários anos, venho acompanhando, com fiel e crescente entusiasmo, sua carreira de jornalista, que certa vez comparei ao apostolado cívico de Rui Barbosa. Na maioria dos casos, êsse sentimento é [illegible] não transmitido, permanecendo numa circulação íntima, que se poderia chamar comunhão dos espíritos e deve ter relações de parentesco com a Comunhão dos Santos.

Mas, no momento em que empreende uma das maiores, ou a maior campanha de sua carreira, combatendo com a habitual energia e desassombro a imprensa do sr. Samuel Wainer e a podridão moral de onde ela brotou, não posso deixar de fazer como numerosos outros brasileiros, trazendo-lhe a minha modesta mas sincera solidariedade.

Pelo fato de ser aqui mais fácil obter a "Ultima Hora" do que a TRIBUNA, permito-me lembrar — embora talvez chegue atrasado — o fato de ser publicado em livro o "dossier" do assunto, como no caso de Fiúza. Se não, há o perigo de os trabalhos da Comissão Parlamentar de Inquérito ficarem mais conhecidos no Recife através da versão de "Ultima Hora".

O povo está de ôlho

DO sr. Vicente Ravedutti Bulcão, S. Paulo:

"Faltaria com o meu dever patriótico, se não hipotecasse ao ilustre jornalista todo o apoio necessário ao movimento de redenção nacional, tão bem iniciado por V. S. contra essa "gang" de negocistas que procura, por meios ilícitos e imorais, malbaratar o dinheiro público.

Admiro-o pelo seu desassombro e considero-o legítimo iniciador dêsse movimento. Precisamos de mais homens assim, para termos a certeza de que nossa pátria estaria sendo vigiada, e ao mesmo tempo garantido o direito daqueles que não têm "bôca nem ouvido".

Infelizmente, fal'a-me o preparo suficiente para que eu possa impressionar as massas e concitá-las a cumprir o seu dever patriótico. Mas de esquina em esquina, de vila em vila, de arraial em arraial, tudo farei para alertar os cidadãos que não tiveram oportunidade de ouvi-lo, no sentido de que cada qual envie à Comissão Parlamentar de Inquérito ao menos um bilhete, com o fim de que a referida Comissão saiba que o povo brasileiro está de ôlho no resultado e que ainda restam homens de valor, que tudo farão para que não se dê um "jeitinho", no final".

Defendendo os dinheiros da Nação

DO sr. Joaquim Macedo Júnior, Rio:

"A notável TRIBUNA DA IMPRENSA, os mais efusivos parabéns pelo grande trabalho nos debates comprobatórios, na Câmara Federal, em defesa da independência da imprensa e salvaguarda do nosso infeliz Brasil, que se debate com tôdas as crises, principalmente de caráter moral.

É de lembrar também que êsse valente jornal encete a campanha contra a inflação em alta escala, que está prestes a rebentar, na nova gestão financeira.

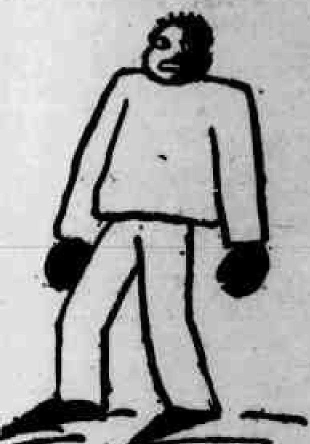
Viva a TRIBUNA DA IMPRENSA, que está defendendo heròicamente os dinheiros da Nação, e que todos os bons brasileiros a defendam!

Se achar conveniente, publique isso em seu jornal. Havendo despesa, peço que me notifique".

O PULSO DO MUNDO

A FEDERAÇÃO DA ÁFRICA CENTRAL

(LEI que criou a federação das duas Rodésias e da Niassalândia trouxe consigo uma fermentação de idéias e um choque de [illegible] nunca dantes conhecidos naquelas terras. Os agitadores e organizadores políticos estão percorrendo o país, distribuindo [illegible] e proclamações. Partidos políticos estão sendo fundados. Na estrada que vai para Salisbury, capital da Rodésia do Sul, [illegible] cartazes de propaganda pelo levantamento de fundos para a Universidade de Tôdas as Raças da Rodésia. Uma cadeira de "relações raciais" foi fundada nessa instituição de ensino superior.



O QUE ensombra tudo, diz correspondente do "New York Times", "é a questão de saber se a África branca e sua civilização importada podem viver juntas com a África negra". A nova federação é o centro geográfico da África ao sul do equador, cujo clima é favorável aos europeus e cuja riqueza os fixa à terra. O salubre clima do planalto, o potencial hidrelétrico, as riquezas minerais, as possibilidades da agricultura, tudo isso atrai para ali o branco. Diz o jornalista americano: "Com a América Latina essa é a última grande fronteira que o homem branco pode encontrar no caminho de sua vida".

Na Niassalândia, no coração da África só existem quatro mil brancos Na Rodésia do Norte quatro quintas partes da população negra vive de pequena agricultura e o restante é o nascente proletariado negro das minas de cobre A Rodésia do Sul é europeizada na ordem da União Sul Africana, embora tenha uma percentagem menor de população branca e seja o país, há anos autônomo e governado por brancos, enquanto os outros dois eram, até agora, simples colônias

Tôda a preocupação dos partidos e movimentos que estão nascendo é com a questão das relações raciais Todos estão de ôlho nas eleições gerais que se realizarão no fim do ano.

O Congresso Africano da Rodésia do Norte e a assembléia dos chefes tribais negros da Niassalândia desejam o "apartheid" dos negros, ou seja, a sua segregação Na Rodésia do Norte deseja-se a formação de uma federação dentro da federação, com cantões negros e cantões brancos. Na realidade, o plano é reservar a zona de produção de cobre para os brancos e deixar o resto para os negros.

Os chefes da Niassalândia querem que o seu país continue a ser uma colônia da Coroa que vá evoluindo para um tipo de autonomia nativa como o que vigora na Costa do Ouro.

O Partido Confederado, que representa os brancos que temem a absorção do país pelos negros, não quer coisa muito diferente. Sua plataforma pede também a separação de cantões por raças Os brancos e os negros se temem mùtuamente.

A política centrista, nas Rodésias do Norte e do Sul, é representada pelo Partido Federal. E' a política de "portas abertas" para a imigração e de moderação nas reformas internas.

Só um partido — o Liberal, da Rodésia do Sul — prega a abolição da linha racial, enquanto uma associação — a Sociedade Capricornio, que não se preocupa com as eleições de dezembro — bate-se corajosamente "pela união de todos os homens civilizados, sem distinção de cor ou raça, numa federação dos Estados Unidos da África — do Congo de Kênia até a fronteira da União Sul Africana, proclamando uma cidadania comum para os nativos, os europeus e os asiáticos". A África desperta pollticamente e dentro de poucos anos os seus problemas serão motivo de preocupações para muitas chancelarias.

AZEVEDO MELO

A América-Central no Plano de Moscou

Guatemala, ponto de partida dos bolcheviques — O Kominform terá novas oficinas — Armas da Tchecoslováquia para os índios — Tropas de choque controladas pela polícia — A ODECA em nova fase — Presença de Perón — Golpe fracassado na Colômbia

A INFILTRAÇÃO comunista prossegue na América Central com métodos importados das democracias populares; tendo como centro a capital da Guatemala, onde alguns componentes do govêrno presidido pelo coronel Arbenz Guzman executam fielmente as ordens chegadas de Moscou. O mais importante agente oficial da comunização é um ministro do govêrno, especie de ministro do interior, Augusto Charnaud Mac Donald, cujos conselheiros são os lideres comunistas Carlos Manuel Pellecer, Victor Manuel Gutierrez e José Manuel Fortuny. Pelo importante cargo que ocupa na máquina administrativa, Charnaud Mac Donald, agente russo dos mais destacados na América Central, dirige a conspiração vermelha que ameaça cada dia mais a segurança e a tranquilidade da América Central.

Obtivemos alguns documentos de importância, que nos permitem informar, com absoluta exclusividade, as mais recentes manobras para subverter o Istmo.

MAQUINA PROPAGANDISTICA

A maior tipografia de Ciudad Guatemala, que é das melhores aparelhadas do Continente, trabalha exclusivamente para os fins propagandísticos do PC, hàbilmente camuflado sob o rótulo de "Partido dos Trabalhadores". Tôda propaganda destinada à agitação no Istmo sai da "Tipografia Nacional", mas dentro em breve uma outra oficina adquirida na Costa Rica, com a ajuda do ex-embaixador da Guatemala em São José, Rafael O' Meany, começará sua atividade, a fim de aumentar a onda de barulho "pacifista".

Pagando a importância de quatrocentos mil colones, moeda costarriquenha, o govêrno de Arbenz comprou a oficina que antigamente pertencia aos comunistas de Costa Rica, atualmente em grandes dificuldades financeiras. A compra realizou-se por intermédio do costarriquenho Victor M. Quezada, e as máquinas já chegaram na Guatemala pelo navio "Panemina", devendo começar a rodar em breve. Algumas fontes guatelmatecas do exílio informam que a tipografia está sendo destinada a trabalhar também para os exilados da Venezuela e São Domingos, chefiados respectivamente por Rómulo Bethancourt e Juan Bosch, mas é bastante difícil apurar a veracidade de tais afirmações.

ARMAS DA TCHECOSLOVAQUIA

[illegible] ùltimamente, a republica popular democrática da Tchecoslováquia, cujos agentes percorrem a Guatemala, exportou uma grande quantidade de armas para a América Central. A remessa, que chegou no dia dez de outubro do ano passado, em Puerto Barrios, num navio de bandeira grega, foi talvez a mais "consistente" contribuição para os planos de comunização da América Central.

Uma certa quantidade foi destinada à Colômbia, porém parece que o golpe branco do general Rojas Pinilla derrotou os planos bolcheviques naquele país. Apesar disso, o lider comunista colombiano Diego Montaña Callar, dirige uma quadrilha de conspiradores, participando ao mesmo tempo ativamente dos congressos que se realizam na URSS e na China comunista. Uma parte das armas destinadas à Colômbia, tomou ùltimamente o caminho da Venezuela.

TROPAS DE CHOQUE

A "Confederação Geral dos Trabalhadores Guatelmatecos", dirigida por Gutierrez, é atualmente o mais forte baluarte dos vermelhos da Guatemala, controlando ativamente uma grande parte das atividades políticas do país. Suas ramificações no Istmo começam a constituir real perigo, e os agentes peronistas receberam ordens para intensificar sua atividade, em estreita colaboração com os bolchevistas. Na Guatemala e em Costa Rica, a CGT peronista trabalha sem parar, facilitando a atividade do PC.

Sob o contrôle da CGT organizam-se tropas poderosas de choque, cuja missão é "defender as conquistas da classe operária" — fórmula ortodoxa dos comunistas, sob a qual se esconde a luta sem trégua contra a liberdade e a ordem. Mais de 1.200 homens são diàriamente treinados na Guatemala sob o contrôle da polícia regular, chefiada pelo "coronel" Cruz Wer, um dos notórios agentes do Kominform na América Central.

NOVA FASE DA "ODECA"

Sob a orientação do chanceler Ozeguda, a Guatemala abriu cerrada ofensiva contra os ideais da política centro-americana, saindo também da organização ODECA (Organização dos Estados da Centro-América), cujos representantes se reuniram recentemente em Managua, onde adotaram uma resolução anticomunista que visa a combater, da maneira mais eficaz possível, a influência vermelha nas repúblicas da América Central, Nicarágua, Honduras, El Salvador e Costa Rica decidiram, em unanimidade, inscrever a luta anticomunista como princípio constitucional, facilitando a luta contra um inimigo que nunca descansa e usa cem máscaras.

Dêste modo, a manobra de desintegração da Centro-América preparada cuidadosamente por Ozeguda e seu antecessor Manuel Galich, facilitou uma união político-diplomática, que deverá destruir as ações de Moscou.

Considerada quase inevitável a derrota de Alcide De Gasperi

Pouca possibilidade de conseguir o antigo govêrno a aprovação do novo gabinete — Abstenção dos socialistas democráticos — Possível conchavo com monarquistas e "nennistas" para a formação do gabinete

ROMA, 24 (De Charles Ridley, correspondente da UP) — A derrota de Alcide De Gasperi era considerada esta noite em tôda a Itália como um fato inevitável e todo o país se está perguntando o que ocorrerá depois disso.

Abandonado por seus aliados das eleições de junho e sem esperanças de encontrar apoio na direita ou na esquerda, De Gasperi só pode esperar apoio de seu próprio Partido Democrata Cristão na votação que será efetuada na Câmara, na próxima quarta-feira.

Se o gabinete foi rejeitado, De Gasperi terá que abandonar o poder pela primeira vez, desde 1945, e inevitàvelmente sua queda terá repercussões importantes sôbre a vigorosa política filo-ocidental que vem seguindo desde então.

ENCRUZILHADA

Depois da decisão dos monarquistas de votarem contra o gabinete cristão-democrata, o debate que prossegue na Câmara dos Deputados tem sido apenas algo mais que uma formalidade. A única coisa certa é que o govêrno puramente centrista terminou, por ora, na Itália. Todos os observadores estão de acordo em que deve ocorrer agora um deslocamento para a esquerda ou para a direita, precisamente o que De Gasperi se recusou sequer a considerar durante suas longas negociações para formar o govêrno.

De Gasperi desmentiu hoje que tenha dito que a celebração de novas eleições é a única solução para a crise que se produziria com a não aceitação de seu govêrno Esferas governamentais disseram que não se pode considerar a possibilidade de realizar eleições gerais, enquanto não tenham sido esgotados todos os esforços no sentido de formar um gabinete similar ao atual.

Uma das razões pelas quais não se pode pensar em novas eleições no momento, segundo os observadores estrangeiros, é que ainda não foi votado o orçamento de 1953, de sorte que o país não tem simplesmente o dinheiro necessário para organizá-las. Em todo o caso, o provável é que os resultados de uma eleição agora seriam muito similares aos de 7 e 8 de junho último.

ABSTENÇAO DOS ALIADOS

ROMA, 25 (De André Clot, da France Presse) — A decisão tomada a noite passada pelos grupos republicano e liberal de se absterem no escrutínio de confiança da próxima semana, condena irremissivelmente o govêrno, no plano político. Na prática, porém, existem ainda probabilidades de vê-lo dobrar, vitorioso, o cabo da apresentação ao Parlamento.

Com exceção do partido social democrata do sr. Saragat, que ainda não definiu sua atitude, todos os partidos políticos já tomaram posição. Comunistas, socialistas "nenistas", monarquistas e neo-fascistas alinharão seus 287 votos contra o sr. De Gasperi. Os republicanos e os liberais se absterão. O govêrno terá, a seu favor, apenas os 265 votos do grupo democrata-cristão, aos quais poderão juntar-se, o que parece, por enquanto, pouco provável, os 19 votos sociais-democratas que, aliás, não bastariam para salvá-lo. O sr. De Gasperi está, portanto, condenado e se tudo se passar normalmente, na próxima semana, êle ficará na minoria.

DUAS HIPOTESES

Se o sr. De Gasperi fôr vencido, poder-se-ão verificar duas hipóteses: ou a instituição de um novo govêrno, presidido por outro, ou novas eleições. A primeira hipótese é pouco provável pois o sr. De Gasperi tem por si a unanimidade de seu grupo e nada indica que os democratas-cristãos aceitem uma orientação inclinada para a esquerda, com o sr. Gronchi ou Fanfani, por exemplo, ou para a direita, com o sr. Pella ou Piccioni. Para êles, é o sr. De Gasperi ou mais ninguém.

Quanto à segunda eventualidade, de novas eleições, não as desejam nem os monarquistas nem os partidos do centro. Eles ficariam, muito provàvelmente diminuídos, pois os eleitores, no temor da instabilidade governamental, poderiam abandoná-los para atribuir seus votos aos grandes partidos da esquerda ou do centro.

NO CAMINHO DAS CONCESSÕES

Pensam alguns que o sr. De Gasperi talvez seja obrigado a fazer no último minuto, concessões a certos partidos que lhe concederiam, em troca, os votos que lhe faltam A essas considerações pròpriamente políticas vem juntar-se a temperatura que leva os parlamentares a preferir as praias ou as montanhas aos corredores de Monte Cittorio

Por tôdas essas razões, muitos observadores atribuem ao govêrno probabilidades de sobrevivência. Acredita-se que, entre os grupos monarquistas e socialistas de Nenni, haverá abstenções em número suficientemente elevado para permitir ao govêrno vencer essa batalha por alguns votos.

McCarthy é o mais grave perigo para os EE. UU.

LAS VEGAS, 25 (AFP) — "Desde que está em causa McCarthy, eu penso automàticamente em Hitler", declarou o sr. Arthur Eisenhower, irmão do presidente dos Estados Unidos, numa entrevista publicada [illegible] right" pelo "Las Vegas Sun".

COMPRE AÇÕES DA LIBERDADE

O que é bom é simples. Compre uma ação da TRIBUNA DA IMPRENSA. Telefone para 32-8188 e chame o sr. Elpidio Reis, superintendente do jornal. Êle lhe mostrará que há um meio fácil de defender a liberdade no Brasil.

AJUDE "TRIBUNA DA IMPRENSA" A RESISTIR AO "DUMPING"

Mc Carthy tem analogias com Hitler e Stalin

VIENA, 25 (AFP) — A senhora Eleanor Roosevelt, que se encontra nesta capital há alguns dias, respondeu hoje, como "simples cidadã dos Estados Unidos" a perguntas formuladas por jornalistas austríacos e estrangeiros de Viena.

"Na qualidade de membro do Partido Democrata, nada tendo de comum com a atual administração", a senhora Roosevelt recusou-se a comentar a política dos Estados Unidos. "Como jornalista e repórter na Iugoslávia por conta de um periódico" ela reservou a êsse periódico as suas opiniões a respeito do marechal Tito, que acaba de encontrar durante a sua permanência no mesmo país.

A viúva de Roosevelt foi mais eloquente com relação ao senador Mc Carthy, acentuando: "Não há um país da Europa ou da Asia em que não me fôsse formulada a pergunta. Creio que se atribui ao senador Mc Carthy, fóra dos Estados Unidos, mais importância do que êle merece. A verdade é que certas pessoas (e eu mesma) julgam que alguns dos métodos empregados pelo sr. Mc Carthy não deixam de ter analogia com o de um Hitler ou um Stalin".

A senhora Roosevelt não ficou com a impressão de que como escrevem certos jornais, não se gosta dos norte-americanos na Europa. "Isso é muito exagerado, assinalou, e eu tenho, pelo contrário, a impressão de que em tôdas as partes se reconhece os valores que existem nos Estados Unidos e a obra que realizamos".

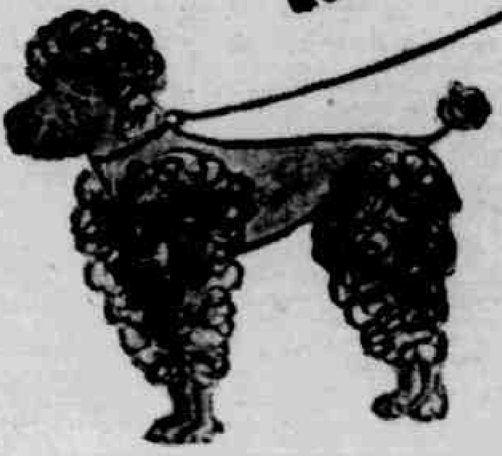
Sendo pedida a sua opinião a respeito da atitude do sr Synghman Rhee, declarou a senhora Roosevelt: "Compreendo que Synghman Rhee faça tudo o que é possível para re-unificar o seu país mas isso não lhe dá o direito de impedir a conclusão do armistício. Ele pode ficar certo de que os Estados Unidos farão tudo para unificar a Coréia."

Aquelas que exigem o máximo

VOAM PELA







PASSAGENS - Rua Santa Luzia, 732 - Tel.: 22-8055 e 42-3614

O PEQUENO MUNDO



LONDRES — Depois de serem recebidos no Palácio de Buckingham pela rainha, que lhes conferiu títulos nobiliárquicos, o agora "Sir" John Hunt (a esquerda) e "Sir" Edmund Hillary chegam a Lancaster House para uma recepção em sua homenagem. O primeiro foi o chefe da expedição e o segundo o alpinista que, juntamente com o guia Sherpa Tenzing, conquistou o cume do Everest, a montanha mais alta do mundo. (UP)

Especimen pre-histórico

LA CORUNHA — Um peixe de espécie desconhecida foi pescado por um banhista na praia de La Corunha, na Galícia, sendo atualmente alvo de um estudo aprofundado de parte dos ictiólogos. Êstes chegam a perguntar se não se trata de um afastado "primo" ou mesmo de um irmão do famoso "coelacanthe" do professor Smith, descoberto êste ano ao largo da costa de Madagascar, e que seria, segundo os biologistas, o ancentral pré-histórico de um mamífero.

O exemplar capturado em la Corunha mede 35 cm. por 20 e constitui uma espécie de intermediário entre o peixe e o mamífero. De uma cor plúmbea escura, o peixe possui escamas e pele, assim como um apêndice córneo entre os dois olhos, em forma de antena. Seus dentes, dispostos em un. orifício bucal minúsculo, são em número de 16, dos quais vários molares e incisivos, semelhantes aos de um roedor.

Médico para Stepinac

BERKELEY (Califórnia) — O doutor John Lawrence deixará hoje Nova York com destino à Iugoslávia, onde deverá tratar do cardeal Aloisio Stepinac.

O doutor Lawrence é o radiólogo que desenvolveu, nos laboratórios da Universidade da Califórnia, um método graças ao qual se pode tratar com fósforo radioativo uma rara moléstia do sangue denominada "leucemia invertida". Essa moléstia, de que sofre o Cardeal, frequentemente é mortal e é causada pela superabundância dos glóbulos vermelhos, tendo como resultado a dilatação de certas glândulas.

O doutor Lawrence aceitou essa missão atendendo a pedido dos arcebispos de Cleveland (Ohio) e de São Francisco (Califórnia). Lawrence seguirá de avião para Zurich, a caminho de Zagreb.

O conselho do tio

BIARRITZ — O duque de Windsor disse hoje que, se a princesa Margareth estiver enamorada do capitão Peter Townsend, "a princesa cumprirá com seu dever, como eu cumpri com o que considerei que era o meu".

Ao ser interpelado pelos jornalistas, o duque respondeu que se surgiu mesmo tal idílio no palácio de Buckingham, "a questão era um assunto particular de Margareth".

Quando o correspondente lhe perguntou por que desistira a [illegible] casar-se com um [illegible], o duque contestou: "O coração tem razões que a razão desconhece".

O duque [illegible] balneário em 13 do corrente a fim de passar umas semanas jogando "golf" para depois se encontrar em Rapallo com a duquesa de Windsor que no momento se encontrava praticando iatismo em Cannes.

O fato de se encontrar o casal em "mares diferentes" tem provocado rumores na sociedade européia, muito embora os amigos íntimos de Windsor insistam em explicar que a separação temporária é motivada pelo simples fato de a duqueza gostar de iatismo e o duque de "golf".

Correio expresso

PARIS — Um dos maiores matutinos franceses, o "Figaro", resolveu criar um serviço de mensagens pessoais, denominado "Courrier Express", destinado a alcançar, em 24 horas, qualquer pessoa que viaje pela França e cujo endereço e local de permanência sejam ignorados.

Pela tiragem do matutino, serão portanto milhares de telegramas que poderão ser assim divulgados em tôdas as regiões da França, podendo alcançar todos os turistas interessados, franceses ou estrangeiros. Pràticamente, como o "Figaro" se vende em tôda parte e pode ser consultado na grande maioria dos hotéis, o objetivo procurado é alcançado na grande maioria das vêzes.

Estuda-se atualmente o estabelecimento de uma cadeia internacional.

Polêmica sôbre pernas

HOLLYWOOD — Christine Martel, a linda francesinha que na semana passada foi eleita Miss Universo, deu de ômbros, ao saber que uma de suas adversárias no concurso "Miss Itália", fizera reparos um tanto amargos à sua beleza.

Rita Stazi, que se abalou da Itália para tentar conquistar a coroa mundial, disse que Cristine tinha "pernas de piano", sem tornozelos, frisando que, se aparecesse em sua terra, não despertaria atenção alguma.

Ao tomar conhecimento da "amabilidade" de sua ex-rival, a francesinha limitou-se a dizer: "Os juize me escolheram para Miss Universo. Portanto, acho que o sou...".

O duplo assassinato

LONDRES — No "caso" do "duplo assassinato da coroação" uma prisão seria iminente. Os policiais afirmam, com efeito, que conhecem a identidade do assassino das duas jovens que foram atacadas, violadas e lançadas no Tâmisa, uma noite de junho. Os policiais, que se dirigiram no a uma casa de Teddington, perto do lugar do crime, sairam com o que acreditam tenha sido a arma do crime, um machado, que foi enviado para exame nos laboratórios da Scotland Yard.

Por outro lado, o inspetor Hannam, que dirige o inquérito, teve uma entrevista, que qualificou de "importante", com um indivíduo atualmente preso.

Iludindo as abelhas

DETROIT — Holland Sperry, professor de ciências naturais numa escola de Bloomfield Hills, subúrbio [illegible] de material plástico, que as abelhas aceitam e [illegible] tal como fazem [illegible] cera.

Como se sabe, as abelhas gastam muito mel na produção da cera, de sorte que, encontrando os favos prontos, seu trabalho redunda em aumento da produção de mel.

O professor Sperry constatou, porém, que, para criar, as abelhas não se servem de seus favos artificiais, utilizando apenas os seus próprios favos de cera.



SILVERSTONE (Inglaterra) — Mais um flagrante da disputa do Grande Prêmio da Grã Bretanha. Numa curva, o italiano Felice Bonetto com sua "Maserati" vem à frente dos inglêses A. P. R. Rolt, com "Connault" (n. 14), e L. Macklin, com "H.W.M.". (Foto United Press, via aérea)

acontece todo dia

O caminhão atropelou o menino

AO atravessar o cruzamento das ruas Visconde de Pôrto Alegre e Dr. Garnier, o menor Mário, de 2 anos, filho de Nuno Agostin Bandeira de Melo, da rua Comandante Ari Ferreiras, 187, foi atropelado por um caminhão não identificado, sofrendo fratura de crânio. Mário foi medicado no Pôsto de Assistência do Méier e depois levado para o Pronto Socorro, onde ficou internado.

Imprensado pelo caminhão

QUANDO viajava como pingente num bonde da linha 66, Tijuca, Paulino Joaquim Dutra, de 63 anos, viúvo, aposentado do IAPI, (rua Castano Campos, 56), foi imprensado por um caminhão. O acidente ocorreu na avenida Salvador de Sá, em frente ao 187.

Paulino foi internado no Pronto Socorro com ferimentos no torax.

"Paraíba" confessou

COM a confissão de Aristides Ribeiro de Faria (o "Paraíba"), de 24 anos, solteiro, que já se encontrava prêso como suspeito, a polícia do 8.º Distrito deu como encerrado o crime da rua dos Andradas, 84, ocorrido no dia 21, quando foi assassinado, num jôgo de "ronda", Hermógenes Ribeiro da Silva ("Jorge Charuto").

Acusado por Wanderley Florindo da Conceição, testemunha ocular do crime, "Paraíba" não pôde negar.

Contou que foi fazer uma visita a Eliza Souza Lima, em companhia de Milton de tal. Ao chegar à rua dos Andradas, 84, sobrado, onde ela mora, encontrou "Jorge Charuto", que o esperava, armado de faca. Enquanto Milton distraia "Jorge Charuto", "Paraíba", pelas costas, matou-o com um facão.

A polícia está, agora, à procura de Milton, o cúmplice.

Instável, sujeito a chuvas

A PREVISÃO do tempo fornecida pelo Serviço de Meteorologia, válida até as 14 horas de amanhã: Tempo instável, sujeito a chuvas. Temperatura em declínio. Ventos do quadrante sul, frescos. Máxima, 24,8. Mínima, 16,4.

Suicídio

ENVERGONHADO porque um seu irmão aparecera nos jornais como ladrão, o operário José Araújo de Lima, solteiro, de 24 anos, morador na obra da rua Jequiá, s/n., suicidou-se, ontem.

A Polícia do 30.º Distrito foi cientificada do motivo do suicídio pela noiva de José, Maria da Conceição, de 17 anos, estrada da Porteira, 382.

O corpo do operário foi removido para o necrotério da Polícia.

Atropelado e morto

QUANDO atravessava a estrada Intendente Magalhães, em frente ao prédio n.º 2.034, o pintor Joel Andrade dos Santos, de 23 anos, solteiro, da travessa Aurora, 22, em Santa Cruz, foi atropelado e morto pelo auto 1-36-24, dirigido por Cláudio Meneró, que foi prêso em flagrante e autuado no 25.º Distrito.

O corpo foi levado para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Chegada de navios

CHEGAM hoje ao pôrto do Rio de Janeiro os navios "Sestrieri", às 5,30, e "Alberto Dodero", ao meio-dia.

Prêso o vendedor de contrabando

FOI prêso, ontem, por uma guarnição da Rádio-Patrulha, quando pretendia passar o conto da "venda de filmes", no Laboratório Wanda (rua Rodrigo Silva, 9), o espertalhão Joaquim Botelho, conhecido por "Quinzinho", que há muito tempo vinha se dizendo funcionário da Alfândega para poder agir.

No dia anterior, o espertalhão procurou o sr. Antônio Carlos de Castro, proprietário daquele laboratório a fim de vender-lhe filmes que teriam sido apreendidos como contrabando.

Como o sr. Antônio Carlos ainda se lembrasse que o seu amigo Oscar Gonçalves (Laboratório Fotográfico Osnith) há bem pouco tempo havia caído no conto da "venda de filmes", em Cr$ 18 mil, resolveu combinar com o "vendedor", a fim de que o mesmo passasse no dia seguinte.

Ontem, quando Joaquim Botelho apareceu, ali se encontrava o sr. Oscar Gonçalves da Silva, uma guarnição da Rádio Patrulha, além de outras pessoas.

O espertalhão foi reconhecido e levado prêso para o 7.º distrito policial onde foi autuado em flagrante.

Suicidou-se no "Amarelinho"

POR motivos desconhecidos o arquiteto Amauri Firmino da Silva, de 22 anos, casado, da rua Cirilo Franco, 119, em São Gonçalo, suicidou-se na noite de ontem, numa mesa do Café e Bar Amarelinho, na esquina da avenida Rio Branco com Alcino Guanabara.

O suicida deixou um bilhete para a polícia, dizendo que o motivo do seu ato era particular. O corpo, com guia do 5.º Distrito, foi levado para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Se Você é amigo da TRIBUNA DA IMPRENSA faça uma assinatura para um parente ou amigo residente no interior.

Crédito para a Caixa de Pesca

O PRESIDENTE da República sancionou, ontem, a lei que autoriza a abertura do crédito especial de Cr$ 15.348.642,80, para a constituição de parte do capital da Caixa do Crédito da Pesca.

Esta importância se destina à cobertura de importância correspondente, já recebida pela Caixa.

"O caso de Heber é líquido e certo"

Perícia nos livros da Rádio Nacional, para apurar o quanto lucrou com os programas de Heber

"O CASO de Heber é liquido e certo. E' um capricho do atual diretor geral da Rádio Nacional, sr. Vitor Costa, que nos obriga a recorrer à Justiça" — declarou-nos o sr. Alfredo Tranjan, advogado de Heber de Bôscoli, no caso do nome do programa "A Hora do Pato".

E continuou:

— "Exigirei o depoimento do sr. Vitor Costa e também perícia nos livros da Rádio Nacional, para apurar o "quantum" devido ao meu constituinte pela irradiação da "A Hora do Pato", sem mencionar o nome do autor e sem pagar os direitos autorais, o que constitui uma injustificável sonegação"

RENDEU MILHÕES

— "Heber de Bôscoli com os seus programas, prossegue o sr. Tranjan, "A Hora do Pato", "A Felicidade Bate à Sua Porta", "Tômbola Musical", "Quanto é que eu levo nisso", deu à Rádio Nacional lucros monetários como nunca auferiu com outro animador e produtor, o que ficará provado pelos peritos, no exame que será feito nos livros".

AMEAÇADO

— "Heber vem sendo vítima de ameaças por parte do diretor da Rádio Nacional, que pensa que, por ser aquela emissora do Patrimônio da União, pode ela cometer desmandos".

E concluiu o sr. Tranjan:

— "A Rádio Nacional quer fugir ao pagamento dos direitos autorais, mas o seu diretor geral recebe, religiosamente, cinco por cento sôbre a renda de todos os programas de rádio-teatro da Nacional.

O caso surgido entre Heber de Bôscoli e a Rádio Nacional, já está em mãos do Juiz da 3.ª Vara da Fazenda Pública. Os autos serão enviados à Procuradoria da República".

Veio apoiar

ESTEVE em nossa redação o sr. Higino França Júnior, que recem-operado no Hospital dos Servidores Estado, aproveitou sua primeira saída à rua para vir adquirir uma ação da TRIBUNA DA IMPRENSA.

— "Vim trazer minha contribuição à "lanterninha". E aproveito a ocasião para, por intermédio do agora "meu" Jornal, agradecer o carinho com que fui tratado pelo médico que me operou, dr. Benedito S. Camargo Júnior, pelo diretor do HSE, dr. Gennyson Amado, e pelas enfermeiras daquele hospital."

PLAYGROUND

Lúcia Léa e Lúcia Déa frequentam a praça Afonso Pena gostam de brincar no "Playground"

AMANHÃ: SURPRÊSA QUANTO AO LOCAL

NAO HA LUGAR MARCADO PARA AS BRINCADEIRAS

O "PLAYGROUND" de amanhã terá seu local escolhido na hora. Serão, portanto, realizadas de surpresa as brincadeiras da TRIBUNA DA IMPRENSA. A caravana "playgroundista" sairá à procura de uma praça para levar a alegria à criançada que nela estiver. Essa praça será aquela de onde recebermos o maior número de pedidos, que deverão ser feitos pelos telefones 32-8188 ou 27-8410. (Chamar Araújo Jr.).

AS BRINCADEIRAS

Serão realizadas as brincadeiras do costume, como sejam: as corridas do ovo na colher, do saco, de cavalinhos de pau, brincadeira das argolinhas, salto em altura, futebol-mirim e muitas outras brincadeiras do gênero.

HORARIO

A visita será na parte da manhã. O "Playground" terá a duração de duas horas, devendo começar às 10, terminando ao meio-dia.

No Futebol-Mirim

COMPLETAMOS hoje os resultados das brincadeiras de domingo, na praça Antero de Quental, quando ali se realizou o "Playground" promovido pela TRIBUNA DA IMPRENSA. A prova restante é a partida de futebol-mirim, em que a criançada torcedora do Flamengo foi vencida pela da "Seleção", por 7x6. Os dois times formaram com as seguintes crianças:

Seleção — Solange, Borwan, Renato, Diamantino, Otávio, Clóvis, Antônio Henrique, João Milton, Marco Antônio, Dilson, José, Carlos Alberto, Genésio, José Carlos, Francisco de Assis, Jurandir, José Antônio, Ivan e Dario.

Flamengo — Roberto, Lenise, Orlando, Juvanildo, Aldenor, Nilvan, Luis Paulo, Paulo Fernando, Luis Fernando, Oldacir, Urbano, Léo, Antônio, Carlos Alberto, José, Walter, Gilberto, Carlos, Newton, Max e Plinio.

A Câmara Municipal apoia a TRIBUNA

A CAMARA Municipal de Rio Bonito, Estado do Rio, enviou ao jornalista Carlos Lacerda um ofício em que se solidariza com a campanha de TRIBUNA DA IMPRENSA contra os escândalos de "Ultima Hora".

O ofício de apoio originou-se no requerimento do vereador udenista João da Fonseca Borges, em que solicita "manifestasse esta Câmara os seus aplausos à desassombrada atitude assumida pelo ilustre jornalista, face à trama diabólica urdida pelo vespertino "Ultima Hora", tentando solapar a liberdade da imprensa honesta, de conluio com inescrupulosos políticos, os já cambaleantes cofres do erário público usando para tanto".

Afirma ainda a Câmara Municipal de Rio Bonito em seu ofício:

"Que Vossa Senhoria prossiga na batalha pelo soerguimento moral da Pátria, arrancando-a do caos em que se encontra e mostrando ao povo a hediondes daqueles que desejam a sua ruína, em benefício próprio, tentando privá-la do que mais admiramos e pelo que tanto temos lutado, a "liberdade da imprensa", são os votos desta Casa. Continue lutando com destemor, porque todos os bons brasileiros cerrarão fileiras em tôrno do defensor de tão nobre e grandiosa causa: — a democracia honesta e sincera como artífice de grandeza da Pátria".

EISENHOWER EM S. PAULO — Seguiu ontem, para S. Paulo, com sua comitiva, o embaixador Milton Eisenhower. Da capital paulista, o representante especial do presidente dos Estados Unidos seguirá para Ribeirão Prêto, onde visitará a fazenda modêlo ali instalada. O sr. Milton Eisenhower regressará ao Rio, amanhã, à noite. No cliché, um aspecto do embarque, no aeroporto do Galeão

Unificação da assistência americana ao exterior

Propõe Eisenhower ao Congresso — Dissolução da Agência de Segurança Mútua — Todos os serviços de propaganda ficarão subordinados aos Chefes de Missão Diplomática

O PRESIDENTE Eisenhower propôs ao Congresso a criação de uma agência única para os principais problemas de assistência norte-americana ao exterior. Tal agência trabalharia simultaneamente com um serviço de informações sôbre o exterior, procurando seguir as diretrizes políticas que fôssem traçadas pelo secretário de Estado norte-americano.

Essa nova proposta presidencial foi dividida em quatro partes: a) — criação de uma agência única de assistência ao exterior; b) — criação de um serviço de informações sôbre o exterior; c) — revisão da estrutura atual do Conselho de Assessores Econômicos; d) — transferência do pagamento dos subsídios para as companhias aéreas, do Departamento de Correios para a Junta de Aeronáutica Civil.

AGÊNCIA DISSOLVIDA

A principal alteração proposta pela mensagem presidencial foi a dissolução da atual Agência de Segurança Mútua, a qual seria substituída por um novo órgão, a Administração das Operações no Exterior, abrangendo todos os serviços norte-americanos de assistência aos países amigos, inclusive os programas do Ponto IV.

Segundo outra sugestão do Presidente Eisenhower, deslocar-se-ia do Departamento do Estado a administração de Informações Internacionais, até então encarregada da "Voice of America", formando-se dela um novo serviço incumbido de superintender a parte de informação pròpriamente dita. Êsse novo órgão seria dirigido pelo sr. Robert L. Johnson, sendo que o sr. Harold Stassen, atual diretor da "Mutual Security Agency" ficaria à testa da agência de assistência ao exterior.

SOB O CONTROLE DAS EMBAIXADAS

A nova Administração das Operações no Exterior seria incumbida dos seguintes programas:

a) — assistência técnica aos países amigos; b) — assistência aos refugiados da Cortina de Ferro; c) — assistência econômica a um total de 40 países, visando a incrementar a produção militar aliada e manter a estabilidade econômica das nações amigas; d) — Fundo Internacional da Criança, subordinado às Nações Unidas, Agência de Reconstrução da Coréia, também ligada à ONU, e o Comitê Intergovernamental para a migração européia; e) — assistência aos refugiados da Palestina e os programas de assistência técnica, patrocinados pelas Nações Unidas.

Os programas da "Voice of America" assim como todos os serviços de informações relacionados com a atual "Mutual Security Agency" seriam dirigidos pela "Overseas Information Agency".

Os programas norte-americanos no exterior ficarão diretamente subordinados aos chefes das missões diplomáticas, os quais exercerão um contrôle sôbre tôdas as atividades estadunidenses que se desenvolverem dentro do país junto a cujo govêrno estiverem acreditados.

Dominado pelos comunistas o Congresso dos Estudantes

S. PAULO, 25 (Sucursal) — O estudante Mário Fabiano, da cidade de Campos, Estado do Rio, participante do VI Congresso Nacional dos Estudantes Secundários, que ora se realiza nesta capital, renunciou ao cargo de terceiro vice-presidente da UNES, em vista do atual Congresso, segundo suas declarações, estar dominado pelos comunistas.

Na sessão de ontem registraram-se acaloradas discussões entre os democratas e os esquerdistas. O estudante Carlos Escobar, quando discursava, foi ameaçado fisicamente. Escobar prometeu exibir, ainda esta semana, documentos provando a ligação da UNES com a União Juventude Comunista.

Entre os vermelhos presentes ao Congresso, estavam os estudantes João Jimenez e Herieta Branco Batista.

DIPLOMATAS BRASILEIROS CONDECORADOS — O embaixador do Equador ofereceu, ontem, na sede da Embaixada, como despedida ao corpo diplomático credenciado junto ao nosso govêrno, por sua recente nomeação para o posto de ministro do Exterior do seu govêrno, uma recepção durante a qual condecorou diversos diplomatas brasileiros com a "Ordem Del Mérito Nacional" em seus diversos graus. No cliché, um dos aspectos da solenidade

Impasse na criação do Ministério da Saúde

Vargas ou não sancionará o projeto ou o vetará

NOVAS informações vêm se juntar à notícia que publicamos anteontem sôbre a inoportunidade da criação do Ministério da Saúde.

Ao que parece, o presidente da República não tenciona sancionar o projeto respectivo, o que daria, em consequência, o envio do mesmo ao vice-presidente, Café Filho, a quem caberia a promulgação do mesmo. Se promulgado, a execução da lei não seria imediatamente realizada, se bem que existam os prazos fatais, a que não poderia o presidente da República fugir.

VETO AO PROJETO

A fim de neutralizar o descontentamento gerado nos setores partidários pela pressa em ser aprovado o projeto, que, segundo os entendidos, não deveria se antecipar à reforma administrativa que se anuncia, poderia o presidente da República simplesmente vetar o projeto, única maneira viável para a solução do problema.

COMPRE AÇÕES DA LIBERDADE

O que é bom é simples. Compre uma ação da TRIBUNA DA IMPRENSA. Telefone para 32-8188 e chame o sr. Elpidio Reis, superintendente do jornal. Êle lhe mostrará que há um meio fácil de defender a liberdade no Brasil.

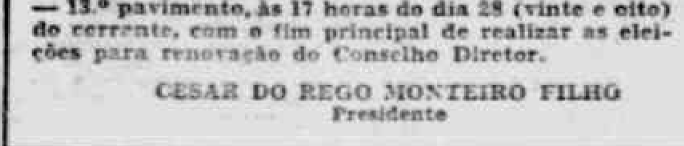
AJUDE "TRIBUNA DA IMPRENSA" A RESISTIR AO "DUMPING"

SOCIEDADE DE ENGENHEIROS DA PREFEITURA

EDITAL

Pelo presente ficam convocados os associados com direito a voto para a assembléia geral ordinária que de acôrdo com o artigo 16, § 1.º dos Estatutos se reunirá em 2.ª convocação à Av. Nilo Peçanha, n.º 12 — 13.º pavimento, às 17 horas do dia 28 (vinte e oito) do corrente, com o fim principal de realizar as eleições para renovação do Conselho Diretor.

CESAR DO REGO MONTEIRO FILHO
Presidente

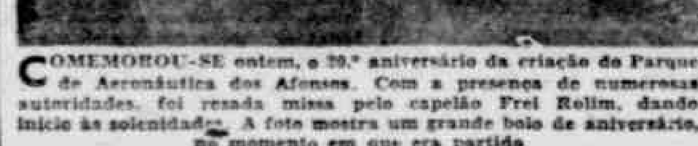


O SAM em Belo Horizonte

O SERVIÇO de Assistência a Menores, de Belo Horizonte, mandado instalar pelo ex-ministro Negrão de Lima, funcionará em caráter precário até sua inauguração oficial pelo ministro Tancredo Neves.

Este serviço, que se destina ao internamento provisório de menores abandonados e delinquentes encaminhados pelo juiz de Menores do Estado, será dirigido pelo inspetor José Isaias Augusto de Carvalho.

COMEMOROU-SE ontem, o 20.º aniversário da criação do Parque de Aeronáutica dos Afonsos. Com a presença de numerosas autoridades, foi rezada missa pelo capelão Frei Rolim, dando início às solenidades. A foto mostra um grande bolo de aniversário, no momento em que era partido



Três milhões para o Congresso Eucarístico

FOI aberto o crédito especial de três milhões de cruzeiros, para custear, em parte, o VI Congresso Eucarístico Nacional, a se realizar em agôsto próximo em Belém do Pará.

Limite de idade no Corpo de Bombeiros

FOI sancionada uma lei elevando para 43 anos o limite de idade para promoção de aspirante a oficial do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal, ao pôsto de segundo tenente.

O chefe do Govêrno não atendeu ao pedido

O PRESIDENTE da República confirmou o indeferimento, baseado na opinião do ministro da Aeronáutica, nos requerimentos em que elementos daquela corporação solicitavam promoção de pôsto. São êles: coronel-aviador José de Arruda e Silva e Cleómenes de Lyro Barbosa; suboficial José Teles de Morais e sargentos ajudantes José João Alderich e Rodermino Silvares e segundos sargentos Otacilio Arcanjo de Albuquerque e Sebastião Pereira de Barros.

VAI FALTAR LUZ

EM DEZOITO BAIRROS, AMANHÃ

PARA permitir a execução de consertos, ampliações e outros serviços na rêde elétrica, serão interrompidos, amanhã, 26, os seguintes circuitos, nos logradouros abaixo mencionados:

ENGENHO NOVO E VILA ISABEL — 7 horas às 15 horas — Ruas: Arandu, Acaú, Moju, Angelo Bitencourt, Visconde de Sta. Isabel, José do Patrocinio, Geronimo de Lemos, Alexandre Calaza, Particular; Trecho: Rua Barão do Bom Retiro entre os postes nos. 316/113 e 316/133.

MADUREIRA — 7 horas às 15 horas — Ruas: Tapajós, Chui, Marcim, Itaúba, Joviniano, Balaiada, Pescador Josino, Frederico Lima, Delfino Alves, Operário Sadock, Pereira da Costa, Monteiro Manso, Guapeba, Gurinhatã, Borborema, Nilo Romero, Lambari, Costa da Fonseca, Descalvado, Joana Resende; Estrada Marechal Rangel, Beco Sergio Figueiredo.

IRAJA — 9 horas às 15 horas — Ruas: Ubirajara, Rocha Freire, Nuno de Andrade, Cariaçá, Abiru, 25 de Dezembro, Ferreira Cantão, Oliveira Cesar, Oliveira Alvares, Cisplatina, Encanamento, Amandiu, Samim, Licinio Barcelos, Luiz Barroso, Citéres, Inobi, Indaituba, Itacoatiana, Cruz Jobim, Cel. Leitão, Claudio da Costa, Honorio de Almeida, Anhembi, Gustavo de Andrade, Gustavo Almeida, Sabino Ribeiro, José Borges, Bocanga, "14", "9", "8", "7", "E", "G", "C"; Estradas: — do Portinho, do Furão, Monsenhor Felix, Agua Grande, do Colégio, Praça Honorio Gurgel; Trecho: Av. Automóvel Club, entre os postes nos. 5402/209 e 5402/229.

CORDOVIL E VIGARIO GERAL — 8 horas às 15 horas — Ruas: Cel. Camisão, Barão de Melgaço, Comandante Coelho, Capitão Cruz, Oliveira Melo, Tenente Palastrino, Pedro Rufino, Gal. Carvalho, Juvencio Menezes, Rio Apa, Missael Mendonça, Cel. Garcias Pacheco, Dr. Rufino de Alencar, Av. Meriti, e Praça Laguna.

JACAREPAGUA — 7 horas às 15 horas — Ruas: Pereira Frazão, Pinto Teles, Trairi, Iprés, Odorica, Isidora, Bruges, Namur, Quiririm, Analia Franco, Major Ribeiro Pinheiro, Capitão Menezes, Francisco, Geronimo Pinto, Maricá, Comandante Simeão, Candido Benicio, Teles, Ana Teles, Comendador Pinto, Mario; Travessas: Igrês e Pinto Teles.

DEL CASTILHO, MARIA DA GRAÇA E BONSUCESSO — 7 horas às 15 horas — Ruas: Bispo Lacerda, Apacé, Turiuva, Luiza Vale, Miranda Vale, Genesio de Barros, Capitão Sampaio, Bamboré, Lavras, Honorio, Domingos Magalhães, Conde Azambuja, Luiz de Brito, São Gabriel, Cirne Faria, Pires de Carvalho, Resende Costa, Antonio Freitas, Ferreira Cardoso, Silva Rosa, Domingos Barros, Rodolfo Galvão, Tenente Cunha, João Xavier, Lourenço, Ribeiro, Luiz Tavares, Julio Borges, Barbosa Cordeiro, Pacheco Jordão, Tenente Abel Cunha, Carneiro Ribeiro, Feliciano de Aguiar, Ernesto Pujol, Francisco Coutinho, Luiz de Brito, Jambú, Afará, Tamiarana, Guanacás, Jacutinga, Felix Ferreira; Travessas: Eduardo, Malafaia, Sta. Cruz, Manoel Lobo; Estrada Velha da Pavuna; Trecho: Av. Suburbana, entre os postes nos. 3030/180 e 3030/231.

COPACABANA — 7 horas às 15 horas — Trechos: Rua Maestro Francisco Braga, entre os postes nos. 4947/46-1 e 4947/44; Rua Tenente Marones Gusmão, entre os postes nos 5562/01 e 5562/3; Rua Decio Vilares, entre os postes nos 4868/02 e 4868/010; Rua Anita Garibaldi, entre os postes nos 116/1 e 116/3; Em tôda extensão: Praça Edmundo Bitencourt.

SEPETIBA — 8 horas às 15 horas — Ruas: Fachina, Presidente Nobre, Pescadores, Floresta, Pedro Leitão, Pitangueiras, Dr. Aarão, a/placa, Municipal, Iate, Florisbela; Estrada do Pial, Travessas: Sepetiba e Floresta; Praia de Sepetiba e Beco do Camargo.

CORDOVIL E BRAZ DE PINA — 7.30 às 15 horas — Ruas: Angicos, Itabira, Anequira, Surui, Castro Menezes; Estrada do Quitungo.

S. CRISTOVÃO E BENFICA — 7.30 às 15 horas — Ruas: Particular, Bonfim, Dr. Sá Freire, José Clemente; Trecho: — Av. Vinte e Nove de Outubro, entre os postes nos. 3030/6 e 3030/10.

NOVA IGUAÇU (Municipio de Nova Iguaçu) 7.30 às 15 horas — Ruas: Bernardino de Melo, 5 de Julho, Rangel Pestana, Alfredo Soares, Dr. Timbaú, Comendador Soares, Padre Guamão; Av. Santos Dumont, Av. Manuel Duarte; Estrada do Madureira e Travessa Bananal.

JACARÉ — 7.30 às 15 horas — Trechos: Rua Viuva Claudio, entre os postes nos 338/23 e 338/41; Travessa Jacaré, entre os postes nos 4003/1 e 4003/5.

PENHA — 7 horas às 15 horas — Em tôda extensão — Ruas: Comandante Vergueiro da Cruz, Suribim, Panamá, Macapuri, Costa Rica, Jacuritam, Jequiriçá, Cruzeal, Luiza Figueiredo, Moreira Vasconcelos, Couto, Jacurutam, Itaú, Quito, Curia, "2", "9", "10", "11", "12", "13"; Praça Itaqui; Trecho — Rua Leopoldina Rêgo, entre os postes nos. 1848/114 e 1848/136.

— PUBLICIDADE —

JUIZO DE DIREITO DA 5.ª VARA CIVEL DO DISTRITO FEDERAL. Escrivão: Raymundo de Monte Arraes. — Edital de citação, com o prazo de 20 dias, a Max Hasson, na forma abaixo: Doutor Augusto Moura, Juiz de Direito da 5.ª Vara Civel do Distrito Federal, Faço saber que por êste Juizo e cartório do Escrivão que êste subscreve, se processaram os autos da ação de despejo movida por Ruy Ribeiro Couto contra Max Hasson, nos quais por parte do autor, foi dirigida a êste Juizo a petição que se segue: — Petição. — Fls. 2: "Excelentissimo Senhor Doutor Juiz de Direito da Vara Civel — Ruy Ribeiro Couto, brasileiro, casado, diplomata, residente em Belgrado, na Iugoslávia, atualmente de passagem por esta cidade, quer propor contra Max Hasson, brasileiro, casado, do comércio, outrora residente no apartamento n.º 604 do Edificio Taquaretinga, sito na rua General Glicério n.º 335, uma ação de despejo com fundamento na Lei n.º 1300 de 28/12/1950, artigos 2.º e 15, itens 10 e 11, pelos motivos seguintes: 1.º) O autor, proprietário do apartamento n.º 604 do referido Edificio Taquaretinga, deu o mesmo em arrendamento ao réu, mediante o aluguel mensal de Cr$ 1.600,00; 2.º) residindo no estrangeiro, em virtude da sua profissão, ignorava o autor que o réu passou a locação a terceiros, eis que não tem mais a sua moradia no dito apartamento, hora ocupado por Pedro Marum e Ana Aurora Marum, conforme prova a inclusa certidão; 3.º) para tanto, o autor jamais deu consentimento ao réu, sendo que o autor só veio a saber do fato ao chegar recentemente ao Rio, em gôzo de férias; 4.º) nessas condições, deve ser julgada procedente a ação, decretado o despejo e condenado o réu nas custas, bem como nos honorários de advogado, de acôrdo com o artigo 64 do Código de Processo Civil: — Requer pois, a citação do réu para responder aos termos da ação até final, dando-se ciência, outrossim, aos subinquilinos encontrados no local em aprêço. Valor para taxa: Cr$ 20.000,00 — Pede deferimento. Rio de Janeiro, 26 de junho de 1953. Aley Demillecamps — Inscrição 1105. — Distribuidor — D. a 5.ª Vara Civel. Em 26/6/1953. (assinatura ilegivel). — Despacho: — A. à conclusão. Rio, 30/6/53. A. Moura. Certidão: — Fls. 7: "Certifico e dou fé que deixei de citar o suplicado Max Hasson em virtude do mesmo estar em lugar incerto e não sabido. Rio, 9 de julho de 1953 — Geraldo Sampaio — Oficial de Justiça". Despacho: — Fls. 7, verso: "Cite-se o réu por editais. Prazo 20 dias. Rio, 13/7/53. A. Moura". Nesta conformidade, é expedido o presente edital, pelo qual fica citado Max Hasson, para responder aos termos da ação, ficando ciente de que êste Juizo funciona no 8.º andar do Palácio da Justiça, à rua D. Manoel, onde poderá apresentar a defesa que tiver, querendo, no prazo legal, sob pena de revelia. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, em 20 de julho de 1953. Eu, Brasilia Hanke, Escrevente Auxiliar, extrai. E eu, Raymundo de Monte Arraes, Escrivão, subscrevo. (a) Augusto Moura. Está conforme". a) Nictherolina de Castro Lameira, substituta.

Apartamentos

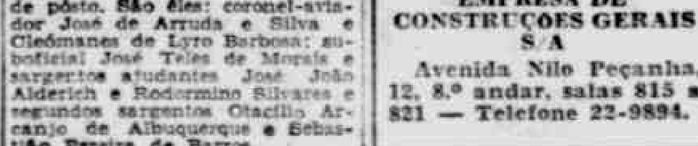
S. CRISTÓVÃO

VENDEM-SE os últimos prontos para serem habitados, de sala, 2 e 3 quartos e demais dependências. 50% financiados em 10 anos, 20% com financiamento a combinar e 30% facilitados.

Podem ser vistos todos os dias, inclusive aos domingos, a qualquer hora, à rua General Bruce, n.º 445.

Tratar com a EMPRÊSA DE CONSTRUÇÕES GERAIS S/A

Avenida Nilo Peçanha, 12, 8.º andar, salas 815 a 821 — Telefone 22-9894.



Colhido e morto pelo caminhão

AO tentar pegar, em movimento, o caminhão 6-61-61, em frente ao número 68 da rua Ziri, o soldado da Polícia Militar, Oliveiro da Silva, de 23 anos, do Morro do Cachoeirinho sem n.º, caiu sob as rodas do veículo, sofrendo graves contusões, com suspeita de ruptura das visceras. Recebeu os primeiros socorros na Assistência do Meier, sendo dali transferido para o Hospital da Policia Militar, onde faleceu.

O motorista do caminhão fugiu, enquanto o 22.º Distrito tomou conhecimento da ocorrência.

Novas locomotivas na Leopoldina

AS duas locomotivas Diesel-hidráulicas, adquiridas recentemente, na Alemanha, entraram ontem em circulação na Estrada de Ferro Leopoldina.

O percurso feito foi de 68 quilômetros, entre a estação Barão de Mauá e Saracuruna.

Arroz suficiente para dois meses

"NAO há perigo de faltar arroz no Rio. Há estoque suficiente para dois meses. Além disso, a primeira partida de arroz uruguaio, adquirido recentemente pela COFAP, chegará ao Rio nos primeiros dias de agôsto".

Essa informação da COFAP veio a propósito de notícias de que o carioca iria ficar sem arroz.

Guia imobiliário

IMÓVEIS

ANTONIO SAAD e DECIO LEFEVRE — Av. Erasmo Braga 277 e 907/12 — Tel. 22-6670

JUVENCIO BARRETO JR. — Operações Imobiliárias — rua Rodrigo Silva, 18 — 10.º andar gr. 1005 — Tel.: 32-4605

JULIO C. SANTORO — Corretor de Imóveis — Av. Rio Branco 106 — 1.º andar sala 712 — Tel. 42-2633

MANOEL DE SOUSA SANTOS — INCORPORAÇÃO ADMINISTRAÇÃO E CORRETAGEM DE IMÓVEIS — Rua Miguel Couto, 5, 1.º andar — Tel.: 43-9743

OSWALDO SANTOS PARENTE — Incorporador, Corretor e Administrador de Imóveis — Av. Nilo Peçanha, 12, 4.º andar, salas 412/14 — Sede própria — Tel. 42-7341 e 42-2566.

MILTON FERREIRA DE CARVALHO — Incorporação — Corretagem e Administração de Imóveis — Rua Evaristo da Veiga, 16, 17.º and. Tels.: 32-5757 e 52-1032.

Guia jurídico

Advogados

DARCY RIBEIRO — Rua México, 74, 11.º andar, sala 1105 — Tel. 52-5066

J. GERALDO GARCIA DE SOUZA — Advocacia Civel e Trabalhista — Avenida Rio Branco, 85, 8.º andar — Tel.: 52-5066.

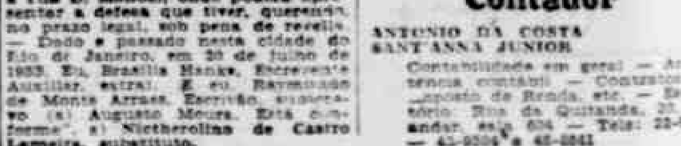
Guia profissional

Despachantes

DESPACHANTE PORTO — Oficial — Transferencia de automóveis no mesmo dia — Licenças, Escrituras e Alvarás rápidos — Rua Santa Luzia 732 — Tels. 42-2902 — 52-5021

Contador

ANTONIO DA COSTA SANT'ANNA JUNIOR — Contabilidade em geral — Assistencia contábil — Contratos — Imposto de Renda, etc. — Escritório: Rua da Quitanda, 20, 3.º andar, sala 604 — Tels.: 22-8313 — 43-9306 e 43-6641



DESFILE

SÉRGIO PORTO

O ETERNO RIDÍCULO

O LEITOR preocupou-se em nos remeter um livro, de uma poetisa pra lá de ruim, com um prefácio quase tão ridículo quanto os versos da citada poetisa.

Como o autor dêsse prefácio é poeta também — um bom poeta, aliás —, o leitor achou que tudo (prefácio, livro e autora) caberia no nosso arquivo de coisas ridículas.

Arrependeu-se, contudo, mal começou a escrever o bilhete que anexou ao livro. Vejam só: "Êsse livro faz propaganda do ridículo. Achei divertidíssimo, principalmente a nota do V... tão no tom do livro...



Sempre tive um respeito muito grande pelo ridículo dos outros. Tôda vez que vejo um filme de Carlitos reitero as minhas resoluções de não caçoar do ridículo alheio. Mas, entre o ridículo dêsse livro e o ridículo de Carlitos, vai alguma diferença, não vai? Razão pela qual achei que podia mandá-lo.

Agora, porém, me bateu um sentido remorso. Acabo perdendo definitivamente o senso de humor, por pena da humanidade!

Não publique o nome da autora. Ou melhor — não publique coisa nenhuma dela. Publique apenas a nota do V. porque dizem que êle anda meio cabotino.

Não, não publique a nota. Dê apenas um grande baile nêle!

Afinal, por que lhe mando êsse livro? Creio que é para salvar o meu senso de humor!

Estará ridículo êste bilhete?"

Calma, rapaz. Assim você não acha coisa nenhuma e acabará vítima da mais profunda das neurastenias.

Faça como o próprio Vinícius de Morais (o autor da nota), em quem demos pessoalmente o baile que você encomendou. A êle, que, podemos garantir-lhe, não está absolutamente ficando cabotino, mostramos o tal livro. Já nem se lembrava mais e, quando leu a nota, por êle mesmo assinada, deu uma gostosa gargalhada e comentou:

— A gente faz cada uma!

Seja como Vinícius de Morais, meu desconhecido leitor. Ria do ridículo alheio e ria também do seu, que, afinal, todos nós, hoje ou amanhã, com maior ou menor intensidade, vamos contribuir com o nosso ridículo para o bom humor dos outros.

Arquivo de coisas ridículas



ISTO aqui foi distribuído à imprensa pelos empresários da cantora negra Dorothy Dandridge, que está cantando e abafando no Copacabana:

"Dorothy em poucas linhas — Excitante... glamorous... uma sereia com o coração de uma ingênua... gosta de dançar... de cantar... ambiciona ser uma atriz dramática... decora interiores... coleciona discos... descança cozinhando... seu estudo favorito é a psicologia, com o que, diz ela, encara melhor seus semelhantes e ela própria".

Esclarecemos que as reticências foram respeitadas do original, onde há, ainda, uma frase batuta, que diz: "Ela é como uma lagarta que sai dos bastidores para se enroscar em nossa sensibilidade".

O motivo

O SENHOR J. Príncepe, natural da pequena cidade de Surubim, em Pernambuco, conta uma porção de casos engraçados, acontecidos com seus conterrâneos. Em todos êles, nota-se a presença de espírito do matuto, sua argúcia, sempre a ajudá-lo nas respostas.

O caso abaixo é um exemplo disso.

Conta o nosso informante que, lá em Surubim, num dia de inverno, Cazuza teimou em descer uma ladeira escorregadia, montado em seu cavalo, e ainda carregando o saco de farinha que ia vender na feira.

De repente, o animal mete o pé num buraco e escorrega, atirando ao chão o cavaleiro, que se feriu e se enlameou todo.

Levanta-se, limpando a roupa, quando um outro, que assistira à cena, o interroga, gozando:

— Caiste no chão, hein, Cazuza?

Mas o Cazuza era bom na resposta, e comentou:

— Havera de ficá nos aire!

A vida como ela é

MILTON Rodrigues (irmão de Nelson) vai produzir "A vida como ela é", filme baseado em quatro histórias de Nelson Rodrigues. Dizem que cada uma das histórias terá um diretor: José Wanderley, Arturo Usal, Alex Viany e (?) Antônio Olinto.

Agora uma perguntinha só:

— Qual é o cinema que vai ter peito para exibir a fita?

Trecho

ENCONTRAMO-LO na rua. Está gordo como nunca estêve. Trocamos um abraço apertado, e êle foi logo nos convidando para entrar num bar e beber alguma coisa. Explicamos que não tínhamos tempo e, antes de nos despedirmos, fizemos menção de sua gordura:

— Como você está gordo, rapaz.

— Pois é — respondeu —, estou esperando a publicação do livro para começar o regime.

— Livro? Que livro?

— O "Beba e Emagreça", esclareceu.

Vitrine

AS senhoras elegantes, que frequentam os desfiles (salvo seja) da casa de modas Canadá de Luxe, apareceram, desta vez, na vitrine, de maneira inesperada. As senhoras Winans, Bastian Pinto e Galliez estão ali representadas por três manequins com cabelos de palha e cachos de banana na cabeça, idêntificadas pelos cartazes com seus primeiros nomes, respectivamente Naná, Jô e Leda.

Tal decoração é uma concepção maluca do excelente Sansão Castelo Branco.

Correspondência

SENHOR A. C. Coutinho, não sabemos se o senhor teve oportunidade de constatar que um outro leitor se antecipou ao senhor, no esclarecimento sôbre o autor dos versinhos do Rum Creosotado.

De qualquer forma, agradecemos sua colaboração e transcrevemos aqui um trecho de sua carta, em que dá outras informações sôbre Ernesto de Sousa:

"Êle fazia também poesias, era músico, bom pianista, e foi o autor do primeiro hino da República. Sôbre o caso do hino, a "Gazeta da Farmácia", publicação mensal desta cidade, trouxe, no número de julho de 1951, um artigo esclarecedor de Gastão Penalva (filho de Ernesto). Aliás, transcrição, pois Gastão Penalva já morreu há alguns anos.

A JORNALISTA francesa Geneviève Tabouis, de fama internacional, quando fazia uma palestra na ABI. Na mesa, o embaixador francês, sr. Gilbert Avergas, o presidente da Sociedade de Cultura Franco-Brasileira, dr. Rodrigo Otávio Filho, o sr. Giovanni Fornari, embaixador da Itália, e dr. Gabriel Landa, embaixador de Cuba

Bodas de Ouro

O SENHOR Pedro Teixeira Dantas e sra. Jorselina Braga Dantas, comemoram hoje suas bodas de ouro, com uma missa, que será celebrada às 10 horas, na matriz dos Sagrados Corações, na rua Conde de Bonfim.

FESTEJAM hoje o 50.º aniversário de seu casamento o sr. Malaquias Pereira de Sá e a sra. Maria Augusta Guimarães de Sá. Sua família mandou celebrar missa em ação de graças, às 9 horas, na igreja de São Sebastião dos Capuchinhos, na rua Haddock Lobo.

Baile de gala no Clube dos Estados

HOJE, às 23 horas, o Clube dos Estados, comemorando o quarto aniversário de sua fundação, vai realizar um baile de gala, em sua sede, na rua Alcindo Guanabara, 21, 18.º andar.

Será homenageado, na ocasião, o ministro, da Justiça, senhor Tancredo Neves.

Festas

O BOTAFOGO de Futebol e Regatas realiza, amanhã mais uma festa dançante, das 21 às 24 horas, em sua sede, na rua General Severiano. Tocará a orquestra Gentil Guedes. Traje esportivo.

O OLÍMPICO Club dará hoje uma de suas habituais tardes dançantes, das 18,30 às 21,30, com o concurso da orquestra Rolvan.

Maria Perdigão Medeiros da Fonseca-Ernesto Dutra da Fonseca

HOJE, às 17 horas, realiza-se, na igreja da Candelária, o casamento da senhorita Maria de Lourdes, filha do professor Arnoldo Medeiros da Fonseca e sra. Maria Luiza Perdigão Medeiros da Fonseca, já falecida, com o sr. Ernesto Dutra da Fonseca, filho do dr. Ernesto Jorge Dutra da Fonseca e sra. Marina Fernandes Dutra da Fonseca.

Serão padrinhos da noiva o major e sra. Luís Felipe Perdigão Medeiros da Fonseca, o professor Arnoldo Medeiros da Fonseca e a sra. Marina Fernandes Dutra da Fonseca. Do noivo, o embaixador e senhora Raul Fernandes, o almirante e sra. Heitor Batista Coelho.

Paraninfarão o ato civil o coronel e senhora Mário Perdigão Coelho, por parte da noiva, e o sr. Jorge Silva e sra. Maria Luiza Fernandes da Silva, por parte do noivo.

O Ministro visitou o Museu de Belas Artes

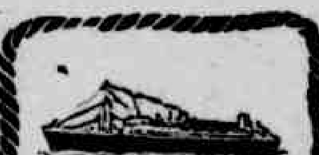
VISITOU o Museu Nacional de Belas Artes o ministro da Educação, verificando pessoalmente o péssimo estado das instalações.

O sr. Antônio Balbino chegou inesperadamente, acompanhado dos srs. Gilson Amado e Pedro Gomes, sendo recebido pelo diretor do Museu, sr. Osvaldo Teixeira.

Bodas de Prata

FESTEJAM amanhã suas bodas de prata, o sr. Cid Buarque, diretor de serviço na Câmara dos Deputados, e sra. Maria Isabel Pereira de Gusmão.

Seus filhos Cidisa, Maria Aparecida, Cid e Rubens mandam celebrar um ato religioso em ação de graças, às 12 horas, na igreja da Santíssima Trindade, na rua Senador Vergueiro, 141.



TRANSPORTS MARITIMES
Marseille

Rio para Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha e Gênova

PROVENCE	11 agôsto
BRETAGNE	1 setembro
PROVENCE	22 setembro
BRETAGNE	20 outubro
PROVENCE	11 novembro

Rio para Santos, Montevidéo, Buenos Aires

PROVENCE	30 julho
BRETAGNE	20 agôsto
PROVENCE	17 setembro
BRETAGNE	7 outubro
PROVENCE	5 novembro

Passagens de luxo, primeira classe, etc.
Agentes Gerais
COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S/A.
Av. Rio Branco, 4
Tel. 43-5010



PARA ESTOMAGOS SENSÍVEIS

E paladares delicados.

MANA : Gordura de côco

Dá os melhores resultados

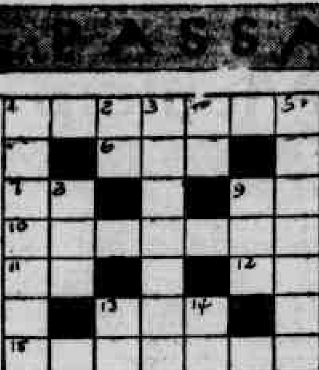
Dr. SPINOSA ROTHIER

DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — OPERAÇÕES DA PROSTATA
Mudou-se para a Rua Senador Dantas, 44 - 5.º — Tel. 22-3387, de 1 às 7 hs.



A SENHORA Gilda Cunha de Abreu e o sr. Manoel D'Orey ouvem as melodias do pianista Sacha. (Foto da revista "Rio Magazine")

PASSATEMPO



Problema n.º 905 — em 25-7-53 (sábado)

Horizontais: 1 — cerradas; 6 — cabo na costa africana; 7 — pronome pessoal; 9 — prefixo; 10 — nome popular de uma flor; 11 — pronome; 12 — prefixo; 13 — milho torrado que se reduz a pó, temperado com azeite de cheiro; 15 — impaludismo.

Verticais: 1 — tostam; 2 — prefixo; 3 — nostalgia; 4 — solitário; 5 — muito desejosa ou ávida; 8 — interjeição; 9 — nome de mulher; 13 — o mais; 14 — interjeição.

ENIGMAS TIPOGRAFICOS
(de Jaspe)

RAN

11 letras

CLHA

8 letras

RI

NHO

CHARADAS CASAIS

O hotel onde moro é silencioso, pois a partir de 22 horas a cessação de ruído é completa — 3.

Sua conferência demonstrou que o sr. é muito experiente em assuntos náuticos — 3.

SOLUÇÕES DO DIA 24
(sexta-feira)

Enigmas: sobretudo — cabana
Sincopadas: mancebo — manbo; malvista — malta.
Problema 904 — H: ob — be — época — abalara — selenio — ina — sódio — sos. V: asa — bebe — palios — colendo — canais — bari — aos.

DIOFRAN

Parte hoje uma enfermeira congressista

DEIXA hoje o Rio a sra. Elisabeth K. Porter, presidente da Associação das Enfermeiras Americanas, que chefiou a delegação de seu país ao X Congresso Quadrienal do Conselho Internacional de Enfermeiras. Seu embarque será no aeroporto do Galeão. Viajará com destino a Cleveland, Ohio.

Almôço da Turma de Médicos de 1904

REUNEM-SE amanhã, às 13 horas, para um almôço no Lido, os médicos da Turma de 1904, que comemoram o aniversário de sua formatura.

Será prestada uma homenagem aos colegas Cavalcanti de Albuquerque e Carlos Machado Bittencourt.

Casamentos

NA matriz de Santa Margarida Maria, na Lagoa, casam-se hoje, às 18 horas, a senhorita Maria Helena, filha do casal Armando Pereira Braga, com o sr. Celso Henrique Santos Cruz, filho do arquiteto dr. Jurandir Santos Cruz e senhora Léa Pires Ferrão de Santos Cruz. Serão padrinhos da noiva o industrial sr. Alberto Braga Filho e sra. Juracy Koeller Braga, e do noivo, o capitão tenente José Henrique Ramalho Viana e sra. Regina Cruz Ramalho Viana.

No ato civil foram testemunhas o sr. Alberto Braga Neto e sra. Moraima Pereira Braga, por parte da noiva, e o senhor João Guilherme Marques Formenta e senhorita Sílvia Pires Ferrão, por parte do noivo.

HOJE, às 17 horas, no Palácio Episcopal de São Joaquim, será celebrado o casamento da senhorita Iara, filha do professor Fernando Fontainha e sra. Maria Helena Machado Fontainha, com o 2.º tenente da Armada Ivan Fleiuss Carneiro, filho do almirante Carlos Carneiro e sra. Maria Cristina Fleiuss Carneiro e neto do historiador professor Max Fleiuss.

Serão padrinhos da noiva o sr. e sra. Manoel Fontainha, o almirante Carlos Carneiro e a srta. Maria Carolina Fleiuss; do noivo, o dr. e sra. Antônio Teixeira Magalhães, o brigadeiro do ar e sra. Henrique Fleiuss.

NA igreja do Divino Salvador, na Piedade, realiza-se hoje, às 18 horas, o casamento da senhorita Herinéia, filha do senhor Quintino Inácio de Azeredo e sra. Dulcina Azeredo, com o sr. José Simões de Souza. Os pais da noiva serão os padrinhos.

HOJE, às 17,30, na igreja do Santo Sepulcro, em Cascadura, será celebrado o casamento da senhorita Mary Dilza Coutinho, filha do sr. Otacílio Pimentel Coutinho, com o senhor Leônidas Jorge de Campos, filho do jornalista sr. Astian Leônidas de Campos e senhora Amélia da Silva Campos.

A Data Nacional do Egito

DIANA

FOI muito bonita a recepção do embaixador egípcio Sami Simaika, no dia da festa nacional, que é também o do primeiro aniversário do novo regime instalado no Egito. A mulher do secretário Adel Hassib fêz as vêzes de dona de casa, auxiliada pelo pessoal da Embaixada, sobretudo pela sra. Dolly Krasicka, sempre afável e encantadora. Foram servidos coqueteis e um jantar frio, em cuja organização se requintaram os planejadores da festa.

Os salões do confortável apartamento da avenida Rui Barbosa encheram-se de convidados, entre os quais vimos o embaixador da França, sr. Gilbert Arvengas; o da Itália, sr. Giovanni Fornari; o da Turquia, sr. Fuad Carim; o da Índia, Raja Joginder Sen e a Rani de Mandi; o embaixador Barros Pimentel, o ministro da Grécia e sra. Georges Kapsambelis, o ministro do Haiti, sr. Pierre Rigaud; da Síria, sr. Omar Abou-Richeh; do Líbano, sr. Joseph Saouda e sra.; o encarregado de Negócios da Suíça, sr. Théodore Riis; do Paquistão, sr. Abdul Aziz Farooq e sra.; da Guatemala, senhorinha Francisca Fernandez Hall; ministro e sra. Arruda Botelho, ministro e sra. João de Mello Franco, ministro Renato de Almeida, princesa Yolanda Radziwil, príncipes Gagari e Ghica, sra. de Lagarde, da Embaixada do México; sr. Nejat Artuzun, da Embaixada da Turquia; secretário e sra. Bhadkamkar, secretário de Informações e sra. Vahali, da Embaixada da Índia; sr. Ibrahim Hanbal, adido à Embaixada do Egito; professores Raul Pedrosa, Souza Araujo e sra.; sr. e sra. Barcinski, pintor Ismailovitch, sr. Edouard Ressel, jornalistas Austregésilo de Ataíde e sra., Paulo Tacla e sra., Francisco de Sousa Brasil e sra., sr. e sra. Jacques Salles, sras. Bêbé da Cunha, Margarida Soutelo.

As horas correram depressa, na recepção do embaixador Sami Simaika. Encontramos muitas fisionomias amigas. Alguém fêz "blague" à nossa custa, dizendo que estávamos caçando novidades. No papel de Diana, estávamos mesmo. Ouvimos coisas sérias e coisas leves. Como não é possível contar tudo, fica apenas êste resumo da festa.

ANIVERSÁRIOS

FAZEM anos hoje:

SENHORES: desembargador Eduardo Souza Santos, general Manoel Azambuja Bittencourt, Jorge de Oliveira Maia, Júlio Amaral, dr. Abelardo Falcão, David Lopes, U. H. Monassa, Afonso Passos, Iguatemi João Pacheco Pirro, professor Aguinaldo Pereira Rêgo, Osvaldo Gomes Macieira, Ernesto Kopke, jornalista José Barros dos Santos, José Vieira de Resende Silva, Hélio Romano, Otávio José Vieira, Alberto Ferreira dos Santos, Carlos Pinto Lemos, José Souré, Jaime Salse, Afonso Passos, coronel Luiz Batista, Aníbal Alberto de Albuquerque Maranhão, Raul de Corrêa Imandek e Alceu Vieira.

SENHORAS: Anita Calheiros Quaresma de Moura, Eleonora Possolo, Hermínia Brandão, Edite Castro Nunes, Iolanda Katembach e Dinorah Azevedo.

SENHORINHAS: Dolores Cunha Lopes, Maria de Lourdes Barrada, Marlene Lima e Ivete Ferreira.

MENINOS: Ronaldo, filho do sr. João Machado Seara e sra. Nair Guimarães Seara; Maurício, filho do casal José Granjeiro Guimarães; Salvador, filho do casal Salvador Neves-Olga Magalhães Neves; José Marcos, filho do sr. José Araujo Moreira e sra. Marina Santos Moreira; César Aníbal, filho do sr. Aníbal Acácio da Costa e sra. Gioconda Glória Moraes Costa.

MENINAS: Ceres, filha do casal Roberto Maurício Lussy-Cibelis Vilalba Lussy; Dinalva, filha do sr. Eurico Martins de Barros e sra Norma Silveira de Barros; Aparecida, filha do casal Antenor Rodrigues Lobo-Silvia Guimarães Lobo; Cláudia, filha do sr. Luís Gonzaga da Silva; Andréa, filha do sr. Sérgio Maurício Correia do Lago e sra. Déa Cardim Correia do Lago; Aliete, filha do sr. Gabriel Almeida Grilo e sra. Matilde Costa Grilo; Adelina, filha do sr. Francisco Brigardi e sra. França Brigardi; Maisa, filha do casal Frederico Roxo-Ichéa Macedo Soares Roxo.

FAZ anos hoje a sra. Wanda Sarmanho de Abreu, espôsa do desembargador Florêncio de Abreu, presidente da Federação das Academias de Letras e do IBGE.

Em sua residência, na rua Alexandre Ferreira, 46, o casal oferecerá um coquetel, das 18 às 20 horas, às pessoas de sua amizade.

FAZ anos hoje a sra. Nadir da Silva Brasil, mulher do sr. José Durval Brasil, funcionário do Departamento Federal de Segurança Pública. Na residência do casal, na rua Friburgo, 281, em Caxias, dona Nadir receberá, à noite, os parentes e amigos.

FAZ anos amanhã, a senhorinha Nilza da Silva, residente na Ladeira da Glória, 26, onde dará uma festa íntima aos parentes e amigos.

Teatro de Estudantes na Pestalozzi

A SOCIEDADE Pestalozzi do Brasil apresenta domingo às 16 horas, o Teatro de Estudantes, na peça "A revolta dos brinquedos". O espetáculo será em sua sede, na rua Gustavo Sampaio, 29, Leme.

TRIBUNA RELIGIOSA

Nota litúrgica

DIA 25 de julho: Sábado. São Tiago Maior (apóstolo).

RITO: Duplo de 1.ª classe. Paramentos vermelhos.

MISSA: Própria.

II Oração de S. Cristóvão — Credo — Prefácio dos Apóstolos.

SANTOS DO DIA: Jacob — Jaime — Jácomo — Jaques — Santiago — Tiago — Paulo — Teodomiro — Florêncio — Feliz — Valentina.

São Tiago Maior:

Ainda no século VI, era venerado no seu túmulo em Jerusalém; no século XI passou para a Espanha, em Compostela, um dos mais antigos e célebres lugares de peregrinação, como Roma e Jerusalém.

Pertencia S. Tiago ao grupo dos três discípulos prediletos de Jesus. Foi um dos primeiros a ser chamado para seguir o Mestre, juntamente com seu irmão João. Testemunha da Transfiguração de Jesus e de sua suprema humilhação no monte das Oliveiras, foi dos apóstolos o primeiro a sofrer o martírio: decapitado a mandado de Herodes. Conta-se que, na ocasião em que foi arrastado ao tribunal, seu acusador, vendo a coragem com que S. Tiago se dirigia ao martírio, converteu-se, fazendo-se cristão e morrendo decapitado com o apóstolo, que antes o perdoou por tê-lo acusado.

Na Epístola desta missa, encontramos S. Paulo falando aos Coríntios: "Irmãos: Parece-me que Deus nos trata, a nós, Apóstolos, como últimos dos homens, como destinados à morte, pois somos dados em espetáculo ao mundo, aos Anjos e aos homens". Quantas vêzes nós, os discípulos do Cristo, nos queixamos da nossa situação aqui neste mundo! Enquanto os filhos do êrro gozam as riquezas e prazeres dêste mundo, nós, aquêles que, pelo menos, procuramos seguir os mandamentos do Cristo, só temos lutas, sofrimentos e decepções por parte dos homens!

Não nos cabe julgar os desígnios de Deus. Apenas sabemos, pelo próprio Cristo, que, se queremos segui-lo, devemos primeiro pegar a nossa cruz, pois que ela é uma realidade sem a qual não O poderemos acompanhar.

Festa de São Tiago

REALIZA-SE, amanhã, às 11 horas, na matriz de Santo Antônio dos Pobres, na rua dos Inválidos, a Festa consagrada a São Tiago, primeiro martirizado pelo amor de Cristo.

Reunião da A.J.C.

REALIZAR-SE-A' no próximo dia 28, às 17 horas, na rua Buenos Aires, 168 — 2.º andar, mais uma reunião da Associação de Jornalistas Católicos. Serão tratados assuntos de interêsse para a vida da organização.

Comício da J.O.C.

EM Cascadura haverá hoje um comício, promovido pela J. O. C. local, a fim de concitar os cidade católica realizará em setembro para a romaria que a mojovens para a romaria que a mocidade a Aparecida do Norte.

As inscrições para essa peregrinação encontram-se abertas nas sedes paroquiais e nos Secretariados da Av. Rio Branco, 40, e Mal. Floriano, 210. Custa apenas Cr$ 100,00 (inclusive passagem de ida e volta).

Festa de Santana

AMANHÃ, na capela de Santana, em Campo Grande, será realizada a festa tradicional da padroeira. Foi organizado o seguinte programa: Às 6 horas — alvorada; às 7,30 — missa de primeira comunhão; às 10 horas — missa solene. À tarde, festejos externos, com leilão e barraquinhas.

A vida do seringueiro

A VIDA do seringueiro é o tema focalizado pelo padre Peregrino de Lima, na série de conferências que vêm sendo irradiadas pela Rádio Vera Cruz, no horário das 18,30.

Última audiência do Papa

INFORMAM do Vaticano que Pio XII deu no dia 19 a sua última audiência na basílica de São Pedro, partindo em seguida para Castel Gondolfo, onde passará o verão.

Nota litúrgica

DIA 26 de julho: 9 Domingo depois de Pentecostes.

RITO: Duplo de II classe. Paramentos brancos.

MISSA: Própria.

Credo — Prefácio da Sma Trindade.

SANTOS DO DIA: Erasmo — Olímpio — Sinfrônio.

Pensamento dêste domingo: Escolhidos entre muitos, é o Cristão um predileto de Deus, não excluindo por isto a possibilidade de sermos assaltados pelos perigos, assim como outrora o povo escolhido de Deus Lhe foi infiel. Dêste modo, Deus, castigando o povo ingrato e predizendo como justo juiz a sua ruína, nos avisa do risco que corremos. Se bem que não vivamos muito com o pensamento da real existência do inferno, não devemos nos esquecer de que, embora as nossas almas tenham sido remidas pelo sangue do Cristo, ainda a podemos perder.

Lemos, na Epístola dêste Domingo, uma frase que nos dá fôrça e coragem para prosseguirmos em nossas lutas e que nos são ditas por S. Paulo: "Fiel é Deus que não permitirá sejeis tentados além de vossas fôrças; antes fará que tireis ainda proveito da tentação, dando-vos o poder de lhe resistir".

Trabalhe — sem preocupações com o seu caminhão

FEDERAL

sob a proteção das

OFICINAS ESPECIALIZADAS

no Distrito Federal, Rio de Janeiro, Minas, Goiás e Mato Grosso

CAMINHÕES FEDERAL SERVIÇO-PEÇAS

GOIÁS
MATO GROSSO
MINAS GERAIS
R. DE JANEIRO

COMPLETO STOCK DE PEÇAS FEDERAL

A 20 minutos do centro, à R. Barão de S. Francisco, próximo à Avenida 28 de Setembro, acha se localizada uma das Oficinas Especializadas para Serviço Exclusivo Federal.

FEDERAL jamais lhe dá preocupações! É um robusto caminhão, que trabalha incessantemente, com qualquer tempo, em qualquer caminho ou estrada, com qualquer carga de 6 a 10 toneladas, comprovando, a cada instante, a justa fama de suas extraordinárias qualidades. E, nas ocasiões em que se torne necessário um reparo ou serviço mecânico, Você verá, tambem, que Federal foi uma ótima compra: as Oficinas Especializadas dão ao seu Federal uma total proteção, com um selo eficiente que nunca o "deixa mal" ante os problemas de peças, acessórios, etc! O serviço econômico, rápido e completo das Oficinas Federal, no D. Federal, e nos estados do Rio de Janeiro, Minas, Goiás e Mato Grosso está sempre à disposição, para conservar, nos caminhões Federal, todas as excepcionais qualidades que lhe asseguram a sua justa fama!

Todos os interessados em Agências dos Caminhões Federal, para cidades do interior, deverão dirigir sua correspondência para a séde de nossa firma.

IMPORTADORA FEDERAL DE CAMINHÕES LTDA.

Escritório: Av. Beira Mar, 262, tel. 22-9123 — Oficina: R. Barão de S. Francisco, 228

CINEMA

ELY AZEREDO

"DEPOIS DO VENDAVAL" (CONCLUSÃO)

NÃO pomos falar no enrêdo de "Depois do Vendaval" (The Quiet Man). É igual a muitos outros. Como tôda grande obra de cinema, esta de John Ford não pode ser narrado. Uma das melhores qualidades de Ford — a pintura de ambiente e personagens — chega aqui a seu ponto máximo. O ambiente é quase tudo. Dêle brotam os personagens exatos, que, às vêzes, parecem ate projeções da paisagem.

Falamos de "pintura de ambiente" de propósito. "The Quiet Man", como Ford o concebeu, não poderia ser filmado em preto-e-branco. O tecnicolor, êle já usara no velho "Ao Rufar dos Tambores" (Drums along the Mohawk), em "O Céu Mandou Alguém", "A Legião Invencivel" e "Sangue por Glória". Se, em "Ao Rufar dos Tambores" (que vimos em preto-e-branco, na reapresentação), as razões eram simplesmente comerciais, nos outros dois filmes, com a maestria dos fotógrafos Winton Hoch (O Céu Mandou Alguém) e Joe MacDonald (Sangue por Glória), Ford experimentou, com êxito quase total, o sistema de Natalie Kalmus.

Em "The Quiet Man", com Winton Hoch, o resultado foi magnífico. Cada instante é um quadro pacientemente elaborado. Mesmo o conhecedor das possibilidades ilimitadas da técnica cinematográfica fica surprêso, às vêzes, e não compreende como aquilo foi realizado "à máquina". Acreditamos que a perfeição plástica da fita só encontra paralelo em "Domínio dos Bárbaros", na obra de Ford. Ao contrário do Laurence Olivier de "Henrique V" (para citar um exemplo clássico das relações cinema-pintura), o Ford pintor é apenas uma das projeções do Ford cineasta. Ainda que apaixonado pelas qualidades pictóricas da paisagem irlandesa, dentro de sua concepção romântica, o cineasta jamais perde de vista o conjunto da obra. Não fêz cinema colorido pelo mero prazer visual. Num filme tão fácil de cair em excessos, por não ter compromissos com o realismo, Ford agiu, em todos os setores da realização, com um rigor comparável ao do melhor Wyler.

O humorismo, que parte mais da escultura dos tipos que do diálogo, encontra vários precedentes na obra de Ford, principalmente "Caravana de Bravos" (Wagonmaster). O elenco, quase todo irlandês e formado por velhos conhecidos do diretor foi escolhido com perfeição. Ford nunca transforma o ator em simples joguete. Conhece as possibilidades e limitações de cada ator, sabe extrair suas virtudes latentes. Maureen O'Hara, sempre obscura, revela pela primeira vez bons recursos, na geniosa e sensual Mary Kate, a ruiva que simboliza para Sean Thornton a felicidade sonhada em Inisfree. John Wayne não é ator, é um personagem fordiano, e faz um excelente Sean, o "quiet man". Barry Fitzgerald é a grande figura do filme, no papel do "casamenteiro" Michaeleen, cujo cavalo sabe parar automàticamente à porta do bar. Victor MacLaglen (intérprete de "O Delator", de Ford), é o "squire" Will Danaher, irmão de Mary Kate. Arthur Shields (irmão de Barry Fitzgerald) faz o pastor protestante, Mr. Playfair. Ward Bond é o padre católico, que manda seus fiéis aplaudirem o bispo protestante, para que Mr. Playfair, que só tem dois ou três fiéis, não seja transferido de Inisfree. E há tôda uma galeria de tipos deliciosos: os eternos revolucionários de roda de uísque; a viúva Tillane, que há 10 anos pensa em se casar com Danaher; o ancião; o impassível general reformado; os funcionários da ferrovia e muitos outros. Não podemos concluir sem falar do fundo musical de Victor Young, tão sutil, tão apegado às côres e "moods", que só nos apercebemos dêle ao rever o filme. (Cinemas: São Luís, Palácio, etc.).

PROCÓPIO e Ludy Veloso, em "O Homem dos Papagaios", comédia que a Multifilmes vai apresentar como seu "cartão de visita". O colorido "O Destino em Apuros" ficará para depois. O produtor Civelli tem muita confiança no "Homem dos Papagaios". Acredita que vai fazer, e que mereça mesmo, maior sucesso que "O Comprador de Fazendas", que êle produziu para a Maristela.

Ludy Veloso, um dos grandes nomes do teatro paulista, faz a mulher de Procópio. Ela estreou no cinema, interpretando a mulher de Mazzaropi, em "Sai da Frente" e "Nadando em Dinheiro!" A direção é de Armando Couto, que vimos no papel do Viúvo de "Uma pulga na balança". Completam o elenco, Eva Wilma, Hélio Souto, Waldemar Seyssel e Herval Rossano.

Errata

NA primeira parte de nossa crônica sôbre "Depois do Vendaval", a palavra "western", publicada em lugar de "westerner", tornou incompreensível um trecho cuja redação correta é a seguinte:

"O sêlo de Argosy manchou a carreira do cineasta por três vêzes consecutivas — "Sangue de Heróis" (Fort Apache), "O Céu Mandou Alguém" (Three Godfathers) e "A Legião Invencível" (She wore a yellow ribbon). Todos "westerns" medíocres, o segundo agravado por "influências sobrenaturais" que ameaçaram o maior "westerner" de Hollywood".

A viagem do "Barroso"

A MARINHA brasileira fêz-se representar nas festividade da Coroação da Rainha Elizabeth II, pelo cruzador "Barroso". De volta da Inglaterra, o navio recolheu, no Havre, os restos mortais da Princesa Isabel.

O cinegrafista João Stamato registrou em filme, a dupla missão do "Barroso", conforme veremos em jornais e "shorts" da Vitória Filmes.

Falta carvão aos exibidores cinematográficos

A CEXIM ainda não efetivou a promessa da concessão de licença para a importação de carvão de alta tensão, esencial à projeção de filmes.

Os grandes exibidores, que possuem estoques daquela matéria-prima, ainda podem aguentar até que a CEXIM se resolva. Mas os pequenos, principalmente os do interior, estão na iminência de paralizar suas atividades até agôsto, caso não haja uma resolução satisfatória.

— PUBLICIDADE

Companhia Inter-Continental de Construções Gerais

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA
Primeira Convocação

Convidam-se os Srs. Acionistas a comparecer à sede social provisória, à Praia de Botafogo, 148, primeiro pavimento, às 16 horas do dia 27 de julho de 1953, a fim de reunidos em assembléia geral extraordinária, deliberarem sôbre a seguinte ordem do dia:

I — Aumento de capital social;
II — Reforma dos Estatutos;
III — Prestação de Contas.

Rio de Janeiro, 17 de julho de 1953. — Oscar Argollo, Diretor-Administrativo.

VENDE-SE na Urca prédio de 2 pavimentos, em terreno de 7,70 por 25,00, tendo no primeiro pavimento: entrada, living, copa-cozinha, quarto e W. C. social e de empregados e garagem. No segundo pavimento: 3 quartos e banheiro. Preço, 950 mil cruzeiros. Ver das 8 às 11 horas, à Rua Odilio Bacelar, n.º 27. Tratar pelo tel. 26-1993.

RÁDIO

FERNANDO LOBO

NOTAS

LÚCIO Alves terminou seu contrato com a Tupi. Há muito que êle vinha querendo deixar aquela emissora associada, mas cumpriu até os últimos dias o compromisso, ganhando agora a sua carta liberatória. Negocia com a Nacional.

APESAR do sucesso enorme alcançado pela "estrêla" "colored" Dorothy Dandridge, na "boite" "Meia-Noite", não sabemos, até agora, em que emissora será apresentada. Trouxe consigo um pianista dos melhores no gênero.

FIZEMOS uma crítica veemente contra o "Circo Bom-Bril", na TV-Tupi. Já na última têrça-feira, porém, a apresentação ganhou todos os retoques merecidos. Sendo assim, o "Circo" vai cumprir a finalidade de sua idéia e convocar, ainda mais, um público que encontra naquele "show" um espetáculo alegre e divertido. Vale assisti-lo, agora, em plena forma de produção.

TEMOS notícia de que Joel, da dupla Joel e Gaúcho, pretende lançar algumas melodias para o carnaval. Com Manèzinho Araújo, o nosso cantor fêz algumas composições para o carnaval de 54, algumas das quais já a caminho da cêra.

DANTE Santoro, o conhecido flautista brasileiro, apresentará ao público do Rio, no próximo dia 10, no Teatro João Caetano, um grande "show", onde estarão presentes os maiores cartazes do nosso rádio. Naquela noite, vários prêmios serão distribuídos.

JACQUELINE François, de volta de S. Paulo, dará um recital de despedida, no Teatro Copacabana. A mais famosa cantora da França, campeã de vendagem de discos, seguirá imediatamente para Paris, a fim de gravar as novidades para 1954. A data marcada para o seu recital é dia 28.

FERNANDA Montel, nos seus últimos dias de atuação na "boite" "Beguin" e na Rádio Nacional, deverá seguir para Nova York, para apresentar-se no Hotel St. Regis, no "Maisonnete".

BOB Nelson continua encarnando a figura de Bob Aguia, o "cow-boy" que tôda a garotada do Brasil aplaude, no seu programa "O Clube do Caçula", que está no ar às segundas quartas e sextas-feiras, às 18 horas, na Nacional.

O RETRATO DE HOJE

É JACQUELINE François, a mais querida e mais famosa estrêla francesa, e que há bem pouco realizou uma temporada de absoluto, entre nós. Terminando sua ... em S. Paulo, ... pelo Rio e realizará ... feira, dia 28, um recital de despedida, no Teatro do Copacabana Palace. Seguirá, depois, para Paris.

O RETRATO DE ONTEM

É DE Rosina Pagã, uma das populares Irmãs Pagãs, que durante muitos anos conseguiram sucesso no rádio. O tempo as separou e, nos dias presentes, Elvira Pagã tornou-se "vedette" de teatro musicado, e Rosina, residente no México, atua na rádio e em "night-clubs" mexicanos. Recentemente, estêve no Brasil, em visita à família.

Alceu Marinho Rêgo fala sôbre o Prêmio Martins Pena

ALCEU MARINHO RÊGO

ENTRE os concorrentes ao Prêmio Martins Pena, de S. Paulo, atribuido a candidato ainda não identificado, autor da peça "E o Nordeste soprou", quatro foram contemplados com menção especial, pela qualidade de seus trabalhos, e entre êstes contam-se Nelson Rodrigues, Alceu Marinho Rêgo e Vinicius de Morais, residentes todos no Rio. Encontramos o segundo, de quem ouvimos impressões sôbre o concurso.

— "Não, não vou tomar a o correr dos trabalhos, que se estenderam muito além do prazo previsto. Houve irregularidades e o sr. Guilherme Figueiredo foi o primeiro a apontá-las. Em todo caso, chegaram a uma decisão — é o que importa. Certa ou errada, não posso sabê-lo, isso era o principal. Admito, porém, que tenham julgado bem, depois das vacilações".

SEGUNDO SEM PRIMEIRO

E acrescenta o autor de "Revolta no Recife", sua estréia teatral:

— Não atino é com a razão de não darem o primeiro prêmio, só conferindo o segundo. Não prevalecia, no caso, o motivo invocado pela comissão de História, que não reconheceu valor a nenhum dos originais apresentados. A Comissão de Teatro, pelo contrário, admitiu valor em pelo menos cinco trabalhos, tanto que recorreu à concessão de menções honrosas. Por que, então não atribuir o primeiro prêmio ao que recebeu o segundo e êste a um dos que foram especialmente mencionados pela boa qualidade de seus trabalhos? "E' um enigma. Qualquer dos interessados poderia agir judicialmente, no caso".

E prevenindo a pergunta:

— "Não, não vo utomar a iniciativa".

MENÇÃO ESPECIAL

Sôbre a sua peça, intitulada "A Fronteira d'El-Rey":

— "E' um drama histórico, que aproveita a riqueza dramática de um episódio ligado à fundação de S Paulo: a luta entre a vila de Santo André e o Colégio dos Jesuítas. Entre Ramalho e Nóbrega, um conquistador bárbaro e um místico. Resume-se, afinal, na antinomia que existe entre o pecado e a graça, no velho conflito entre a espada e a cruz. A menção especial que mereceu o original indica que o esfôrço não foi de todo perdido".

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

MÚSICA

MARIO CABRAL

TEATRO EXPERIMENTAL DE ÓPERA

O T.E.O., que pretende realizar uma série de espetáculos líricos, em novembro, mandou-nos, por intermédio de sua secretaria, a seguinte carta:

"Prezado senhor: Por intermédio da presente, vimos dar ao conhecimento de V. S. que o Teatro Experimental de Ópera está em franca atividade, preparando-se para a sua próxima temporada, que deverá realizar-se em novembro. Como a verba autorizada é de somente Cr$ 50.000,00 e só nos será dada no fim do ano, a mocidade do T.E.O., de comum acôrdo com a sua Diretoria, resolveu iniciar uma campanha Pró-Teatro Experimental de Ópera, tendo sido eleitos por unânimidade os colegas Zacarias Cirilo Marques, Sérgio Monteverdi e Renata Nietzsch, respectivamente, diretor, tesoureiro e secretário.

A Campanha Pró-Teatro Experimental de Ópera tem por finalidade angariar fundos para a realização de sua temporada, contando com a ajuda de todos. Para isso, realizará concertos, ao preço único de Cr$ 10,00, em diversos salões da capital, como ABI, ACM, AEC, Ministério da Educação e outros, que foram gentilmente cedidos pelos seus diretores. Êsses concertos serão pràviamente anunciados, e os elementos que tomarão parte nos mesmos serão sorteados entre os artistas que completam o elenco de sua temporada.

Antecipadamente, agradecemos a todos que nos derem sua ajuda e colaboração, e especialmente a V. S., a quem solicitamos publicar a presente. Atenciosamente, (ass.) RENATA NIETZSCH — Secretária".

MARIQUITA Flores e Antônio de Cordoba, depois de uma longa permanência no Brasil, voltaram para a Europa. Acabam de realizar um recital de danças espanholas, no Teatro Marigny, de Paris. A crítica os comparou aos maiores intérpretes do gênero, como as duplas Teresa e Luisillo e Rosario e Antônio, esta última recentemente desfeita. Jean Silvant chamou-os "Les Fregoli de la Danse", tal o dinamismo e a vivacidade que imprimem às suas criações.

Concêrto no Mosteiro de São Bento

O CELEBRE organista Guenther Ramin, da famosa Thomaskirche, de Leipzig, vem, agora, pela primeira vez, à América do Sul, e a Pro-Arte vai apresentá-lo, em audição marcada para o próximo dia 17 de agôsto, no Mosteiro de São Bento.

Nascido em Karlshue, em 1898, Guenther fêz os estudos de órgão com Karl Straube, de piano com Teichmueller e de composição com Krehl, no Conservatório de Leipzig.

Desde 1918 é o organista da Thomaskirche, tendo, em 1938, sucedido ao seu professor Straube, como "Thomaskantor", título que dois séculos antes fôra conferido, nessa mesma Igreja, a Johann Sebastian Bach.

Foi também diretor do Côro Filarmônico de Berlim, cargo que ocupou em 1935. No programa a ser interpretado no Mosteiro de São Bento, constam, entre outras peças, "Passacaglia", de Buxtehude, "Pastoral" e "Passacaglia", de Bach, e trechos da "Missa" de Max Reger. Como as entradas para a audição têm número limitado, devem os interessados e sócios entender-se com a sociedade patrocinadora do concêrto, com a possível brevidade.

Temporada lírica em Belo Horizonte

SOB a regência e direção geral do maestro Mario Bruno, vem sendo realizada uma temporada de ópera em Belo Horizonte, com a participação de um elenco de artistas nacionais.

Do repertório constam várias óperas, como "Lucia de Lamermour", "Rigoleto", "Traviata", "Fausto" e "Trovador". "Lucia" tem como principais intérpretes o soprano ligeiro Zilda Lourenço, tenor Décimo Brescia, barítono Asdrúbal Lima e baixo Luis Nascimento. "Rigoleto" tem Paulo Fortes no protagonista, Diva Pieranti como Gilda. "Traviata" terá como intérpretes Lia Salgado, tenor Colossimo, Paulo Fortes e outros cantores já conhecidos do público brasileiro. "Trovador" contará com a participação de Leonor de Sousa, uma das revelações da temporada nacional dêste ano. "Fausto" tem como principais intérpretes o tenor Brescia, Luis Nascimento e Zilda Lourenço.

A temporada lírica de Belo Horizonte vem obtendo a melhor acolhida do público, esgotando-se, diàriamente, a lotação do Teatro Francisco Nunes.

— PUBLICIDADE

Chinese Maritime Trust Agências S. A.

Assembléia Geral Extraordinária

CONVOCAÇÃO

São convidados os srs. Acionistas desta sociedade a comparecer à Assembléia Geral Ordinária, a se realizar na sede social da CHINESE MARITIME TRUST AGENCIAS S. A., à rua Mayrink Veiga n.º 31, nesta capital, no dia 3 de agosto de 1953, às 10 horas, para o fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre o relatório da Diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal da sociedade, bem como elegerem os diretores, membros e suplentes do Conselho Fiscal, para o corrente exercício.

Rio de Janeiro, 23 de julho de 1953.

Pela Diretoria,
Oswaldo G. Aranha
Terencio P. Cattley

LIVRE-SE DA TOSSE E DEFENDA OS SEUS BRÔNQUIOS COM BENZOMEL

STUD DO TÉO
AV. ATLANTICA, 4.206 (ESQUINA DE JOAQUIM NABUCO)
Reservas: — 47-2438
A única boite turfística da América, que apresenta CORRIDAS DE CAVALOS com prêmios tôdas as noites
As 2 horas, EVOCAÇÕES CARNAVALESCAS; homenagem aos turistas de paises amigos e dos Estados, que ora nos visitam para Temporada Internacional de Turfe. Com Chamar e seu conjunto de dança.
Na próxima semana: "DE PASSAGEM" na brincadeira 100% turfística.
Uma boite bolada, instalada e dirigida por
TEÓFILO DE VASCONCELOS

VOGUE
Apresentará, a partir de sábado, os
INDIOS TABAJARAS
Um "show" diferente
Visite o Living-Bar, no 1.º andar

AS TRADICIONAIS NOITES
SWEEPSTAKE
MONTE CARLO
SILVEIRA SAMPAIO e as mulheres mais lindas do Brasil, no "show"
"UM AMERICANO EM RECIFE"
MARQUÊS DE S. VICENTE, 200 (JOCKEY CLUB)
Reservas e Informações: 47-0644 e 27-5863

Sábado e domingo do SWEEPSTAKE!
Passe Estas Inesquecíveis Noites da Saison
CASABLANCA
Assistindo um Maior "Show" do Ano
"FEITIÇO DA VILA"
com SILVIO CALDAS e 04 artistas!
Reservas e Informações: 26-7437 e 26-1783

SILVANA PAMPANINI VICTTORIO GASSMANN FOLCO LULLI ENZO FIERMONTE
O GAVIÃO do NILO
EMOÇÕES QUE VOCÊ JAMAIS SENTIU!
2ª FEIRA
ART PALACIO · PAX · PRESIDENTE · RIVOLI · COLISEU · TRINDADE · ROSARIO · NACIONAL · MEIER · CASSINO · FLUMINENSE · SÃO PEDRO

2ª FEIRA
IMPERIO · IPANEMA · AVENIDA · TIJUCA · BOTAFOGO
6ª feira MARACANÃ · IMPERIAL
A TORRE DE LONDRES
TOWER OF LONDON
BASIL RATHBONE · BORIS KARLOFF
BARBARA O'NEIL · IAN HUNTER · VINCENT PRICE · NAN GREY
COMPS. NACIONAIS
PRÉ-ESTRÉIA · SÃO LUIZ · AMÉRICA

TEATRO

CLAUDE VINCENT

"INGÊNUA ATE' CERTO PONTO"

É NO terraço mais alto do Empire State que a Patty de "Ingênua até certo ponto" trava relações com o jovem arquiteto que a seguira desde o "drugstore", onde ela tencionava comprar um baton. A linguagem inesperada de Patty e seu ponto de vista ingênuo mas realista, encantam Don, também moço, mas que acaba de perder as ilusões sôbre o amor. Ela aceita preparar um jantar no seu apartamento, jantar que, segundo trato, não deve ter consequências. Mas, tem, e estas se tornam assunto para uma comédia bem arquitetada quanto aos galnões e casas de campo do jovem desiludido.

A comédia original teve um imenso êxito em Nova York, com Barbara Bel Geddes; e o Rio Theater Guild a levou, no Rio e em S. Paulo, com Stevi Haynes no papel principal, e Lloyd George, no pai "roué" da ex-noiva do arquiteto (para o qual Nicette Bruno convidou especialmente Luis Tito).

Foi essa peça que Nicette Bruno escolheu (e com acêrto) para inaugurar seu Teatro Intimo. A tradução, bastante fiel, é de Magalhães Jr.

Armando Couto soube movimentar um enrêdo que, pràticamente falando, se passa entre três pessoas. Deu-lhe vida e criou risos, pelo ritmo usado, especialmente no primeiro e no último ato. Mas podia tirar maior efeito do prólogo, parece-me.

Nicette Bruno evoluiu muito, nos últimos anos. Não é mais a jovem atriz, talentosa mas influenciada pelo estilo de artistas já estabelecidas: tornou-se, agora, uma atriz realmente estabelecida, embora muito moça para tanto. A voz que usa, a maneira de emitir suas falas mais inesperadas, valorizam bastante a personagem, e sem afetação. A seu lado, Paulo Goulart, nunca visto no Rio, é um galã simpaticíssimo, extremamente jovem, que tem físico e personalidade. Terá de aprender a andar melhor, quando o texto pede que tropece antes de uma saída, a marcação parece mais um desajeitamento do ator.

Luis Tito adotou a linha adotada por Lloyd George, do Rio Theter Guild, no desempenho de Slater, o quarentão. Era bastante feliz, mas poderia simplificar alguns gestos, mais condizentes, com a peça clássica, que com comédia moderna, e manter um timbre de voz mais grave. Na sua breve aparição de Elisio de Albuquerque, alcançou grande comicidade, impondo-se imediatamente. Desaconselho, porém, o uso do bigode, que nada tem que ver com o policial.

O cenário de Clovis Garcia, harmonioso e moderno. Mas, faltavam-lhe maiores indicações de moradia de arquiteto.

MARIA Montez é a heroína de "O Ladrão de Veneza", que John Brahm dirigiu na Itália para a Fox. Paul Christian faz o papel-título — o herói que desafia o Grande Inquisidor Scarpa, tirânico sucessor do Doge de Veneza. Os demais papeis são interpretados por Faye Marlowe e os italianos Massimo Serato, Aldo Silvani, Louis Saltamerenda, Guido Celano, Camillo Pilotto e Mario Tosi. Os exteriores foram filmados em Veneza. Segunda-feira, num grande circuito.

Teatro de Arena

NO dia 30 dêste mês, o Teatro de Arena de São Paulo, liderado por José Renato, vai dar espetáculo no Museu de Arte Moderna, com "O Demorado Adeus", dirigido por José Renato, e com "Judas no Sábado de Aleluia", dirigido por Sergio Brito.

Mona Delac., que fazia parte do elenco, está sendo substituida pela atriz de cinema Eva Wilma — porque, dia 28 do corrente, Mona estréia no elenco do TBC. Quanto a Johnny Herbert, também do Teatro de Arena, atuará. Mas mais tarde, terá de ser substituído também, porque ganhou papel importante em "Floradas na Serra", de Dinah Silveira de Queiroz, o filme que será dirigido por Luciano Salce, com Cacilda Becker e Jardel Filho, em Campos do Jordão, em agôsto, setembro, novembro e dezembro.

"Winterset"

PARA comemorar seu 5.º aniversário, o Rio Theater Guild apresenta a grande peça de Maxwell Anderson "Winterset", que o público carioca viu com Sérgio Cardoso, Luis Linhares, Elisio de Albuquerque, Renato Restier e Beyla Genauer, no Ginástico.

O texto original de Anderson teve primorosa direção de Lloyd George, o ator amador que trabalhou com Guthrie Mc Clintic. Dias, 30, 31 de julho e 1.º de agosto, no Cassino Atlântico. Entradas no "Mappin" e em "Exclusividades", esquina de Miguel Lemos.

Em "Uma Casa Portuguesa", de "E' Fôgo na Jaca", o espetáculo atualmente no Recreio

Oscarito no Glória

COM peça de Mário Lago e José Wanderley, Oscarito, Margot Louro, sua mulher, e Miriam, sua filha, vão lançar uma temporada no Teatro Glória, recentemente deixado por Jaime Costa. A estréia será no mês de agôsto.

Birunga no "Imperador Galante"

O FILHO de Mara Rubia já se destacou no filme Tocaia, com um sucesso que em nada ficou inferior ao do elenco experimentado, como também a sua irmã Teresinha roubou cenas ao elenco feminino de "Mulheres". Birunga se chama realmente Osvaldo, tem 10 anos e será o "Pedro II" da peça de Magalhães Jr., "O Imperador Galante". Sabe cantar, recitar, e já emocionou sua mãe, quando esta foi assistir a um ensaio da peça.

"O Imperador Galante" estréia dia 31, no Teatro Dulcina.

No João Caetano

DOMINGO, dia 26, "João, o Valente", de Maria de Paula, será reprisada para a criançada do Rio, no Teatro João Caetano, às 16 horas. Com Jonquim Guimarães, que desenhou também os adereços, e com direção de Antonio Vitor, a peça será levada a preços populares.

Também no João Caetano, dias 24, 25, 26, 27, 28, "Rapsódia Afro-Brasileira", pelo Teatro Popular Brasileiro", dirigido por Solano Trindade, às 21 horas, cada noite. Os bilhetes se encontram na bilheteria do teatro.

Cinelândia

NO Serrador, até dia 2, "Viver é Fácil", com Eva e seus artistas, que dia 4 estréiam no Francisco Nunes, de Belo Horizonte. Dia 4, Silveira Sampaio traz a sua companhia para o Serrador. No Regina, dia 26, será a última récita de "Vivendo em Pecado", já que dia 31 estréia a peça de Magalhães Jr. Será a última vez que Bibi fará o papel de "Catarina", filha de Dulcina. No Rival, Alda Garrido representa "Dona Xepa", de Pedro Bloch, mas está nas suas últimas semanas, depois de cinco meses, porque ainda terá que preparar sua ida a Portugal. O grupo de Oscarito ainda não estreou no Teatro Glória, que fica sem peça em cartaz, pela ida de Jaime Costa a Niterói.

Problema literário e moral dos "quadrinhos"

Defensores e adversários — Estatísticas pouco edificantes — Preguiça mental — Como começou e como pode acabar a literatura

A PUBLICAÇÃO nos Estados Unidos de três livros sôbre os "comics", ou histórias em "quadrinhos" (Coulton Waugh: "The Comics" — Macmillan; Josette Frank: "Comics, TV, Movies and Children" — Public Affairs Series; Gilbert Seldes: "The Great Audience" — Viking Press) veio, mais uma vez, colocar o problema moral e literário suscitado pelo gênero.

UMA NOVA FORMA DE LITERATURA

PESSOAS eminentes — críticos, poetas, escritores e artistas em geral — têm, repetidamente, afirmado que os "comics" representam "uma nova forma de literatura", que ninguém pode ou deve negligenciar. O próprio Gilbert Seldes, autor de "The Great Audience", afirmara, já em 1924, na revista "The Seven Lively Arts", que Charles Chaplin e George Harriman, criador do "strip" denominado "Krazy Kat", eram os dois únicos artistas autênticos dos Estados Unidos, acrescentando que "Krazy Kat" constituía "a obra de arte mais satisfatória da América".

Por sua vez, Chaplin elogiou calorosamente Al Capp, autor de outra série — "Lil Abner" — dizendo que êle havia aberto novos horizontes à sátira mais fantasista e inspirada, o que foi corroborado pelo romancista John Steinbeck, a respeito do mesmo Capp: "É talvez, nos dias de hoje, o maior escritor (sic) do mundo".

O GRANDE PÚBLICO

"THE Great Audience" chama-se o livro de Seldes. E o título corresponde plenamente à realidade. Nos Estados Unidos, vendem-se, por mês, 50 milhões de exemplares de revistas especializadas em "comics", a isto correspondendo um público calculado em 70 milhões de pessoas. E a despeito da esmagadora percentagem referente ao público infantil (93%), sabe-se que, entre adultos, há 60% de leitores.

Êsses milhões estão ràpidamente se estendendo aos países da Europa e da América Latina. A Itália e a Alemanha registram as maiores percentagens depois dos Estados Unidos. A Inglaterra, uma das menores na Europa, longe do que seria de supor.

O LADO NEGATIVO

DISTO se orgulham um pouco as elites intelectuais inglêsas, isto é os chamados círculos "highbrow", que mantêm a opinião — e a tradição — de que "literatura é uma coisa para ler".

Um número recente de "The Times Literary Supplement" alude com objetividade e algum cepticismo à pretendida "arte de um futuro desconhecido". E cita estatísticas organizadas pelos próprios americanos. Quanto aos temas básicos, eis os principais: histórias do Oeste, crime, mar, aventura, horror, ficção científica, sexo e pirataria. No que diz respeito à incidência de episódios desaconselhàveis, o próprio Gilbert Seldes, defensor dos aspectos superiores e "literários" dos "quadrinhos", selecionou 50 livros de "comics" e mil "strips", chegando ao seguinte resultado: homicídios, 216 casos; crimes menores, 313; ofensas físicas, 531; atos de sadismo, 87.

UM PSIQUIATRA OTIMISTA

EM contraposição, o dr. Bender, professor da Clínica Psiquiátrica da Universidade de Nova York, acha que, do ponto de vista psicológico, os "quadrinhos" constituem uma grande "experiência de atividade". Os seus heróis vencem o tempo e o espaço, o que "dá às crianças senso de libertação, ao contrário de angústia e mêdo". Conclui o dr. Bender que o uso dos símbolos utilizados nos "comics" ajuda até mesmo o adulto "a ajustar a sua personalidade às duras provas do mundo moderno".

PREGUIÇA MENTAL

O FATO é que o hábito das histórias em "quadrinhos", abstraindo, de um lado, a sua capacidade de criar mêdo, angústias, tendências criminais, e de outro lado, estímulos psicológicos, como quer o dr. Bender, estaria levando populações inteiras inclusive de adultos, à preguiça mental. Os "comics" ameaçam abolir, em futuro não remoto, o hábito da leitura.

O Suplemento Literário do "Times" de Londres cita uma observação de John Steinbeck: "As pessoas que parecem julgar que a literatura é apenas feita com palavras e desprezam os "comic strips", lembraria que a literatura Cró-Magnon começou nas paredes das cavernas de Altamira".

Steinbeck pode ter razão, conclui o jornal inglês: a literatura começou em "quadrinhos". Mas, se o mundo não tiver cuidado, pode acabar neles...

Ciências Sociais e Políticas

PARIS, junho — O diretor geral, em exercício, da UNESCO, sr. John W. Taylor, dirigiu-se aos organismos de cooperação internacional, pedindo-lhes ajuda para o aperfeiçoamento da documentação, notadamente das ciências sociais e políticas. Trata-se de estabelecer a relação necessária entre os têrmos empregados nos principais idiomas do mundo civilizado, visando a evitar discussões bizantinas, que ocorrem muitas vêzes dada a impossibilidade de reduzir a uma certa unidade de conceito as idéias sociais, políticas e filosóficas.

Um grupo selecionado de linguistas começou a tarefa preliminar, já tendo redigido um memorial [illegible] e os métodos de trabalho que deverão ser adotados. A UNESCO pretende estabelecer uma lista de têrmos gerais, de palavras usualmente empregadas na linguagem, entre as quais se incluem especialmente as que não têm origem puramente técnica. Os melhores dicionários — segundo a opinião dos "experts" — são insuficientes, inseguros ou ultrapassados.

No memorando do sr. John W. Taylor estão anotados todos os que possam contribuir para o êxito dêsses trabalhos: professôres de ciências sociais e políticas, jornalistas, estadistas, universitários, eruditos, bem como representantes de diferentes camadas sociais, com o fim de ter em conta uma experiência multiforme. A criação do dicionário exige a sistematização de uma série de notas e de observações. Mais que uma definição das fronteiras de cada disciplina, trata-se de formar uma lista de vocábulos. A título de experiência preliminar, far-se-á a análise de certos estudos publicados em francês e inglês. Êsse trabalho servirá de base aos futuros desenvolvimentos, que abrangerão as principais línguas mundiais, entre elas o espanhol e português.

As palavras serão anotadas com as respectivas referências. O professor Gihaberg definirá, por exemplo, os têrmos "associação" e "autoridade". O professor Moulin se encarregará de idêntico trabalho em francês para os têrmos "classe", "imperialismo" e "proletariado".

Essas definições, e as que se venham a realizar sôbre uma lista de 200 palavras usuais em sociologia e ciências políticas, serão comunicadas às Comissões Nacionais da UNESCO, completando-se, assim, um fichário tecnológico, que compreenderá os principais idiomas.

Novo romance de Gastão Cruls

ANUNCIA para breve a Editôra José Olympio um novo romance de Gastão Cruls. De há muito afastado do gênero, que foi, no entanto, o que o tornou conhecido nos quadros das letras brasileiras contemporâneas, o autor de "Aparência do Rio de Janeiro", parecia inclinar-se definitivamente para outras experiências intelectuais, procurando esquecer o renome que adquirira com "Amazônia Misteriosa", livro em que as qualidades literárias, pròpriamente ditas, correspondiam a um interessante ensaio, entre nós, dos melhores padrões do "thriller" estrangeiro.

"De Pai a Filho" é o título do novo romance de Gastão Cruls, cujos originais já foram entregues à editôra. Êstes originais constam de, aproximadamente, 500 fôlhas datilografadas. Trata-se de uma narrativa de fundo psicológico. A ação decorre no Rio, entre o govêrno de Floriano Peixoto e o fim da primeira guerra mundial. Há cenas incidentais passadas em Petrópolis. "...o procura retratar a sociedade da época, ou seja, a "belle époque" brasileira. Não poderiam ser mais fascinantes as sugestões de "atmosfera", de ambiente, que se fazem sentir em presença dêsses simples dados.

Crítica literária búlgara

O JORNAL "Rabotnichesk Delo", órgão central do partido comunista búlgaro, publicou, recentemente, um artigo sôbre os manuais de francês adotados nas escolas locais.

O autor do artigo, Mitov, verifica com amargura e indignação que nesses compêndios figuram, inexplicàvelmente, versos de Paul Valéry, "cujo intelectualismo estéril fêz tanto mal à literatura francesa". O mesmo quanto aos textos de Jules Romains, que é chamado de "representante funesto da quinta coluna hitlerista".

O sr. Mitov censura também o autor do manual por ter selecionado textos de Mauriac, "o maior obscurantista da literatura francesa contemporânea".

Por outro lado, manifesta a sua surprêsa ao constatar que apenas trechos de Thorez figurem no volume. Outros escândalos inomináveis, que possivelmente, a estas horas, já terão provocado o expurgo do infeliz organizador do manual: não se transcreve a "famosa" opinião de Stalin sôbre "Tartarin de Tarascon", que é (a opinião) uma das páginas definitivas da literatura universal. Tampouco se incluem no livro escolar os poemas de Béranger de que Stalin tanto gostava.

PANORAMA

"JOÃO GUALBERTO, VARÃO DA ETERNIDADE" — Na coleção "Nossos grandes mortos", a Livraria AGIR Editôra acaba de lançar a obra do cônego Jorge O'Grady de Paiva sôbre o padre João Gualberto Amaral, que pelas suas virtudes, talento, cultura e influência que exerceu, teve a honra, única até agora tributada a um sacerdote no Brasil, de ter o seu nome inscrito no Livro do Mérito. O livro do cônego Jorge O'Grady de Paiva segue o modêlo das melhores biografias, acentuando com sobriedade e fôrça o exemplo espiritual do grande sacerdote brasileiro. João Gualberto, Varão da Eternidade" é prêmio Carlos Laet, 1953, da Academia Brasileira de Letras.

"ABC DA ECONOMIA" — O sr. Djacir Menezes escreveu e a Companhia Editôra Nacional editou, com excelente apresentação gráfica, um excelente manual para principiantes no estudo dos problemas econômicos. A atualização de doutrinas, bem como a sistematização didática devem ser levadas a crédito de quem, como o autor, vem se dedicando há mais de 15 anos ao ensino da matéria.

EDIÇÕES MELHORAMENTOS — Mais um livro da série "Gênios da Música": "Robert Schumann", de Opal Wheeler. Na mesma coleção, a "Melhoramentos" já publicou as biografias de Chopin, Beethoven, Bach, Haydn, Mozart, Schubert, Haendel e Paganini.

Traduzido do italiano, por José Pedretti Neto, original de Colette Rosselli, "A Primeira História de Suzana" é mais um trabalho ilustrado a côres, que as Edições Melhoramentos oferecem à infância brasileira.

Em "Emílio Ribas, o vencedor da peste", o sr. Barros Ferreira divulga a obra de sanitarista e o valor científico do médico brasileiro. O volume se integra na coleção: "Grandes Brasileiros" através da qual a "Melhoramentos" já divulgou Oswaldo Cruz, Rui Barbosa, Anchieta, Pedro Américo, Rio Branco, Tamandaré, Santos Dumont, etc.

EDIÇÕES JOSÉ OLYMPIO — Com o aparecimento de "Introdução ao Mundo do Romance" do sr. Temístocles Linhares, o público brasileiro tem, pela primeira vez, uma obra de grandes proporções sôbre o gênero. Num volume de cêrca de 500 páginas, o autor, que ensina Literatura na Universidade do Paraná, estuda panoràmicamente, mas com excelente critério interpretativo, tôda a evolução do romance nas grandes literaturas do Ocidente, desde "La Princesse de Clèves", de Mme. La Fayette, até os novos ficcionistas norte-americanos.

Próximos lançamentos José Olympio: "Aventura e Rotina" e "Um Brasileiro em Terras Portuguêsas", por Gilberto Freyre; "O Govêrno Trabalhista do Brasil", por Getúlio Vargas, 2.º vol.; "Os Cangaceiros", romance de José Lins do Rego; "Lampião", peça em 5 quadros, de Rachel de Queiroz.

EM PARIS, na Sorbonne, será brevemente fundado o Instituto Internacional de Filosofia Política, que se destina a reunir sábios qualificados de todos os países e abrangerá os seguintes setores de estudos: filosofia política, pròpriamente dita; direito público e constitucional; sociologia e história. No Conselho Diretor figuram, como membros franceses, os profs. Raymond Aron, J. J. Chevalier, Maxime Leroy, Prélot e J. Rueff.

OBRA INÉDITA DE CLAUDEL — Encerrando a Conferência Internacional sôbre o papel e o lugar da música na educação de jovens e adultos, que se realiza sob os auspícios da UNESCO em Bruxelas, foi representada uma obra inédita do poeta e dramaturgo francês Paul Claudel — "Cantique de l'Espérance". A parte musical é de autoria do compositor moderno alemão Paul Hindemith.

JOUHANDEAU NO "INDEX" — Informa a agência de notícias France-Presse que os livros de Marcel Jouhandeau foram postos no "Index" da Congregação do Santo Ofício. Já havia, antes, dito o "Osservatore Romano" que a obra dêsse escritor francês é "tão perniciosa quanto a de André Gide".

MORTE DE UM POETA NORDESTINO — Morreu em Natal, com 65 anos de idade, o poeta norte-riograndense Jorge Fernandes. Não era um nome freqüentemente citado nos suplementos literários do Rio, cujas rodas intelectuais da nova geração pràticamente não o conheciam. Jorge Fernandes foi, entretanto, uma figura de certa importância no período "modernista", graças, sobretudo, ao estímulo que recebeu de Mário de Andrade, que o admirava.

EM LONDRES, atualmente, Adolf Hitler, como escritor, não é "best-seller". O exemplar pessoal de "Mein Kampf", encontrado intacto na Chancelaria germânica, foi oferecido em leilão pelo seu possuidor Arthur Hillman. Não ultrapassou o lance inicial.

A CEXIM E OS EDITORES — Mostram-se sèriamente preocupados os editores brasileiros com as dificuldades criadas pela CEXIM para a importação de papel. O sr. Ênio Silveira, presidente em exercício das Emprêsas Editoras de Livros e Publicações, admite a possibilidade de que várias casas editoras se vejam, em breve, na contingência de encerrar suas atividades.

Vilancete de Abel Pastor

GIL VICENTE

(1470 — 1539)

ADORAI, MONTANHAS,
O DEUS DAS ALTURAS!
TAMBÉM AS VERDURAS!
ADORAI, DESERTOS
E SERRAS FLORIDAS,
O DEUS DOS SECRETOS,
O SENHOR DAS VIDAS!
RIBEIRAS CRESCIDAS,
LOUVAI NAS ALTURAS
DEUS DAS CRIATURAS!
LOUVAI, ARVOREDOS
DE FRUTO PREZADO!
DIGAM OS PENEDOS:
DEUS SEJA LOUVADO!
E LOUVE MEU GADO
NESTAS VERDURAS
O DEUS DAS ALTURAS!

Arte e Prudência

APRECIAR o valor de uma obra sob os pontos de vista estético-filosófico e moral-religioso, implica em focalizar as possibilidades de conflito entre as duas operações práticas do "fazer" e do "agir", tão bem iluminadas pela filosofia tomista.

O "agir", no sentido restrito dos escolásticos, consiste no "uso livre, enquanto livre, de nossas faculdades, ou no exercício do nosso livre arbítrio, considerado não com relação às coisas em si mesmas ou às obras produzidas, mas com relação ao uso que se faz da liberdade". Êste uso depende da vontade e, como tal, pode ser bom ou mau. O domínio do "agir" é o domínio da moral. O elemento que corrige o "agir" é a prudência, virtude moral eminentemente diretora dos atos humanos com relação a um fim último.

Quanto ao "fazer", trata-se ainda segundo os escolásticos, da "ação produtora considerada não com relação ao uso feito de liberdade, mas com relação à coisa produzida, ou à obra considerada em si mesma". O domínio do "fazer" é, por conseguinte, o domínio da arte.

Para a arte só existe uma lei: as exigências e o bem da obra. Ela é absorvente por excelência: "A Beleza é um câncer que tudo devora", escreveu Baudelaire. Mas, por causa dessa própria capacidade de absorver, é que a arte também pode pacificar e, sob um certo aspecto, libertar das contingências e misérias humanas. Donde dizer-se que a arte "eleva".

Tendo em vista suas exigências e seu fim próprio, a arte como que se apresenta com uma máscara inumana afivelada ao rosto. Todavia, ela se realiza pelo homem e, como tal, está úmida do seu suor, das suas lágrimas e do seu sangue.

A prudência não pode contar com regras fixas. Daí a sua grandeza e, ao mesmo tempo, a sua miséria. Seu aparente caráter de "diminuição" provém da necessidade que tem de deter-se, a cada passo, de acôrdo com circunstâncias concretas. A prudência é eminentemente casuísta. Aqui, julga assim, por isto; acolá, retifica, por tais ou quais motivos. Caminha às apalpadelas, hesita, recua. Às vêzes parece contradizer-se, conforme o caso com o qual se depara, enquanto a arte avança por caminhos certos e diretos. A prudência parece trôpega, uma "burguesa" pesadona; a arte, ágil, desembaraçada.

Pode-se ver, assim, como e em que os maiores erros, os mais funestos desvios do "estetismo", o desdém soberano e altivo com que os cultores da "arte pela arte" olham a prudência, não deixam de constituir, em última análise, a desfiguração de uma verdade filosófica. Vê-se também como, por que e em que, a desfiguração da nobre virtude da prudência é capaz de conduzir ao monstro oposto, ao moralismo "bem pensante", ao puritanismo estreito, àquele "gout du fade" a que se referiu com veemência e repugnância Paul Claudel.

TEXTOS

"A ARTE é uma tentativa de transportar a uma quantidade finita de matéria modelada pelo homem uma imagem da beleza infinita do universo inteiro. Se a tentativa obtém êxito, essa porção de matéria não deve esconder o universo, mas, ao contrário, revelar-lhe a qualidade que irradia.

As obras de arte que não são reflexos justos e puros da beleza do mundo, aberturas diretas feitas nela, não são belas, a bem dizer; não são de primeira ordem; seus autores podem ter muito talento, mas não autènticamente gênio. É o caso de muitas obras de arte, dentre as mais célebres e mais louvadas. Todo artista verdadeiro teve um contato real, direto, imediato com a beleza do mundo — contato que possui algo de um sacramento. Deus inspirou tôda obra de arte de primeira ordem, por mais profano que pareça o seu assunto; a nenhuma outra inspirou. Em troca, quanto às outras, o fulgor de beleza que de algumas se desprende, poderia bem ser um fulgor diabólico". (SIMONE WEILL — "Attente de Dieu" — *La Colombe).*

Reaparecimento de "Letras e Artes"

UMA boa notícia é a do reaparecimento do suplemento literário "Letras e Artes", que passará a ser publicado, a partir de agôsto, pelo vespertino "A Noite".

Fundado, em 1946, por Jorge Lacerda, "Letras e Artes" sempre se caracterizou como uma espécie de revista independente, com personalidade própria. Em 1951, passou a ser dirigido pelo contista Almeida Fischer. O suplemento interrompeu a sua publicação por ter sido suspensa a do matutino "A Manhã", de que fazia parte integrante, aos domingos.

TRIBUNA DAS LETRAS

FREDERICK ROLFE, OU O INFERNO EM 1900

GRAHAM GREENE

A OBSCURIDADE e aquilo que, curiosamente, acreditamos constituir a crueza e a violência do passado distante formam ambiente apropriado à Alma. Sentimos que hoje a tentação não é tão heròicamente resistida ou que a ela tão devastadoramente se sucumbe como nos dias de Dante e Milton. Tanto Satã como a Santidade exigem vestuários de cena. É, todavia, com um choque de incredulidade que percebemos, mesmo hoje, os combates entre o bem e o mal, entre o vício, que realmente merece o nome de satânico, e a virtude de uma espécie que só pode ser chamada de celeste.

Quão menos estamos preparados para isso na era eduardiana; no período das bicicletas, das bandas alemães, das porcelanas domésticas e das jaquetas de Norfolk. Quão perturbadoramente estranho nos parece o conflito angélico em tôrno de Frederick Rolfe, o Barão Corvo, o sacerdote frustado, expulso do Scots College de Roma, o pródigo que viveu às custas de uma multidão de amigos generosos, o escritor de gênio que escreveu "Hadrian VI", "Dom Tarquinio" e "The History of the Borgias".

Ouçamos, através da ficção, a própria voz de Rolfe no seu refúgio de Hampstead:

"Deus, se alguma vez fui objeto do vosso amor, ouvi-me. De Profundis ad Te, clamavi. Não quis eu, por ventura, ser bom, limpo e feliz? Que desejos alimentei, desde a minha infância, senão o de ser contado entre os vossos Místicos? Que outra coisa vos pedi, a Vós que me criastes? Nem uma oportunidade me destes — nunca, nunca!"

E' inquietante recordar que, no mundo exterior, Mr. Wells escrevia "Love on Wheels", que os construtores do império depois de uma reunião no clube, liam "A Canção do Banjo" e que nas movimentadas escadarias de Grosvenor House Henry James exibia as suas espessas sobrancelhas. Inquietante também acreditar que Miss Marie Corelli apenas buscava um pálida verdade, embora tivesse trazido o demônio para as ruas de Londres. Porque se houve um caso de possessão demoníaca, êste foi o de Rolfe: a piedade sem esperança, os gritos de malignidade, o senso de danação que para um homem de sua fé eram pecados contra o Espírito Santo. "Todos os homens são demasiado vis para que o digam as palavras".

Os maiores santos foram criaturas com capacidade mais do que normal para o pecado, e as criaturas mais viciosas fugiram da santidade, às vêzes, por uma porta muito estreita. Frederick Rolfe, no seu romance "Hadrian VI", exprimiu uma sincera, embora sinistra, devoção à Igreja que muito sabiamente o rejeitava. Todo o bem de que era capaz foi transposto a êsse livro, do mesmo modo que todo o mal localizou-se numa estranha série de cartas que Mr. Symons ("The Quest for Corvo", por A. J. A. Symons) revelou, pela primeira vez. Essas cartas foram escritas no fim da vida de Rolfe, quando êle morria de fome em Veneza, a uma pessoa rica de suas relações. Eis o que nos diz Symons:

"Êle se havia tornado um corruptor habitual da juventude, um sedutor da inocência. Pedia dinheiro ao seu rico cúmplice. Primeiro, para que pudesse usá-lo como meio de tentação; segundo, para que estivesse em boa forma e com boas roupas quando o seu amigo revisitasse Veneza. Nenhum escrúpulo ou remorso exprimia, nêsses longos relatórios de suas aventuras ou prazeres sexuais".

Êstes eram os espantosos grilhões de Corvo; o devasso faminto do Lido e, ao mesmo tempo, o homem sôbre quem escreveu Vincent O'Sullivan: "Êle nasceu para a Igreja; era o seu interêsse principal".

Entre êsses grilhões, entre o Paraíso e o Inferno, jazeram os fatigados anos de purgatório dos quais Symons foi o primeiro a traçar o caminho com intimidade e exatidão. Seu próprio método, sem cronologia, colhendo testemunhos após testemunhos, dá-nos as vacilantes pegadas de Rolfe — itinerário de um penoso drama.

Continuamente, com o impulso de uma coragem obstinada, essas pegadas se afastam do Paraíso. Mas, à borda do Inferno, desviam-se e regressam. Novamente hesitam no limiar do Paraíso e fazem meia volta, impelidas por um orgulho diabólico que não aceita o Céu senão em seus próprios têrmos. Assim foram os passos de Rolfe, como os de um homem desperto, num quarto, em agonia de espírito. E' estranho pensar que, durante todo êsse tempo, a vidinha comum e quotidiana fluía paralelamente à pequena distância: editores firmavam contratos e faziam negócios com Frederick Rolfe; leitores manifestavam o pró ou contra à sua obra; amigos organizavam planos de colaboração literária. Os srs. Grant Richards, Pirie Gordon, monsenhor Benson e os sócios da casa Chatto & Windus moviam-se e falavam como se fôssem imagens destorcidas, situadas do outro lado de um vidro fôsco. A realidade dêles era diferente e muito mais delgada: nada tinham a ver com assuntos de danação eterna. E suas memórias a respeito de Rolfe são confusas, um pouco divertidas, um pouco exasperadas, como se êles não pudessem compreender a excentricidade de um homem que escolhe percorrer as ruas, envolto em chamas, nas vésperas da Entente Cordiale, de Sir Ernest Cassel e Lily Langtry.

Escrevendo a Symons, Mr. O'Sullivan referiu-se a Rolfe como um homem que "tinha apenas o mais vago senso das realidades". Mas, a frase parece um pouco imprópria. Suas realidades eram menos materiais do que espirituais. Seria fácil ressaltar as suas escusas transações comerciais, sua pose de afilhado do Kaiser, sua inaptidão absoluta para ganhar a vida. E' terrível pensar na figura grotesca que um escritor menos imaginoso e sensível do que Mr. Symons teria feito de Rolfe, em pijama, numa pensão de Aberdeen, pintando quadros com o auxílio de uma lanterna-mágica, obrigado a procurar emprêgo como gondoleiro, esmolando de turistas estrangeiros, enviando uma mensagem ao Papa. Mas, contra essa realidade material, Mr. Symons, com admirável justiça, coloca uma outra: a realidade de "Hadrian VI" romance genial, que situa perante os demais romances de sua época como "The Hound of Heaven" se situa em relação aos versos contemporâneos. Os vícios de Rolfe eram mais espirituais do que carnais. Na realidade, o que o atormentava era a sua própria fé. Seria um sacerdote ou não seria nada. Assim, nada haveria de ser e nunca se envergonhou de viver às custas dos amigos. Não podendo ter o Céu, teria o Inferno. E, pelo menos do ponto de vista terreno, as suas últimas pegadas parece que se dirigem resolutamente para o Inferno.

A UNESCO e os livros clássicos

A COMISSÃO Internacional de Beirut acaba de publicar, em língua árabe, o "Discurso sôbre o Método", de Descartes. E' a primeira vez que isto se realiza e assim será possível o conhecimento, entre os países do Oriente Médio, de uma das obras mais características da filosofia ocidental. A tradução foi feita pelo dr. Jamil Saliba, decano da Escola Normal Superior de Damasco e membro da Academia Síria de Ciências.

A Comissão Internacional foi criada pela UNESCO em Beirut, no ano de 1948, para facilitar, através de traduções, o intercâmbio cultural entre os principais países do mundo. Já se traduziram para o francês e inglês várias obras de Avincena e de Al-Djahiz. Publicou-se também, em versão espanhola, francesa e inglesa, o opúsculo "O Filho!", de Algazel.

Para completar êste esfôrço, aparecerão em breve, em língua árabe, a "Política", de Aristóteles, e "O Espírito das Leis", de Montesquieu. O programa prevê, oportunamente, a publicação em árabe de uma jóia da literatura universal, "Don Quichote de la Mancha".

Prisioneiros de Perón

A ASSOCIAÇÃO Francesa dos Amigos da Liberdade, depois de tomar conhecimento da notícia da libertação da escritora argentina Victoria Ocampo, julgou conveniente lembrar que o govêrno do general Perón mantem prisioneiros várias centenas de intelectuais.

De acôrdo com informações recebidas em Paris pela citada Associação, estão privados de liberdade os filósofos argentinos Francisco Romero e Carlos Alberto Erro; os ensaístas e jornalistas José Roberto Giusti, crítico literário e antigo diretor da revista "Nosotros"; Ernesto Bonasso, o professor Hector Raulich e Nicolas Repetto, que tem 82 anos de idade e é uma figura unanimemente respeitada.

Idéias, Livros e Fatos

Luiz Delgado

CREIO que Tibor Mende pode ser colocado entre os melhores repórteres destes dias. Há muita inteligência e muito equilíbrio no seu modo de olhar a aparente balbúrdia do mundo em que vivemos, e não é raro conseguir êle atravessar essa capa e descobrir, além dela, tendências mais profundas e realidades mais essenciais.

Tendo lido alguns artigos seus sôbre o nosso continente, foi com o maior interêsse que abri o seu livro intitulado *L'Amerique Latine entre en scène*. E antes mesmo de terminar a leitura, aqui estou a registar o instrutivo prazer que encontrei em cada uma de suas páginas.

Sem dúvida, muitos de meus patrícios se arrepiarão com o que ali está escrito a nosso respeito. Descobrirão má vontade nas observações do autor. Indagarão para si mesmos se mais "imparcialidade" não teria anotado outros aspectos de nossa existência coletiva, dado que aceitem — e creio que devem aceitar — como inegáveis as coisas que êle conta, os registos que êle faz. Darão, em suma, por tendenciosa, certa insistência em apanhar os aspectos dúbios de nossa vida.

Por mim, cheguei a conclusões diferentes. E invertendo os caminhos lógicos da apresentação do ensaio, fazendo a síntese, quero dizer, antes de tudo, que a posição de Tibor Mende fica esclarecida se contejarmos os capítulos consagrados à Argentina e ao Brasil, respectivamente, no seu livro.

No exame tanto do passado quanto do presente, da República Argentina, o autor conseguiu tirar certas deduções. Catalogou uma série de fatos de ordem econômica, de ordem política, de ordem social, encaminhando uma situação definida. E' claro que êle não sabe profetizar o que vai ocorrer amanhã: limita-se a indicar possibilidades. Mostra, por exemplo, como a procura da industrialização exige muito dinheiro ou, então, muito sacrifício. Ou a Argentina aceita capital vindo de fora ou tem de apertar os cinturões para esperar dessa poupança um rendimento futuro. Se o seu nacionalismo se enfeita com as glórias da "independência econômica" e uma política de salários altos esconde na inflação a carestia, — um problema bastante difícil está a armar-se.

Tibor Mende não sabe como Perón e o seu povo irão decidir-se nessa encruzilhada mas compreende perfeitamente não só o sentido das atitudes assumidas pelos homens como também as consequências que a realidade por seu dinamismo próprio está extraindo delas.

A mesma "compreensão" básica observa-se quanto à luta do justicialismo com o conservadorismo dos latifundiários. São tôdas essas umas noções nítidas, positivas, com as quais se pode trabalhar intelectualmente.

Ora, com o Brasil ocorre uma coisa bem diversa: O que Tibor Mende compreendeu — e acho que compreendeu de modo admirável — é que o país é incompreensível. A realidade, aqui, é muito mais fugidia do que na Argentina ou no Uruguai. E o que êsse escritor honesto e exato fêz, foi registar uma série de elementos contraditórios.

Êle confessa lisamente essa situação.

No dia de deixar o Brasil, examinando-se, êle descobre: "não tinha o sentimento superficial mas seguro do viajante que, no momento de ir embora pode dizer compreendi, o sentimento de, mesmo faltando certos detalhes, ter apanhado o conjunto". Segundo suas próprias palavras, o Brasil se lhe apresentava "muito grande, muito desigual, muito paradoxal para suportar denominadores comuns; feito de demasiados contrastes para se submeter a generalizações".

Ocorreu-lhe, então, uma idéia que vale a pena conhecer... Dado que a arte está sempre à frente das sociedades, podia ser que a música lhe revelasse o mistério. Foi entrevistar Vila Lobos... E é claro que saiu ainda mais embrulhado...

Talvez não seja errado supor que um fato principalmente, deixou perplexo o pobre jornalista, a distância entre a nossa grandeza — não sòmente as nossas famosas possibilidades naturais mas a grandeza efetiva, evidenciada no ritmo de nosso crescimento, — entre ela e a nossa terrível despreocupação. O que chocará, dessa reportagem, nos brasileiros suscetíveis é o registo de nossas leviandades. Pois bem: apesar delas, o país cresce em têrmos rápidos, espantosos talvez. E Tibor Mende, lá dentro de sua alma, fica a querer saber se há uma sabedoria profunda em nossa quase inconsciência ou se vem aí alguma grave calamidade a corrigir-nos.

Aquêle amigo que o leva ao aeroporto na hora da partida, formula tão precisamente as dúvidas essenciais de Tibor Mende, que parece antes uma criação literária. E' êle quem diz: "cedo ou tarde, será mister que, aqui como em tôda parte, uma geração seja sacrificada ao futuro de todos. Teremos de deixar de esperar em milagres e nos pôr a construir o futuro com as nossas próprias mãos. Quando, como e por quem tal sacrifício nos será imposto?"

Há, portanto, na atitude dêsse jornalista estrangeiro um interêsse animado por alguma coisa mais do que uma simples simpatia. Afinal, êle vê as diversidades de nível de vida entre o sul e o norte ou as diversidades de concepção de vida entre o paulista e o carioca. Sabe que no Brasil "há menos preconceitos raciais do que em qualquer país do mundo" mas não deixara nenhum prêto tomando banho de mar ou de sol em Copacabana... olha os mendigos do Recife — isso foi o que lhe mostramos — e os operários de Volta Redonda. Escuta as confidências agoniadas do funcionário que se sacrifica para pertencer a clubes da alta roda e ter um carro luxuoso, porque isso é essencial na mentalidade comum. Suas observações sôbre o jôgo de bicho no Rio de Janeiro não são de um qualquer caçador de pitoresco ou de um maledicente: são as de um homem instruído e capaz, apanhando um fenômeno social profundamente expressivo e cujas repercussões econômicas se estendem desde a fácil aceitação do comércio a prestações até a política de colocação de capitais. Nem é de esquecer aquela frase com que êle retrata uma parte tão grande da mentalidade que viu no Rio: "o tempo que se perde com o trabalho, não deve exceder o estrito mínimo indispensável"...

No fundo, creio que a atitude de Tibor Mende em face do Brasil, pode ser definida da seguinte forma: "êle está empenhadíssimo em saber como um povo caminha no meio de tantas maluquices, mas êsse empenho nasce precisamente do fato de que êle quis bem a tais malucos.

Caçamba é a favorita do Prêmio "Raphael de Barros"

La Vision, na areia, e Impressiva, na grama, as principais inimigas da pupila de Levy Ferreira – Heleniza, Miss Platina, Elegia, Quebranto, Quasi, Loio e Diagoras, nossos preferidos nos demais páreos

A REUNIÃO de amanhã deve agradar inteiramente aos carreiristas. O Jockey Club organizou um ótimo programa de oito páreos, alguns dos quais compostos de bons parelheiros. Há, inclusive, duas autênticas loterias (terceiro e sexto páreos), dificultando a escolha dos vencedores e aumentando o atrativo da corrida.

CAÇAMBA, FAVORITA

A prova básica do programa é o Prêmio "Raphael de Barros", na distância de 1.600 metros e dotação de Cr$ 100.000,00. Destacam-se no seu campo as éguas Caçamba, Paprika, Fine Touche e a parelha La Vision-Impressiva, do "stud" Peixoto de Castro. ... Pelas suas magníficas performances no Brasil, Caçamba terá as honras de favorita. E' considerada pelos profissionais e catedráticos como a mais provável ganhadora.

Seu treinador, Levy Ferreira, diz que ela está bem preparada. Por isso, aguarda confiante o resultado da prova. Não sabe, todavia, o que Caçamba poderá produzir na grama. Espera que não estranhe o tapete verde.

MAIORES INIMIGAS

As maiores inimigas de Caçamba são a parelha La Vision-Impressiva, Paprika e Fine Touche.

La Vision, no Uruguai, tinha muito cartaz, sendo excelente corredora. Na areia, possui ótimos trabalhos e poderá derrotar Caçamba. Na grama, não é certa sua presença. Cederá a vez a Impressiva, grande corredora nessa raia.

Paprika decepcionou algo em sua derradeira atuação (terceira para Augusta e Grey Girl, na areia pesada). Amanhã, em caso de chuvas, vai brilhar. Na grama, entretanto, seu rendimento é menor e seu triunfo é difícil.

Fine Touche veio preparada de Cidade Jardim, onde conta com boas atuações. Está sendo "espiada" pelos corujas cariocas e vai figurar com destaque. E' inimiga respeitável.

OUTROS PÁREOS

Os demais páreos apresentam como favoritos os animais Heleniza, Miss Platina, Elegia, Quebranto, Quasi, Loio e Scollops.

Abaixo, apresentamos o programa, com montarias oficiais, cotações, "forfaits", comentários e nossas indicações.

PROGRAMA DA QUINTA-FEIRA GORDA

A SEGUIR, apresentamos o programa da próxima quinta-feira, dia 30, em que se destaca o páreo de amadores:

1.º Páreo — As 13,30 — 1.400 metros — Cr$ 70.000,00 — Amadores.

Ks.
1—(1 E. Khan .. 63
(" El Banderin 65
(" Marshall .. 61
2—(2 F. Gress .. 65
(3 Jeca 60
(4 Blake 60
3—(5 A. de Ouro 63
(6 Hopitie 61
(7 Fogata 60
4—(8 Breve 70
(9 Fosco 67
(10 Corregio 61

2.º Páreo — As 14,00 — 1.300 metros — Cr$ 60.000,00.

Ks.
1—(1 Rose Croix 56
(" Flore Stella 56
(2 Queen 56
2—(3 Bravata ... 56
(4 F. du Sang 56
(5 Una 56
3—(6 Honeymoon 56
(7 Albira 56
(8 G. do Mar . 56
(9 Lunera 56
4—(10 Capitanea . 56
(11 Cordilheira . 56
(12 La Chula . 56
(13 Brilhantina 56

3.º Páreo — As 14,30 — 1.600 metros — Cr$ 50.000,00.

Ks.
1—(1 B. a Pua . 58
(" Coraliaco .. 56
(2 Falcão 52
(3 Reuno 54
2—(4 Dingo 60
(5 Brown Boy 54
(6 Cataguá ... 56
(7 Apinagé ... 61
3—(8 Path Finder 60
(9 Oairia 56
(10 Sonhador .. 52
(11 Gumbi ... 54
(" Matipó 57
(" Elanut 50
(14 Mau 56
(15 Elati 60
(" Scarface .. 60

4.º Páreo — As 15,00 — 1.300 metros — Cr$ 60.000,00.

Ks.
1—(1 Harris 58
(" Halfpenny . 56
(2 Internato .. 57
(3 Araruama . 56
(4 M. Linda .. 56
2—(5 Prisco 52
(6 Dinon 58
(7 Spencer ... 56
(8 Nightingale 57
(" Muiraquitã . 52
3—(9 Criterium .. 58
(" Ma Griffe . 56
(10 El Gin 53
(" Chimboto . 55
(11 Hughnet .. 53
(" Jonclis 58
4—(12 Sorita 56
(" Marbal 58
(13 Talefe 58
(14 Aningas 50
(15 Marcia 56
(" Nava 50

5.º Páreo — As 15,30 — 1.900 metros — Cr$ 60.000,00.

Ks.
1—(1 Tocantins .. 58
(2 Nordestino . 54
2—(3 Cheque ... 52
(4 Kantar 52
(5 Eglantina . 50
3—(6 Pan 54
(7 Hell Cat ... 53
(8 Eônio 52
4—(9 Naughty Boy 52
(10 G. Lindo .. 60
(11 Franis 50

6.º Páreo — As 16,00 — 1.200 metros — Cr$ 50.000,00 - (Betting).

Ks.
1—(1 Maragata .. 56
(" Perdiguera 50
(2 Monterry .. 60
(3 Snowstorm . 61
(4 Tuparey ... 51
2—(5 Galeão 50
(6 Surubiú 61
(7 Macedonia . 50
(8 Tio Toledo . 52
(" Bem Vista . 54
3—(9 Bola Azul . 58
(" Blue Moon 58
(10 Majuelo ... 60
(11 Nilo 58
(" Fogo Belo . 60
4—(12 Odilon 60
(13 Moreninha . 58
(14 Letrado ... 58
(15 G. Friend . 56
(" Belinho ... 50

7.º Páreo — As 16,30 — 1.600 metros — Cr$ 50.000,00 - (Betting).

Ks.
1—(1 Tocantins . 58
(" Indiscreto . 60
(2 Topazio 52
(3 Dogarito ... 60
(4 Elegui 50
2—(5 Kami 58
(6 Arrepia 52
(7 Fulano 52
(8 Factry 56
(" Maragata .. 50
3—(9 Montanhês . 60
(10 Kastri 56
(11 M. Porteña 56
(12 Balano 58
(" Tarascon .. 54
4—(13 Hébom 58
(" Sonhador .. 60
(14 Gulfstream 58
(15 F. Aflame . 56
(" Oto 56

8.º Páreo — As 17,10 — 2.200 metros — Cr$ 50.000,00 - (Betting).

Ks.
1—(1 Lumiar 60
(" Baritono .. 56
(2 Alvitre 54
2—(3 Fairfax 58
(4 A. Amargo . 55
(5 Grumete .. 54
3—(6 Galanteio . 54
(7 Catalão 56
(8 El Toro ... 58
(9 Hollywood . 54
4—(10 Cruzueña .. 54
(11 Rio Verde .. 60
(" D. Euvaldo 56
(" Altamisa .. 58

O Páreo de Amadores não entra nos concursos nem acumuladas.

Os compromissos de montarias para esta corrida serão recebidos na segunda-feira, 27, no horário e local de costume.

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

HORÁRIO PARA A VENDA DE ACUMULADAS, BETTINGS E CONCURSOS, NA CIDADE, À RUA 13 DE MAIO ESQUINA DE EVARISTO DA VEIGA, PARA AS CORRIDAS DOS DIAS 25 E 26 DE JULHO

PARA A CORRIDA DE SÁBADO, 25 DE JULHO
Sexta-feira — Das 17 às 22 horas.
Sábado — Das 8 às 12,10 horas.

PARA A CORRIDA DE DOMINGO, 26 DE JULHO
Sábado — Das 17 às 22 horas.
Domingo — Das 8 às 12,10 horas.

Para as corridas acima não haverá venda sexta-feira à noite nem venda extra na parte da manhã, no Hipódromo da Gávea, onde o movimento das apostas terá início às 11,10 horas no sábado e 10,40 horas no domingo.

GUIA MÉDICO

Aparelho Circulatório

DR. MANOEL BRONSTEIN — Análises médicas — Av. Rio Branco, 257, 5.º-s 503-4-5 Tel. 32-2747. Diariamente de 8 às 18 horas.

DR. SABIONE FILHO — Doenças do coração — Eletrocardiogramas — Doenças do Sangue — Clínica geral — Cons. Av. Rio Branco, 106, 108 e 1001 10.º andar — 2as. 4as e 6as. feiras, das 2 às 6 horas — Tels 32-7870 e 26 6065

Aparelho Digestivo

DR. HELIO SILVA — Intestinos - Reto - Ânus — Rua Rodrigo Silva, 14, 3.º andar — Tels. 42-3189 e 26-0315

DR. MANOEL M. TOURINHO — Clínica Médica — Aparelho Digestivo — Av. Graça Aranha 206 s. 1009 - 3as., 5as. e sábados — das 14 às 16 hs — Res. 26-6664

Câncer

DR. RONALD NYR ALONSO DA COSTA — Diagnóstico e tratamento do Câncer e das lesões pré-cancerosas — 3as., 4as. e 6as. feiras, das 16 às 20 hs — Av. Rio Branco, 257-14.º and. s/1413 — Telefone 42-6467.

Cirurgia

DR. FERNANDO PAULINO — Cirurgia — Urologia — Casa de Saúde São Miguel — Rua Conde de Irajá 110 — Tels 46-0800 e 26 3711

DR. GEORGE SUMNER FILHO — Cirurgia geral — Senador Dantas, 113 — Tel. 42-6538 — Res. 27-5153.

Doenças de Crianças

DR. RINALDO DE LAMARE — Av. Nilo Peçanha 26 1.º andar — Das 9 às 10 horas — Telefone 42 5635

Doenças Nervosas

DR. ... DE ABREU PAIVA — ... Psicoterapia — R. Santa Luzia 799 1.º andar — Das 2 às 17 hs — Tels 22-1106 — Res. 27-3667

Doenças Sexuais

DR. GILVAN TORRES — Impotência — Doenças do sexo — Pré-nupcial — Rua da Assembléia, 98 e 72 — Tel. 42-1071 — das 9 às 11 e das 15 às 19 horas.

DR. SPINOSA ROTHIER — Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas, 44 3.º andar — De 1 às 7 horas — Tel 22-3367

Doenças de Senhoras

DR. ELIAS GREGO — Ginecologia Clínica e Cirúrgica - Partos — Praça Floriano, 31-39 (Edifício Glória) s. 301 — Das 2 às 5 hs - Tels 22-7247 - 25-2849

Hemorróidas

DR. LUIS SODRÉ — Tratamento das Doenças Ano-Retais, das colites e retocolites amebianas. Hemorróidas por processo próprio, sem operação — Rua Rodrigo Silva, 14, 3.º andar — Tel. 22-0808

Ouvido Nariz e Garganta

DR. ALVARO COSTA — Ouvido — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret, 23, 11.º andar, das 15 às 18 hs. — Tels. 42-1067 — 25-0208.

DR. FRANCISCO G. PEÇANHA — Ouvidos — Nariz — Garganta — Rua México 31, 5.º, s/501 — 2as., 4as. e 6as. das 14 às 15 horas — Tel 42-1103 — Res. 45-1872.

Ortopedia

DR. ORLANDO FONSECA — Cirurgia Ortopédica — Av. Rio Branco, 257, salas 512/13 — Tels. 22-8557 — 27-1537 — Hora marcada

DR. MARIO M. TOURINHO — Chefe do Serviço de Ortopedia e Traumatologia do Hospital de Servidores da Prefeitura — Doenças dos ossos, articulações, etc — Fraturas e luxações — Cons.: Alvaro Alvim, 21, 12.º, apto. 123 — Diariamente das 14 às 18 horas. Telefone: 32-1029.

Raios X

DR. CARLOS CAMPOS — Raios X — Rua São José, 30-4.º andar — Fone: 32-6822.

Urologia

DR. RUY GOYANNA — Av. Franklin Roosevelt, 39, 3.º andar — Tel. 42-9483 — De 2.ª a 6.ª feira das 15 às 19 horas — Hora marcada.

VOZES DO TURFE

ONTEM, pela manhã, ao voltar de um trabalho a que foi submetido, com vistas a futuros compromissos, estava completamente manco o nacional Nemo.

Ulloa, que há tempos se mostrou grande fã do nacional, vinha triste, olhando, penalisado, para a mão da qual Nemo claudicava.

Mais um que desertará dos programas da semana gorda.

AO que constava, ontem pela manhã, na Gávea, da parelha do "stud" Peixoto de Castro, inscrita no "Prêmio Rafael de Barros", só uma correrá.

Se a corrida for na grama, caberá a Impressiva a defesa das cores de d. Zélia. Se a carreira for na areia, deverá fazer a sua estréia a uruguaia La Vizion, que dizem ostentar ótimo estado.

Corra uma ou outra, caberá a Castillo a sua montaria.

POR falar nisso: outra que deve ficar na cocheira, caso a corrida se realize na areia, é Bal Musette.

Mesmo na pista de grama, onde confirmará sua inscrição, Bal Musette, segundo palavras de seu treinador, o Ernani de Freitas, tem possibilidades muito remotas.

JÁ se encontra na Gávea, completamente restabelecido, o freio gaucho Dario Moreira, que pensa reaparecer em público na próxima semana.

Voltou gordo, o "Rosadinho". Está pesando 58 quilos.

POR falar em Dario Moreira: declarou-nos êle não estar pensando em conseguir montaria para o Grande Prêmio "Brasil", porque julga não estar em forma física que o permita, para aguentar o estirão de 3.000 metros.

Falta-lhe um pouco de fôlego, em virtude de estar parado há algum tempo.

ATÉ agora, quando já muito próximo o Grande Prêmio "Brasil", não há confirmação da vinda de nenhum animal estrangeiro.

Mesmo Mundo, que alguns colegas afirmaram já estar de passagem comprada, segundo ouvimos na sala da Comissão de Corridas, não mais virá.

NOSSA acumulada para amanhã: Miss Platina — Quasi, Caçamba e Scollop.

PEÃO

PROGRAMA E INFORMES PARA AMANHÃ

1.º PÁREO — 1.500 Metros — Cr$ 30.000,00 — As 13,40 horas

		Ks.	Ct.	
1—1	Heleniza, P. Tavares ..	54	20	Uma das prováveis. Tinindo.
2	Pantera, J. Baffica	52	40	Pouco vem fazendo. Difícil.
2—3	Eledol, O. Ulloa	60	20	Em plena forma. Pode ganhar.
4	Faby, L. Vieira	56	50	Volta bem. Azar.
3—5	Elegel, L. Lins	54	20	Bem preparada. Azar.
6	Aviadora, C. Callero ...	56	30	Seu retrospecto nada indica.
4—7	Pintera, R. Gomes	52	60	Não está no páreo.
8	Bruleio, S. Machado ..	54	50	Só como azar para o placê.

ф ex-Dariege

2.º PÁREO — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00 — As 14,05 horas

		Ks.	Ct.	
1—1	Miss Platina, A. Portilho	55	20	Retrospecto. Nossa eleita.
2—2	Rê, D.P. Silva	55	60	Irregular. Não gostamos.
3—3	Fayette, A. Rosa	55	30	Tem corrido bem. Azar.
4	Morena Rica, I. Pinheiro	55	70	Nada vem fazendo.
4—5	Glorianda, W. Andrade .	55	30	Uma das prováveis. Tinindo.
"	Gesta, O. Fernandes ...	55	30	Vai ajudar Glorianda.

3.º PÁREO — 1.300 Metros — Cr$ 30.000,00 — As 14,30 horas

		Ks.	Ct.	
1—1	Elegia, L. Lins	50	30	Ligeira. Pode ganhar.
2	Jonelis, B. Cruz	53	50	Vem de 3 últimos. Logo...
3	Araruama, R. Martins	53	60	Bem na turma. Muita chance.
2—4	Ma Griffe, O. Fernandes	58	30	Vai brilhar. Anda bem.
5	Sarita, L. Domingues ..	53	50	Volta regular. Vai assustar.
6	Delicada, R. Filho	53	40	Não está no páreo.
3—7	Angatuba, S. Machado .	53	40	Na grama, muita chance.
8	M. Linda, Baffica	53	50	Só na pesada. Anda bem.
9	Titela, U. Cunha	52	60	Não gostamos.
4-10	Aningas, A. Rosa	52	30	Vem de bom segundo.
11	Harda, A. Portilho	58	40	Bem trabalhada. Vai brilhar.
"	Neva, D. Ferreira	52	40	Sempre jogada. Azar.

4.º PÁREO — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00 — As 15,00 horas

		Ks.	Ct.	
1—1	Quebranto, ...	56	30	Volta ótima. Nosso eleito.
"	Queremista, L. Rigoni ..	56	30	Inferior ao companheiro.
2—2	Filão de Ouro, Pinheiro	56	30	Ligeiro e frouxo. Difícil.
3	Orquídea, M. Alves	54	60	"Bomba" paulista. Difícil.
4	El Zorro, U. Cunha ..	56	30	Não está no páreo.
3—5	Maktub, E. Castillo ...	56	30	Deve sentir a grama.
6	Jobil, A. Rosa	56	50	Turma forte. Difícil.
"	Quiroga, D. Silva	56	30	Só tira último.
4—7	Professor, L. Lins	56	60	Turma forte. Não gostamos.
8	Bom Conselho, R. Ferrer	56	50	Outro de pretensões modestas.
"	Sereno, A. Ribas	56	50	Não está no páreo.

5.º PÁREO — 1.600 Metros — Cr$ 50.000,00 — As 15,30 horas

		Ks.	Ct.	
1—1	Tio Chico, L. Rigoni ..	56	30	Correndo bem. Pode ganhar.
"	Mengo, J. Tinoco	55	20	Seu estado é ótimo.
2—2	Quasi, O. Ulloa	53	20	E' a fôrça. Nosso eleito.
3	Herú, O. Fernandes ..	53	50	Há melhores. Difícil.
"	Presidente, P. Fernandes	52	50	Voa na grama, mas não é são.
3—4	Meu Crack, A. Araujo .	53	60	Turma forte. Difícil.
5	Prosper, E. Castillo ..	60	30	Tem raça. Nada sentindo...
"	Paó, B. Cruz	54	30	Na grama, não gostamos.
4—6	Elfos, G. Cabrera	53	40	Vem de S. Paulo preparado.
7	Flamboyant, D. Ferreira	56	30	Tinindo. Rende menos na grama.
"	Parthenon, F. Irigoyen	55	30	Um dos prováveis. Anda bem.

6.º PÁREO — 1.300 Metros — Cr$ 30.000,00 — As 16,00 horas (BETTING)

		Ks.	Ct.	
1—1	Creoulo, S. Machado ..	58	30	Em boa forma. Pode ganhar.
"	Mahon, D.P. Silva	58	30	Não está no páreo.
2	Alpino, L. Coelho	54	30	Chance nula. Não gostamos.
3	Embetara, Não Corre ..	52	—	Não está no páreo.
4	Calmete, A. Araujo	60	40	Vai figurar no gramado.
2—5	Toropi, A. Britto	56	50	Bom corredor no tapete.
6	Kacy, O. Macedo	58	50	A distância ajuda. Azar.
7	Bosphorado, R. Urbina	54	60	Maluco. Não está no páreo.
8	Loio, L. Rigoni	60	30	Baleado, mas rende bem na grama.
"	Missioneiro, n/c	60	30	Não está no páreo.
3—9	Filha Linda, L. Lins ...	52	30	Muito preparado. Pode ganhar.
"	Cheta, G. Donato	50	50	Difícil. Há melhores.
10	Joy, M. Vieira	58	60	Outra de S. Paulo. Cuidado.
11	Fidalgo, F. Freitas F.º .	54	35	Só correrá na areia.
"	Maná, C. Moreno	54	35	Não está no páreo.
4-12	Tarimbeiro, J. Tinoco .	52	40	Retrospecto nulo. Difícil.
"	Gajeru, M. Henrique ..	52	40	Não está no páreo.
13	Tarascon, B. Cruz	54	50	Maluco. Não inspira confiança.
14	Jeruqui, J. Baffica	60	40	Não está no páreo.
15	Waldorf, L. Domingues.	56	50	Pretensões modestas.
"	Galathéa, N. Pereira ...	54	50	Não está no páreo.

7.º PÁREO — "Prêmio Raphael de Barros" — 1.600 Metros — Cr$ 100.000,00 — As 16,30 horas (BETTING)

		Ks.	Ct.	
1—1	Caçamba, L. Rigoni	55	20	Corredora. Deve ganhar.
"	Querela, U. Cunha	56	30	Voa no gramado. Pode ganhar.
2	Augusta, n/c	63	30	Muito pesada. Difícil.
2—3	Paprika, G. Cabrera	59	30	Rende menos na grama.
4	Bal Musette, O. Ulloa	55	35	Tem corrido pouco. Difícil.
5	Leonora, A. Portilho ..	57	40	Em plena forma. Azar.
3—6	Faufan, C. Moreno	53	40	Anda "voando". Perigosa.
7	Fine Touche, D.P. Silva	59	40	Estreante. Vai brilhar.
8	G. Girl, D. A. Silva	56	35	Na grama deverá desertar.
4—9	Emmaze, R. Martins ...	51	40	Turma indigesta.
10	La Vision, ...	61	20	Estreante. Vai correr muito.
"	Impressiva, E. Castillo.	61	20	Grande refôrço para La Vision.

8.º PÁREO — 1.400 Metros — Cr$ 65.000,00 — As 17,00 horas (BETTING)

		Ks.	Ct.	
1—1	Riso, O. Ulloa	55	20	Continua ótimo. Pode bisar.
"	Roseda, U. Cunha	53	20	Inferior ao companheiro.
2	Chimarrão, E. Castilho..	55	40	Ligeiro e frouxo. Difícil.
3	Scollops, L. Rigoni	55	20	Fôrça do páreo. Difícil perder.
4	Jennifer, J. Tinoco ...	57	50	Há melhores. Difícil.
5	Jerusa, R. Martins	55	60	Não está no páreo.
3—6	Imirim, G. Cabrera ...	55	25	Volta tinindo. Inimigo sério.
7	Mister Gurl, A. Rosa .	55	40	Nada tem feito. Não gostamos.
8	Talione, A. Portilho ..	53	35	Vai figurar. Boa para o placê.
4—9	Rear, C. Moreno	55	30	Vem de vitória. Mais difícil aqui.
10	Cabulete, A. Araujo ..	55	25	Rival perigoso. Voa na grama.
11	Bedah, S. Lourenço ..	55	50	Não está no páreo.

Coisa esquisita: o R. Martins todo no "Jersey"

BARBADA DO PROGRAMA

TIO CHICO — Eu, o velho e bondoso Tio Chico, que andei misturando-me com os estrangeiros, que cheguei terceiro no páreo ganho pelo Jour de Fête, considero-me agora, junto, únicamente, de meus compatriotas, a maior barbada do programa. Tenho tanta certeza de que chegarei na frente desta matungada quanto dois e dois são quatro.

Coloquem-me de chave em suas acumuladas. Senão, vai ser fogo na roupa. Voltarão do prado com a cara.

O MARRÊTA *Diz o que quer e como quer.*

NA BICA

MISS PLATINA — Sou retrospecto. Não fôsse ser cuidada pelo "Homem de Sombrero", o Gonçalino Feijó, que é o maior amante de poules gordas, aconselharia vocês a deitarem a mala em cima de mim.

Destas Misses tôdas que andam por aí, sou a melhor e como estou na bica, espero fazer valer a minha classe, derrotando as pernas de pau que pretendem misturar-se comigo. O Gonçalino que se conforme com uma poulinha negra. Amanhã eu ganho de qualquer forma.

ASSOMBRAÇÃO

KACY — Só me considero assombração porque sei que vocês andam um pouco esquecidos de mim.

Em março, na última vez em que corri, entrei sexto para Borrifo e Creoulo, na distância de 1.600 metros, para mim um pouco indigesta.

Naquela ocasião, levava de contrapêso o tal de A. Tôrres, que é pior que a necessidade.

Agora, que vou de O. Macedo, sou uma das grandes assombrações do programa.

Guardem de baixo e depois não digam que não os avisei.

ATRÁS DO TÔCO

BABY — Antes quero avisar os meus amigos de que não tenho ligação nenhuma com o tal pivete "Bocayuva". Portanto, podem confiar nas minhas palavras, que são honestas e sinceras.

Venho de vitória na distância de 1.600 metros na areia leve, quando levei de vencida Elegia, Morena Linda, Harda e outras matungas.

Embora a turma agora seja um pouco mais forte, espero ganhar novamente, pois estou tinindo.

Abram o ôlho que, amanhã, sairei de trás do tôco.

O TIRO DO DIA

FAYETTE — Já na semana passada apareci por aqui, mas, infelizmente, o Armando Rosa não me compreendeu. Contrariou a maneira por que gosto de correr.

Amanhã, já mais familiarizado comigo, o cozinheiro vai largar, tomar a ponta e mandar ver o bicho que dá.

Embora não vá dar nenhum estrondo tipo cabeça de negro, ainda darei um pipoquinho bem regular. Vale a pena arriscar algumas poulinhas.

JÁ CHEGOU O ROSADINHO

JÁ voltou dos "pampas" o freio gaúcho Dário Moreira, o "Rosadinho", um dos nossos melhores jóqueis, no momento.

Radicalmente curado, Dário pretende reaparecer em público nas próximas reuniões. Está em franca atividade na cavação de boas montarias.

Dário Moreira, como bom "gaúcho", voltou um pouco "barrigudinho", pesando nada menos de 58 quilos.

Papeando com o Marreta, mostrou-se cheio de confiança para o futuro.

O Marreta faz votos para que o "Rosadinho" volte a ocupar o lugar que sempre lhe coube em nosso meio.

NOSSAS INDICAÇÕES

HELENIZA	ELEDOL	AVIADORA
MISS PLATINA	FAYETTE	GLORIANDA
ELEGIA	HARDA	ANGATUBA
QUEBRANTO	QUEREMISTA	FILÃO DE OURO
QUASI	PROSPER	TIO CHICO
LOIO	TOROPI	KACY
CAÇAMBA	IMPRESSIVA	BAL MUSETTE
SCOLLOPS	RISO	CABULETE

APÓS O TRABALHO, A "TOILETTE"

ULTIMANDO o seu preparo para o Grande Prêmio "Brasil", no qual é a figura número um, Gualicho deu uma partida, na manhã de ontem, sob o govêrno de seu jóquei habitual, Olavo Rosa. O filho de The Druind que ostenta irrepreensível estado de treino, passou 1.600 metros em 63"2/5, na reta oposta. Manoel Branco esperou-o de volta da pista, para fazer-lhe a "toilette". A foto mostra o derrubador de Yatasto sendo ensaboado por Manoel, sob as vistas de seu cavalariço e de Olavo Rosa. O trabalho de Gualicho foi a nota de destaque dos exercícios matinais de ontem.

CLUBES EM REVISTA

JADIR POUPADO NO COLETIVO DOS RUBRO-NEGROS

JADIR foi poupado no ensaio de ontem, na Gávea. Paulinho, foi dispensado por estar contundido. Mauricio continua sob cuidados médicos e, sòmente, para a semana deverá voltar aos treinos. Os efetivos assinalaram 5 x 2 em 90 minutos de atividade. Rubens (2), Joel, Benitez e Esquerdinha foram os marcadores para os efetivos e Juarez e Hermes para os suplentes. O quadro principal formou com Geraldo, Leoni e Pavão; Jadir (Briz), Dequinha e Jordan; Joel, Rubens, Evaristo, Benitez e Esquerdinha. Depois do treino os rubro-negros seguiram para a concentração na casa grande da Estrada da Gávea.

Concentrados os rubros

O AMÉRICA realizou seu apronto ontem, com um ensaio de conjunto que terminou com a contagem de 3x1 a favor dos titulares. Os "goals" foram de Wassil, Leonidas e Jorginho, para os vencedores, e Zé Henrique, para os suplentes. Foi confirmada a ausência de Camelinho na ponta, com o aproveitamento de Wassil. O quadro principal formou com Julião, Joel e Osmar; Rubens, Osvaldinho e Hélio; Wassil, João Carlos, Leonidas, Jorginho e Ferreira. O goleiro Osni treinou entre os suplentes.

Darci ainda sob cuidados médicos

OS profissionais do Madureira realizaram ontem, um individual. Darci continua sob cuidados médicos e deverá fazer uma prova de campo para verificar se poderá jogar contra o Vasco. Depois do individual os jogadores seguiram para a concentração em Jacarepaguá.

Ruarinho no time titular

OS alvi-negros estão com suas atividades pràticamente encerradas. Um rápido individual foi realizado ontem, na própria concentração e nada mais. Até o momento Gentil Cardoso ainda não escalou o quadro, mas não será difícil que venha a ser aproveitado Ruarinho na meia-direita.

Ausentes vários titulares

OS tricolores realizaram ontem, um individual, encerrando os preparativos para o jôgo de hoje. Estão fora de cogitações para o compromisso desta tarde, Veludo, no quadro de aspirantes, e Telê, Bigode e Paraguaio, que ainda não poderão fazer seu reaparecimento.

Ipojucan treinou um tempo

OS vascaínos estiveram em ação ontem, encerrando com um treino de conjunto suas atividades normais da semana. A contagem foi de 3x1 para os titulares, tentos de Pinga (2) e Alvinho, para os efetivos, e Friaça, para os reservas. A concentração foi iniciada ontem, depois do ensaio, na Ilha do Governador. O time principal treinou com Carlos Alberto, Mirim e Haroldo; Eli, Danilo e Jorge; Sabará, Maneca, Vavá (Ipojucan), Pinga e Djair (Alvinho).

DOMINGOS DIRIGIU O ENSAIO DOS BARIRIS

DOMINGOS da Guia, como prometera, voltou e acabou sendo apresentado aos jogadores do Olaria. O veterano zagueiro dirigiu o ensaio, que teve como juiz Jair Boaventura. Um bom treino, com movimentação e bom entendimento entre os homens da defesa e do ataque. O ensaio durou 90 minutos e finalizou com a vantagem dos titulares pela contagem de 3 x 0. Cidinho (2) e Geraldo, foram os marcadores.

No Expediente da C.B.D. e da F.M.F.

O ARBITRO mineiro Geraldo Fernandes aceitou o convite para dirigir o Colégio de Arbitros da Federação Boliviana.

POR estar em débito com a CBD está prejudicada a temporada do Clube do Remo, do Pará, no Maranhão.

A CBD comunicou à Federação que transferiu os jogadores Adãozinho e Bolo para a Federação Paulista.

FORAM encaminhados à Federação os novos contratos de Pinguela e Décio, com o Bangu, por mais um ano, para o devido registro.

O SR. Castelo Branco deverá chegar amanhã pela manhã, pelo vapor "Ana C".

DEVERÁ reunir-se têrça-feira a diretoria da CBD.

Fine Touche, depositária de muita fé

José Martins acredita em expressiva "performance" de sua pilotada — Boas corridas em Cidade Jardim

FINE Touche, lindíssima égua castanha, oriunda da França e pertencente ao "stud" São Bernardo, traz boa campanha de S. Paulo, de onde já veio preparada, a fim de intervir no "Prêmio Raphael de Barros". Medirá fôrças com Caçamba, Augusta, Bal Musette, La Vision e Impressiva, suas aparentes competidoras amanhã.

José Martins, o Zequinha, declarou-nos estar satisfeito por ter conseguido a montaria da "francesinha" e que a égua é grande corredora na grama. Informou-nos, ainda, que a égua, tratada por J. Clechanowski, ostenta invejável estado, tendo grande "chance" no páreo.

Perguntado quais poderiam ser suas mais sérias rivais, disse-nos Martins, cheio de entusiasmo, que, embora não conheça suas reais possibilidades, julga que encontrará em Caçamba e La Vision as suas maiores rivais.

1º PREMIO: CR$ 20.000.000,00

Agosto 2 - 1953

Sweepstake

2º PREMIO: CR$ 5.000.000,00
3º PREMIO: CR$ 4.000.000,00
4º PREMIO: CR$ 3.000.000,00
5º PREMIO: CR$ 2.000.000,00
6º PREMIO: CR$ 1.000.000,00

TOTAL DOS PREMIOS: CR$ 56.000.000,00

JOCKEY CLUB BRASILEIRO com a colaboração da LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Rubens ainda não renovou contrato com o Flamengo

AMEAÇADA A RENDA DO SÃO CRISTÓVÃO —

A renda do São Cristóvão no jôgo de hoje, em Álvaro Chaves, com o Fluminense, está ameaçada. A ação movida pelo sr. Eugenio Fuerman, credor do grêmio de Figueira de Melo, poderá acarretar o confisco da receita do São Cristóvão, por parte da Justiça, para que sejam, dessa maneira, saldados os débitos com o seu ex-diretor.

FLUMINENSE X SÃO CRISTOVÃO, ESTA TARDE INAUGURANDO A 3.ª RODADA DO CAMPEONATO

Nas Laranjeiras, o prélio — Flamengo x Portuguêsa, Vasco x Madureira, Botafogo x Canto do Rio, América x Bonsucesso e Bangu x Olaria, os jogos de amanhã — Ipojucan reaparecerá no comando do ataque vascaíno — Retornam Pavão e Evaristo — Desfalcado o Olaria

PAVÃO, GARCIA E LEONI
Voltará a formar completo o trio final rubro-negro

FLUMINENSE e São Cristovão preliarão esta tarde, nas Laranjeiras, inaugurando a terceira etapa do primeiro turno do Campeonato Carioca de Futebol. Amanhã, serão travados os jogos Flamengo x Portuguesa, no Maracanã, América x Bonsucesso, em Campos Sales; Vasco x Madureira, em S. Januário; Botafogo x Canto do Rio, em General Severiano e Bangu x Olaria em Moça Bonita, complementando a rodada.

FLAMENGO x PORTUGUESA

Enquanto a Portuguesa levará para o Maracanã a mesma equipe que derrotou o Fluminense por 2 x 0, domingo, em Campos Sales, o Flamengo apresentará duas novidades: Pavão e Evaristo. O zagueiro, já restabelecido da operação a que foi submetido, retornará ao seu antigo posto, formando a zaga com Leoni. O atacante Evaristo, que não pôde participar da peleja com o Olaria, por se encontrar em manobras e C.P.O.R., curso que vem cumprindo, reaparecerá amanhã, contra a Portuguesa, que vem precedida de grande cartaz, em face de suas performances no atual certame citadino.

FLUMINENSE x SÃO CRISTOVÃO

A nota de destaque do prélio de hoje, é o retôrno do atacante Orlando ao quadro principal do grêmio das Laranjeiras.

Pode ser apontada como novidade também, a presença de Humberto no conjunto sancristovense, depois de ter sido negociado com o Palmeiras. A direção do grêmio de Figueira de Melo resolveu encaminhar o jogador à concentração do plantel e incluir seu nome na equipe que hoje preliará com os tricolores, por não ter o clube paulista cumprido o compromisso assumido quando das negociações para a transferência do jogador.

ORLANDO
Deverá reaparecer hoje

VASCO x MADUREIRA

O Vasco promoverá amanhã, o retôrno de Ipojucan ao comando da ofensiva de seu quadro titular. Essa é a única alteração prevista na equipe cruzmaltina de vez que nos demais setores estarão a postos os mesmos elementos que deram combate ao Canto do Rio. No Madureira, ao que tudo indica, não haverá modificações, formando sua representação integrada de todos os valores titulares.

BOTAFOGO x CANTO DO RIO

O Canto do Rio irá a General Severiano tentar uma reabilitação do insucesso da rodada passada, quando foi derrotado pelo Vasco da Gama pela dilatada contagem de 6 x 0, no próprio Caio Martins. O Botafogo ainda com Arlesto na meia-esquerda e com possibilidades de lançar o centro-médio Ruarinho na equipe titular, tudo fará para conseguir melhorar sua atuação, uma vez que no prélio com o Bonsucesso, embora conseguisse impor-se pela contagem de 6 x 3, não teve oportunidade de mostrar todo o seu poderio, de exibir sua verdadeira qualidade.

AMÉRICA x BONSUCESSO

Também o América, desta vez jogando em seu gramado, atirar-se-á à luta em busca de uma reabilitação. Não andaram bem os rubros na peleja com o Madureira, quando foram derrotados por 1 x 0. Quanto ao Bonsucesso, jogará com sua fôrça máxima e dará tudo para conseguir sua primeira vitória no Campeonato.

BANGU x OLARIA

O Olaria irá a Moça Bonita defrontar-se com o Bangu sem poder contar com o concurso do zagueiro Job e do médio Ananias, ambos suspensos por um jôgo em face dos incidentes verificados por ocasião da peleja com o Flamengo, quando foram citados na súmula pelo árbitro Gama Malcher.

Os banguenses já melhor entrosados, deverão apresentar uma atuação mais convincente, pois não chegaram a convencer em suas duas últimas apresentações.

IPOJUCAN E MANECA
Dois cruzmaltinos que atuarão contra o Madureira

77 Moças em Duelo Amanhã no Certame Atlético de Principiantes

NAS LARANJEIRAS AS DISPUTAS – O PROGRAMA – HORÁRIO

SETENTA e sete moças disputarão, na tarde de amanhã, no estádio das Laranjeiras, o Campeonato Carioca de Atletismo para Principiantes, sendo que, contra as aspirações do Fluminense de se tornar tetracampeão, lutarão com possibilidades as jovens do Botafogo, do Flamengo e do Vasco da Gama.

Das sete provas do programa, destaca-se o revezamento de 4x100 metros rasos, prova que poderá decidir o certame, desde que se confirmem as previsões de equilíbrio entre os quatro clubes concorrentes. Aliás, o recorde da prova foi estabelecido em julho de 1948, por uma turma do Botafogo, onde formavam Nair Kanawati e Ivone dos Santos, ambas da seleção de basquetebol do país, e hoje no plantel tricolor.

PROGRAMA-HORARIO

Atendendo ao número reduzido de provas, resolveu a Federação Metropolitana de Atletismo estabelecer o seguinte programa-horário: às 15 horas — 100 metros rasos, semi-finais — arremêsso do pêso — salto em altura; às 15,40 horas — 100 metros rasos, final — arremesso do disco — salto em distância; às 16,10 horas — arremesso do dardo — revezamento de 4x100 metros rasos.

Suspensos Ananias e Job por um jogo

O TRIBUNAL de Justiça Desportiva da F. M. F., reunido ontem à noite, tomou as seguintes decisões:

1 — Absolver o América (caso do Torneio Início de Juvenis); 2 — Multar o Vasco em Cr$ 300,00, além de perder os pontos, por ter incluído o jogador Conceição no Torneio Início, de vez que êsse elemento não tinha condição de jôgo; 3 — Absolver o jogador Clicio, do Bonsucesso; 4 — Suspender Ananias, do Olaria, por um jôgo; 5 — Suspender o jogador Job, do Olaria, por um jôgo e multá-lo em Cr$ 1.000,00; 6 — Absolver o jogador Joel, do Flamengo; 7 — Multar o Flamengo em Cr$ 80,00, por atraso de jôgo; 8 — Multar o jogador Brito, do Botafogo, em Cr$ 300,00; 9 — Multar Almir, do Canto do Rio, em Cr$ 300,00; 10 — Suspender por 1 jôgo os jogadores Miltinho, Adésio, Juvaldo e Jaime, todos beneficiados pelo "sursis"; 11 — Absolver Jaime e Nanati, do Canto do Rio; 12 — Multar o Canto do Rio em Cr$ 100,00, por atraso de jôgo; 13 — Suspender Nicola, do Bonsucesso, por 1 jôgo e multá-lo em Cr$ 100,00; 14 — Multar Bira, do Bonsucesso, em Cr$ 300,00.

Os delegados do Tribunal advertiram Carlos Magalhães e Adolfo José do Vale.

Silêncio na CBDU

OS dirigentes da CBDU informam que a delegação brasileira aos Jogos Mundiais de Dortmund, na Alemanha, começará a viajar segunda-feira. Acontece, no entanto, que até o momento não foi feito nenhum sorteio para levar um cronista carioca, embora fale-se que o estudante Luiz Desiderati, por iniciativa própria, já indicou um elemento de suas preferências. Não querendo acreditar em tais versões, os cronistas que têm apoiado tôda a campanha dos elementos da CBDU, preferem crer que não siga ninguém além de Walter Geneviva, de "A Gazeta Esportiva", jornal que, indiscutivelmente, merece tal deferência independente de sorteio. Todavia, se por infelicidade fôr confirmada a desconsideração da CBDU e de seu presidente Luiz Desiderati, aos jornais e emissoras cariocas, restará a estes aproveitar tão sábia lição...

NILTON RIBEIRO

Favorita a equipe do Tijuca no jôgo de hoje com o América

No ginásio de Conde de Bonfim, o principal cotejo da rodada do voleibol feminino

MESMO havendo a condição de favorita para a equipe do Tijuca, o prélio desta tarde em Conde Bonfim contra as moças do América poderá ser dos melhores do Campeonato de Voleibol Feminino, num período em que as rodadas apresentam-se fracas tècnicamente.

Aproveitando a feitura errada da tabela (onde os principais jogos estão jogados nas etapas iniciais), o América desfruta de um quarto lugar ao lado do Tijuca, enquanto o Botafogo, com menos eficiência que as cajutis, estão no 3.º pôsto. A verdade, no entanto, é que tanto as alvi-negras como as rubras vêm progredindo muito e começam a despontar como "six" de futuro. Diante dessa situação, justifica-se o interêsse pelo encontro de hoje, mesmo havendo o favoritismo das moças locais.

OS DOIS COMPLEMENTOS

Duas partidas completarão a etapa: Flamengo (líder invicto e absoluto), frente ao Bangu, em Moça Bonita; e Vasco da Gama contra o Sírio e Libanês, em São Januário. Tanto as "estrêlas" da Gávea como as cruzmaltinas deverão marcar mais um triunfo.

Em Paquetá a Portuguêsa

ONTEM à tarde os jogadores da Portuguesa seguiram para a concentração na Ilha de Paquetá. A única preocupação do técnico é o zagueiro Miguel Pimenta, que ainda continua sentindo a contusão. Pimenta fará uma prova de campo amanhã pela manhã. Inácio e Pascoal são os elementos que estão apontados como os mais prováveis para qualquer eventualidade, embora Zoulo Rabelo continue esperançado de contar com o zagueiro Pimenta. Os dirigentes da Portuguesa reuniram, na sede da Bola Prêta, os cronistas esportivos, para um coquetel, ocasião em que agradeceram o incentivo que têm recebido da imprensa e do rádio.

PORMENORES TÉCNICOS DA RODADA

FLUMINENSE x SÃO CRISTOVÃO

Local — Campo do Fluminense (hoje à tarde).

Quadros: FLUMINENSE — Castilho; Pindaro e Pinheiro; Jair, Edson e Bimba; Robson, Orlando, Marinho, Didi e Quincas.

S. CRISTOVÃO — Hélio; Manfredo e Aloísio; Zé Alves, Severino e Décio; Cosme, Humberto, Sarcinell, Ivan e Carlinhos.

FLAMENGO x PORTUGUESA

Local — Estádio do Maracanã.

Quadros: FLAMENGO — Garcia; Leoni e Pavão; Jadir, Dequinha e Jordan; Joel, Rubens, Evaristo, Benitez e Esquerdinha.

PORTUGUESA — Antoninho; Miguel I e Miguel II; Aristóbul Joe e Lusitano; Natalino, Neca, Colázrelo, Badura e Darrocinha.

VASCO x MADUREIRA

Local — Campo do Vasco.

Quadros: VASCO — Ernani; Mirim e Haroldo; Eli, Danilo e Jorge; Sabará, Maneca, Ipojucan, Pinga e Dejair.

MADUREIRA — Irezê; Deuslene e Darci; Apel, Weber e Mário; Osvaldinho, Rato, João, Paulinho e Osvrido.

BOTAFOGO x CANTO DO RIO

Local — Campo do Botafogo.

Quadros: BOTAFOGO — Gilson; Gerson e Santos; Arati, Bob e Juvenal; Garrincha, Geninho, Dino, Ariosto e Vinicius.

CANTO DO RIO — Celso; Nanati e Garcia; Cleuson, Rubinho e Herber; Roberto, Niltinho, Dodoca, Jaime e Jairo.

AMÉRICA x BONSUCESSO

Local — Campo do América.

Quadros: AMÉRICA — Osni; Joel e Osmar; Rubens, Osvaldinho e Hélio; Jorginho, Wassil, Leonidas, João Carlos e Ferreira.

BONSUCESSO — Ari, Duarte e Mauro; Urubatão, Jophe e Serafim; Lino, Wilson, Simões, Soca e Benedito.

BANGU x OLARIA

Local — Campo do Bangu.

Quadros: BANGU — Fernando; Djalma e Salvador; Zózimo, Valdir e Torbis; Moacir Bueno, Zizinho, Meneses, Décio e Joel.

OLARIA — Celso; Osvaldo e Augusto; Moacir, Olavo e Paulinho; Geraldo, Washington, Cidinho, Jorge e J. Alves.

Mudado o local do jôgo dos juvenis

O JÔGO entre os juvenis do América e Bonsucesso, que deveria ser realizado amanhã, no campo do Bonsucesso, foi transferido para o estádio do Vasco da Gama.

A mudança de local do encontro foi efetuada porque o gramado do Bonsucesso está sendo replantado e, portanto, impróprio para a prática do futebol.

RUARINHO
Poderá ser lançado no quadro titular

Rubens ainda não renovou

RUBENS não renovou contrato com o Flamengo. Até o momento, embora o jogador já tivesse até posado para fotógrafos com a caneta na mão, o craque e o clube não entraram em acôrdo, quanto às bases financeiras do novo contrato. O impasse perdura e não passa de rebate falso, a notícia da renovação. A assinatura não passou de pose para os fotógrafos.

QUER ADIANTAMENTO

Sabe-se que Rubens só reformará mediante o adiantamento de determinada soma. Essa determinação do "player" tem dificultado as demarches, de vez que os dirigentes do grêmio rubro-negro não estão, em princípio, inclinados a atendê-lo.

Por um contrato de dois anos, o Flamengo ofereceu a Rubens a importância mensal de 12 mil cruzeiros. A oferta foi plenamente aceita pelo jogador. Porém, em face de necessidades imperiosas, o jogador pediu o adiantamento de determinada soma.

Ivan recebeu proposta do XV de Novembro, de Jaú

IVAN, médio do América, está sendo pretendido pelo XV de Novembro de Jaú (S. Paulo), que, ontem, ofereceu Cr$...... 150.000,00 ao América, pelo atestado liberatório do jogador. Embora o clube ainda não tenha respondido, oficialmente, ao XV de Novembro, podemos adiantar que a oferta será recusada.

NÃO QUER IR

Por outro lado, Ivan, não pretende sair do Rio onde reside tôda sua família e, além disso, é funcionário municipal, atualmente, lotado na Secretaria de Finanças.

Ivan consultou ao América o preço de seu passe. Sòmente em caso de receber uma proposta muito vantajosa é que iria estudar a possibilidade de rumar para outra cidade.

SÃO JORGE F. C. x IPIRANGA F. C.

O SÃO Jorge F.C. enfrentará amanhã o quadro do Ipiranga F. C., no gramado do E.F.C., num prélio que terá o caráter de revanche.

Para êsse compromisso, a direção técnica do S. Jorge convoca os seguintes atletas: Geraldo, Carvalho, Armando, Ledir, Coruja, Valter, Peixinho, Zezé, Buquene, Coreba e Tutuca.

EM AÇÃO O BASQUETE UNIVERSITARIO BRASILEIRO – Sob a direção de Simões, treinaram ontem os universitários brasileiros que participarão do certame de basquetebol dos "III Jogos Mundiais" de Dortmund, na Alemanha. O exercício, que teve partes individual, tática e coletiva, apresentou bom rendimento, tendo agradado ao técnico. Na foto, aparecem todos os elementos convocados, tendo à esquerda o veterano "scratchman" Simões, que dirigirá o quadro.

CALENDARIO ESPORTIVO

HOJE

FUTEBOL

Campeonato Carioca de Profissionais — As 15 horas, no Estádio das Laranjeiras: Fluminense x S. Cristovão. (Os aspirantes jogarão às 13 horas).

Campeonato Classista — As 15 horas: Moinho Fluminense x A Noite — Standard Electric x Brahma — Wilson Sons x General Electric e Esso x Sul-América.

Campeonato Bancário — As 15 horas: Lowndes x Ministro da Produção — Caixa Econômica x Prefeitura — Satélite x Oliveira Rozo e Português do Brasil x Lavoura.

BASQUETEBOL

Campeonato Brasileiro de Juvenis — Santa Catarina, em Florianópolis: Terceira etapa do certame, onde estão competindo as equipes de Minas Gerais, S. Paulo, Rio Grande do Sul, Distrito Federal, Paraná, Goiás, Bahia e Santa Catarina.

Quadangular Interestadual — As 20 horas, no Ginásio das Laranjeiras: Pinheiros (de S. Paulo) x Santos (de Santos); e às 21 horas: Fluminense x Minas Tenis (de Belo Horizonte).

Jôgo Interestadual — Minas Gerais, em Belo Horizonte: América, local x Wayland College, dos Estados Unidos.

ATLETISMO

Campeonato de Corridas de Fundo — As 15 horas, em São Januário, 1.ª competição da 2.ª parte do certame (Provas de pistas), com a realização dos 5.000 metros rasos e dos 3.000 metros, Steeple-Chase. Concorrem as equipes do Vasco da Gama e do Flamengo.

VOLEIBOL

Campeonato Carioca Feminino — As 18,30: Tijuca x América, no Ginásio de Conde de Bonfim; Bangu x Flamengo, na quadra da av. Cônego de Vasconcelos; e Vasco da Gama x Sírio e Libanês, no Ginásio de S. Januário.

PUGILISMO

Temperada Internacional — S. Paulo, no ginásio do Pacaembu: Arlindo de Oliveira (brasileiro, estreando como profissional) x Miguel de Luchesi (argentino); e Nelson de Oliveira (brasileiro) x René Santucho (argentino).

TENIS

Campeonatos Brasileiros — Pela manhã e à tarde, nas quadras do Caiçaras e do Country Club, jogos semi-finais nas diversas categorias de Juvenis e Infantis.

NATAÇÃO

Tentativa de "Records" — As 15 horas, na piscina do Botafogo, no Mourisco — As equipes universitárias aos "III Jogos Mundiais", tentarão superar as marcas sul-americanas do revezamento de 4x100 metros, 4 estilos; e 4x200 metros, nado livre.

EXCURSIONISMO

Centro dos Excursionistas — Em homenagem ao "Círculo de Marumbinistas", de Curitiba, Paraná, "Concentração Extraordinária na Serra dos Órgãos", com excursões aos seguintes locais: Parque Nacional da Serra — Dedo de Deus (Caminho do Teixeira) — Dedo de Deus (Face Leste) — São João — Agulha do Diabo — Nariz do Frade — Abrigo 2 e Pedra da Cruz — S. Pedro — Pedra do Sino — Cabeça do Cão e Garrafão.

Campeonato Carioca de Juvenis — As 9,30: São Cristovão x Fluminense, em Figueira de Melo; Portuguesa x Flamengo, em Campos Sales; Bonsucesso x América, em São Januário; Madureira x Vasco da Gama, em Conselheiro Galvão; e Olaria x Bangu, na rua Bariri.

Jôgo Internacional — Venezuela, em Caracas: Barcelona, da Espanha x Corintians, do Brasil.

Campeonato do Departamento Autônomo — As 15 horas (Iniciando a segunda fase do certame): 1.º de Maio x Sampaio — Canadá x Torres Homem — Cocotá x Dramático — Manufatura x Nacional — Del Castilho x Diana — Oposição x Anchieta — Realengo x Oiti — Oriente x Piraquara e Cruzeiro x Campo Grande.

ATLETISMO

Campeonato Feminino de Principiantes — A partir das 15 horas, no Estádio das Laranjeiras, com a participação de 77 moças do Botafogo, Flamengo, Vasco da Gama e Fluminense.

"Volta do Morro do Pinto" — As 9 horas, organizada pelo E. C. Dramático e patrocinada pelos confrades do "Jornal dos Sports", contando com a presença dos clubes filiados à FMA e os avulsos.

AUTOMOBILISMO

Campeonato Carioca de Montanhas — As 9 horas, no Largo de S. Conrado, início das provas que integram a "Subida do Joá", terceira do certame. Concorrem volantes nas categorias de Turismo, Esporte, Mecânica Nacional e Fôrça Livre.

BASQUETEBOL

Quadrangular Interestadual — No Ginásio das Laranjeiras (última rodada): às 20 horas — Minas Tenis x Santos; e às 21 horas — Fluminense x Pinheiros.

Campeonato Brasileiro de Juvenis — Santa Catarina, em Florianópolis: continuação do certame que conta com mineiros, paulistas, cariocas, paranaenses, baianos, gaúchos, goianos e catarinenses como concorrentes.

NATAÇÃO

Concurso Extra de Inverno — A partir das 10 horas, na piscina do Tijuca, com a presença de nadadores de ambos os sexos, do clube local, Grajaú Tenis, Fluminense e Bangu.

TENIS

Campeonatos Brasileiros — Pela manhã e à tarde, nas quadras do Country Club e do Caiçaras, jogos finais dos certames de Infantis e Juvenis, onde competiram paulistas, cariocas, gaúchos, paranaenses, mineiros e baianos.

HIPISMO

Prova "O Globo" — As 14 horas, na pista da Sociedade Hípica Brasileira, 1.ª parte: Classe "O", tipo normal, distância de 600 metros, 12 obstáculos de 1m30 x 3m50; e às 16 horas: 2.ª parte — Classe "O", tipo de barragem, na distância de 600 metros, com 12 obstáculos de 1m40 x 4m00, ambas com regulamentação especial e julgamento pela tabela "A".

EXCURSIONISMO

Clube Excursionista Carioca — Excursões aos seguintes locais: Dois Irmãos, de Jacarepaguá, sob a direção de Célio Maia; Irmão Menor do Leblon, com Tadeu Hollup; Irmão Maior do Leblon, com Maurício Nunes e Regina Lira; e Dedo de Deus, com Salomith Smith e Laércio Martins (privativa da Escola Técnica do Clube).

AMANHÃ

FUTEBOL

Campeonato Carioca de Profissionais — As 15 horas: Flamengo x Portuguesa, no Estádio do Maracanã; Vasco da Gama x Madureira, em S. Januário; Bangu x Olaria, no Estádio Proletário; Botafogo x Canto do Rio, em General Severiano; e América x Bonsucesso, em Campos Sales. (Os aspirantes jogarão às 13 horas).

VOLEIBOL

Campeonato Carioca de Juvenis — As 10 horas — Atlética Vila Isabel x Flamengo, na avenida 28 de Setembro; Bangu x Botafogo, na av. Cônego de Vasconcelos; S. Cristovão x Fluminense, em Figueira de Melo; e Tijuca x Sírio e Libanês, em Conde de Bonfim.

AUTOMOBILISMO NA ITALIA

FORAM realizadas três provas automobilísticas em Umbria (Itália), nas categorias de 750 cc., 1.000 cc., e 750 cc. (classe internacional de sports) sagrando-se vencedores os volantes Lipi (Fiat), Gialordi (Fiat) e Adanti (Lancia), respectivamente. Todos os volantes usaram em seus motores o óleo Castrol que, aliás, tem merecido a preferência dos volantes europeus em provas de categoria internacional.

TRIBUNA DA IMPRENSA
ANO V — N. 1.090 — SÁBADO-DOMINGO — 25-26 DE JULHO DE 1953



"A situação econômica da Bolivia tende a melhorar" — declara o professor La Vega

GARANTIDA A VENDA DO ESTANHO BOLIVIANO

Resultante da visita de Milton Eisenhower àquele país - Declarações do prof. Otávio de La Vega, representante boliviano ao Congresso de Sociologia

"A SITUAÇÃO econômica da Bolivia tende a melhorar, com os novos acordos, para exploração do estanho, que estão sendo firmados com os principais consumidores dêsse metal" — declarou-nos o professor Octavio de La Vega.

La Vega está no Rio representando a Bolivia no Congresso de Sociologia. Antigo jornalista e parlamentar, foi expulso do seu país, no govêrno de Villaroel, vindo para o Brasil, onde passou dois anos, como refugiado político. Atualmente, exerce a cátedra de sociologia e assuntos econômicos na Universidade de Oruro.

ACORDOS SÔBRE ESTANHO

Referindo-se aos acôrdos que a Bolivia vem negociando para a exploração de estanho, declarou-nos que, com a recente visita do sr. Milton Eisenhower ao seu país, ficou assentada por parte dos Estados Unidos, a compra de 70% do estanho produzido, durante dois anos, à base de 82 centavos de dólar a libra fina.

Por sua vez, o govêrno de Paz Estensoro fez um manifesto solene de reconhecimento dos direitos dos antigos acionistas, sôbre a exploração das minas que antes pertenciam ao grupo Patino & Aramayo.

COM A INGLATERRA

"Com a Inglaterra, firmamos um acôrdo garantindo a compra de 40% da produção excedente do nosso estanho, pelo prazo de um ano" acrescentou o sr. La Vega.

Esse estanho será consignado à firma William Harwey.

"Atualmente, está em estudos uma proposta da Tchecoslováquia para a compra do nosso principal produto, no montante de dois milhões de dólares, em troca de ferramenta para a agricultura."

"Nestas condições num futuro bem próximo, conseguiremos superar a crise que ora atravessamos."

REFORMA AGRARIA

"No próximo dia 2 de agôsto" continuou o professor La Vega, "será assinado o decreto da reforma agrária que possibilitará a incorporação de mais de dois milhões de índios à vida econômica do país. A reforma prevê a distribuição dos latifúndios improdutivos, reembolsados os seus respectivos proprietários, pelas famílias indígenas. A reforma não atingirá os minifundios produtivos."

COLÉGIO MILITAR

Indagado sôbre a extinção do Exército, esclareceu-nos que o Presidente Paz Estensoro autorizou a reabertura do Colégio Militar, que é a célula-mater do Exército boliviano, fechado desde abril do ano passado, quando da volta de Estensoro ao poder.

Isto representa uma mudança de atitude do atual govêrno, que havia preconizado a formação de um exército exclusivamente de trabalhadores.

UNIFICAÇAO DO MNR

Declarou-nos, no entanto, que já não havia mais opiniões isoladas no govêrno. Já não existem alas no MNR (Movimento Nacional Renovador), partido que levou Estensoro ao poder.

"Isto, porque a grande Convenção do MNR, realizada em favereiro último, manifestou-se pela tese de que o govêrno só tomaria medidas com o apoio de todos os membror da administração federal".

TRIBUNA DO CARIOCA

Acredita que Zizinho e Ademir disputarão a Copa do Mundo de 54?

CARLOS Ribeiro, do comércio, morador na rua Onze, casa 2, em Marechal Hermes:
— "Acredito, sim. Entretanto, minha confiança é bem maior quanto às condições de Zizinho, porque Ademir tem um grande competidor: Pinga."

JOSÉ Ferreira da Silva, comerciário da rua do Lavradio, 79:
— "Só acredito nas possibilidades de Zizinho. Ademir ainda é, porém, um jogador perigoso, mas agora, com a operação do menisco, não tenho lá muita confiança."

SYLLAS Hahnriot, estudante, residente na estrada Intendente Magalhães, 236, casa 1, em Cascadura:
— "Sou de opinião que os valores novos devem ser aproveitados: Rubens, Pinga, etc. Entretanto, acredito que o concurso de Zizinho, em 54, será obrigatório."

VISITA PASTORAL A DEL CASTILHO

TERMINA amanhã a visita pastoral que d. Marcos de Oliveira está realizando à Paróquia de Del Castilho. A visita que se realiza de cinco em cinco anos, está tendo a maior repercussão, pois o padre José, vigário da Paróquia, tem trabalhado intensamente pelos moradores.

A Visita Pastoral, com crismas, batizados e tôdas as cerimônias da Igreja começou a 18 do corrente.

Quem são os "trabalhadores" que apoiam Samuel Wainer

Dois milhões e meio para o "congresso de previdências" — Astrogildo Pereira não teve coragem de candidatar-se à reeleição — Eurípedes Ayres de Castro, presidente dos metalúrgicos, não é metalúrgico

DIZENDO-SE portador do "apoio dos trabalhadores", um grupo de pelegos foi visitar Samuel Wainer na prisão. Ei-los: Vicente Orlando, Astrogildo Pereira, Waldemar Viana, Euripedes Ayres de Castro e outros.

Trata-se exatamente do grupo ao qual o govêrno entregou Cr$ 2 milhões e meio, para a realização de um "congresso de previdência".

OS DOIS PRIMEIROS

Vicente Orlando, organizador e principal figura do "congresso", é o presidente da Federação Nacional do Mobiliário. Federação no Brasil nada representa e muito menos seu presidente — são todos pelêgos formados num processo de burocracia sindical de muitos anos sucessivos.

Astrogildo Pereira é o tesoureiro do "congresso" e procurador do Sindicato dos Tecelões, um dos responsáveis pela greve fracassada que levou a classe à bancarrota. Nas eleições recentemente realizadas no seu sindicato não teve coragem de candidatar-se, gesto que não acompanha a sua arrogância em falar "em nome dos trabalhadores". E a chapa que apoiou foi derrotada.

Waldemar Viana ficou famoso na comissão organizadora do "congresso" pela sua mania de viajar. Foi quem idealizou as viagens aos Estados, "para instrução antecipada dos delegados que virão ao Rio."

Militante petebista e atual presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Bebidas em Geral, vive a organizar movimentos demagógicos. O último foi o "Movimento Contra a Carestia", que não passou de duas reuniões rarefeitas.

Faz o jôgo dos comunistas sempre que isto lhe traga vantagens pessoais. Assim aconteceu na Convenção Nacional da CISCAI, quando formou com comunistas e pelêgos contra a criação de uma "Comissão Intersindical Permanente", idealizada por dirigentes democratas.

NÃO É

O maior argumento contra Euripedes Ayres de Castro, empossado, por obra e graça do ministro João Goulart, na presidência do Sindicato dos Metalúrgicos, é o fato dêle não ser metalúrgico. Trabalha como vendedor numa firma que trabalha também no ramo metalúrgico, a Cr$ 8 mil mensais — pertence à categoria dos vendedores.

E' suplente de vereador do PTB e elemento destacado da nova geração de pelêgos, os de "Jango" Goulart.

QUEREM RECEBER O SALÁRIO

DESDE 1.º de junho, a "Confecções Macon S. A.", não paga suas funcionárias. Por êste motivo elas resolveram reclamar na Justiça do Trabalho, pleiteando no juiz da 3.ª Junta de Conciliação e Julgamentos, o recebimento dos salários retidos.

Alegaram que desde 26-6-53 estão à disposição da "Confecções Macon" sem que esta lhes dê trabalho.

As reclamantes são as seguintes:

Celina dos Santos Ferreira, Maria Francisca de Oliveira, Maria Teixeira Nunes, Carlota Maria de Jesus, Nilza dos Santos, Ivonete Ribeiro, Maria Madalena dos Santos, Maria A. Gomes Soares, Lourdes Ferreira, Arminda Maria dos Santos, Izaltina Rosa de Souza, Iolanda Santiago, Maria Joana da Conceição, Maria de Lourdes Rodrigues, Nilza da Paixão Ramos, Irene Luiza de Freitas, Alayde M. Teixeira e Nilda Avelino.

As reclamações foram feitas uma a uma e os julgamentos serão hoje, na 3.ª Junta.

Depois do acôrdo, o presidente do Sindicato (Benjamin D'Avila) foi cumprimentado pelo superintendente da Light (Harold Grieg)

A Light entrou em acôrdo com o pessoal dos bondes

Caberá à assembléia a última decisão

DEZ horas de discussão, ontem, resultaram no acôrdo entre os trabalhadores em bondes e a Light. Tudo agora depende da homologação, em assembléia, na próxima semana.

Os entendimentos foram conduzidos pelo procurador Gilberto Crockatt de Sá, da Comissão de Conciliação e Dissidios Coletivos.

DOIS GRUPOS

Para efeito de aumento, os trabalhadores em bondes foram divididos em dois grupos: pessoal de uniforme (motorneiros, condutores, fiscais, manobreiros, ajudantes de bagagem, guindasteiros, ajudantes de vagão, chaveiros, encarregados da fiscalização, ajudantes de chefes de seção, instrutores, inspetores de divisão, inspetores, despachantes, despachantes encarregados e agentes encarregados) e pessoal de oficina e escritório.

Para oficina e escritório foi concedida a mesma tabela da energia e gás. O pessoal de uniforme terá um adicional, conforme o tempo de serviço.

A TABELA

A tabela (idêntica à da energia) é a seguinte:

Cr$ 300 de aumento para os que ganham até mil cruzeiros; de 1.001 a 1.500 — 500; de 1.501 a 2.000 — 600; de 2.001 a 2.500 — 700; de 2.501 a 3.000 — 800; de 3.001 a 4.000 — 900; de 4.001 a 5.000 — 1.000; de 5.001 a 7.000 — 1.100; de 7.001 a 9.000 — 1.200; de 9.001 a 12.000 — 1.300.

Os adicionais para o pessoal de uniforme serão sôbre essa tabela.

ADICIONAIS

O Sindicato pedia um adicional de Cr$ 100 para todo o pessoal de uniforme. Não conseguiu.

A própria companhia fêz um escalonamento. Apenas os empregado com mais de 20 anos de serviço terão o adicional de 50 centavos por hora, o que dá Cr$ 100 (200 horas) por mês. Os com 5 anos terão apenas 10 centavos a mais. De 6 a 8 anos, 20 centavos; de 9 a 10 anos, 30 centavos; de 10 a 20 anos, 40 centavos. Tudo por hora, à razão de 200 mensais.

O Sindicato acusou a companhia de ter feito o escalonamento à sua revelia. Conseguiu depois que o adicional de 10 centavos foi também concedido aos empregados com 1 e 2 anos de casa.

OTIMISMO

— "A assembléia homologará o acôrdo" — declarou-nos Benjamin Soares Dávila, presidente do Sindicato dos Carris Urbanos, depois de terminada a reunião.

O secretário José Lopes Vera é da mesma opinião.

OSVALDO GONÇALVES: "A nossa luta é justa e humana"

Resolvida a mesa-redonda entre garçons e patrões

MAIORIA COM SALÁRIO MINIMO, REVELA O LIDER OSVALDO GONÇALVES

A REUNIÃO entre os garçons e seus empregadores, no Departamento Nacional do Trabalho, será realizada na próxima semana.

Ontem, foram feitos os primeiros contactos entre o Sindicato e o Departamento, através do presidente Silvério Manoel e diretor Hugo Faria.

UM LIDER

Osvaldo Gonçalves, da "comissão de salários", e um dos lideres do movimento, foi quem primeiro falou na possibilidade de greve como último recurso da classe na luta pelo aumento. Justificando-se:

— "A maioria de garçons ainda recebe salário-minimo. O que pedimos não é muito, em face do crescente aumento do custo de vida. Só deixaremos de lutar depois da vitória. A nossa luta é justa e humana".

Uma das reivindicações consideradas fundamentais pelos garçons é acabar com o desconto de alimentação. No momento, êsse desconto está quase generalizado em 50 por cento. Os garçons perdem metade do ordenado quando comem no serviço, o que acontece geralmente.

Querem também descanso aos domingos, feriados e dias santificados e adicionais de 20 por cento por trabalho noturno.

A TABELA

Os aumentos que pedem: 50 por cento para os que ganham até Cr$ 2.500; de 2.501 a 4 mil — 35 por cento; de 4.001 em diante — 25 por cento.

O acôrdo deverá ter a duração de um ano.

DESAPARECEU O BÉRIA ALEMÃO

O MINISTRO da Segurança Pública da República Alemã comunista, Wilhelm Zeisser está desaparecido desde o dia 15 sendo sua ausência se relacionada com os laços de amizade que tinha com o ex-chefe da polícia soviética Béria. Vários altos funcionários do Ministério chefiado por Zeisser já foram expulsos dos seus cargos, mas até hoje o govêrno não deu notícia sôbre a situação do titular da pasta.

Zeisser que se tornou conhecido durante a guerra civil da Espanha sob o nome de "general Gomez" era amigo de Béria ao qual esta ligado desde 29 anos. Responsabilizado pelos acontecimentos da zona russa da Alemanha Zeisser é a primeira vitima dos expurgos que abalaram o mundo comunista após a eliminação de Béria.

Energia elétrica para Minas Gerais

FOI aprovado pelo presidente da República o projeto elaborado pela Comissão Mista Brasil-Estados Unidos para o aproveitamento do potencial elétrico de Salto Grande de Santo Antônio, em Minas Gerais.

O projeto prevê o aproveitamento hidrelétrico de 100.000 kws, e a construção da rêde de transmissão na região central do Estado, sendo o financiamento em moeda estrangeira garantido pelo govêrno federal. Serão aplicados 15.916.000 dolares para a compra de equipamento no exterior e mais Cr$ 1.633.870.000 nas construções projetadas.

A região beneficiada é rica em recursos minerais, possuindo cêrca de 15 biliões de toneladas de minério de ferro de alto teor 8 milhões de toneladas de manganês, 7 milhões de toneladas de pegmatita, além de importantes depósitos de cassiterita, ouro prata, cristal de rocha, caolim, calcáreo e argila.

O projeto constitui a primeira etapa de um sistema de fornecimento de energia elétrica para a região central de Minas Gerais e para o oeste de S. Paulo. Aquela região tem tido seu desenvolvimento industrial prejudicado precisamente por deficiência de energia.

CONDECORADO O VICE-PRESIDENTE DA REPUBLICA — O sr. Café Filho recebeu, ontem, a Grã-Cruz da Ordem Nacional de Honra e Mérito do Haiti, que lhe foi entregue pelo ministro Pierre Rigaut. Na foto, o sr. Café Filho recebendo o estôjo com a Grã-Cruz.

COMPRE AÇÕES DA LIBERDADE
O que é bom é simples. Compre uma ação da TRIBUNA DA IMPRENSA. Telefone para 32-8188 e chame o sr. Elpidio Reis, superintendente do jornal. Êle lhe mostrará que há um meio fácil de defender a liberdade no Brasil.
AJUDE "TRIBUNA DA IMPRENSA" A RESISTIR AO "DUMPING"

Campanha Nacional de Educandários Gratuitos

O PRESIDENTE do IAPC reuniu hoje em seu gabinete, representantes da imprensa para falar sôbre o "V Congresso da Campanha Nacional de Educandários Gratuitos".

O Congresso, que será em Belo Horizonte entre os dias 26 e 29, abordará problemas de criação e instalação de novos ginásios gratuitos.

O programa de criação de novos educandários conta com o auxilio do govêrno e de particulares. Além de ser inteiramente gratuito o ensino, ainda será fornecido o material escolar completo, a todos os alunos.

CORONEL SANTA ROSA: "E' excelente o local escolhido para o Autódromo"

Construção de autódromo para 7 ou 8 circuitos

Em Adrianópolis, no município de Nova Iguaçu — Acesso ao local pela Rodovia Presidente Dutra e nova estrada, já em construção — O "Trampolim do Diabo"

"AINDA êste mês estará concluido o levantamento do terreno doado para o Autódromo que o Automóvel Clube do Brasil construirá em Adrianópolis, municipio de Nova Iguaçu, perto da futura "Fábrica da Antártica" — declarou o coronel Silvio Américo Santa Rosa, presidente do A.C.B.

— "Vencida essa primeira fase, cuidaremos imediatamente" — disse mais o presidente do Automóvel Clube — "do projeto da obra, que deverá ser executado por um grupo de arquitetos associados do clube".

O futuro autódromo será construido à feição de um que recentemente se fêz na Argentina, obedecendo a modernos princípios de arquitetura e da técnica de pistas.

Ficará situado a 50 quilômetros da Praça Mauá, tendo como vias de acesso a rodovia Presidente Dutra e uma outra estrada que está sendo construida pelo govêrno do Estado do Rio, também pavimentada, com capacidade para 800 caminhões diários. O local é servido pela Estrada de Ferro Rio Douro.

O autódromo terá várias pistas de 3 a 4 quilômetros de comprimento, com diversos desvios. Isto permitirá que se façam 7 ou 8 circuitos.

O FINANCIAMENTO

O financiamento da obra, a ser executada no prazo de dois anos, será feito com o loteamento de um terreno de três milhões de metros quadrados, entregue ao Automóvel Clube do Brasil, pelo industrial Adriano Maurício, para ter exclusividade na venda. Esse terreno circundará o autódromo e constituirá a Vila Automóvel Clube.

— "O presidente da República, entusiasta do automobilismo" — prosseguiu o coronel Santa Rosa — "já nos prometeu que o Govêrno Federal auxiliará de maneira positiva a construção do autódromo.

O automóvel Clube tem, também, a promessa de colaboração do governador Amaral Peixoto".

Indagamos do coronel Santa Rosa se, construido o autódromo, deixaremos de ter provas automobilisticas no famoso "Trampolim do Diabo". Respondeu-nos êle:

— "As chamadas "corridas de rua" estão hoje condenadas pelo crescimento da cidade e, também, pelos problemas do trânsito, que dia a dia se complicam mais. Acredito, entretanto, que a Prefeitura não deseje ver extinta uma prova da tradição e da história do "Trampolim". E só da Municipalidade dependerá a sobrevivência dêsse circuito. Se decidir não financiá-lo mais, aí, então, teremos de lamentar o seu desaparecimento.

O Automóvel Clube não pode fazer é insistir em preservar o "Trampolim do Diabo", competição caríssima (sobe a dois milhões de cruzeiros), que não traz nenhum lucro aos seus cofres".

AS CONVENIÊNCIAS

Para finalizar, expôs o coronel Santa Rosa as conveniências que o local escolhido para o autódromo oferece ao A. C. B.:

1. O terreno (um milhão de metros quadrados) foi doado. Não custará um centavo ao A. C. B.
2. Há possibilidade de se conseguir em fundos o loteamento dos outros três milhões de metros quadrados, o que facilitará a construção do autódromo, sob o ponto de vista financeiro.
3. Não faltará o apoio das autoridades federais e do govêrno do Estado do Rio.
4. A topografia do local é magnífica. O terreno é sêco e ligeiramente ondulado. Não requer nenhuma obra de drenagem.
5. Há abundância de vias de comunicação e transporte.

SEUS FILHOS E OS MEUS

O AÇÚCAR PODE SER UM INIMIGO

— "EU nunca como muito açúcar", diz a nossa empregada pernambucana, concordando comigo em que muito açúcar não é bom para as crianças. "Tôda minha família gosta de açúcar, mas eu não!" Era uma declaração tranquilizadora, mas eu já observara que a minha noção e a dela do que constituia "muito açúcar", não chegavam bem a coincidir. Ela sempre enchia a xicara um têrço com açúcar, antes de pôr o café, e era nessa base que dava açúcar às duas crianças. Tentei mostrar-lhe, na prática, o que eu considerava a quantidade necessária, mas o comentário foi: "Mas isso não dá nem para adoçar a bôca!" Meus dois filhos também protestaram, indignados. O hábito já estava estabelecido. Agora, era tratar de ganhar a batalha do açúcar.

MUITOS pediatras acreditam que, aqui no Brasil, como em todos os paises grandes produtores de cana, o açúcar é o inimigo número um. Muitas vêzes, um gôsto exagerado por açúcar é implantado pelos pais da criança ou pela babá. Pode até começar antes do nascimento, como no sul dos Estados Unidos, onde a "mamie" preta faz uma grande cerimônia de preparar o "sugar rag" para o bebê que vai chegar. Pedacinhos de pão e açúcar são amarrados juntos dentro de um pano macio, que é molhado antes de ser dado ao recem-nascido para chupar. Hoje em dia, os pais com alguma educação não permitem mais isso, mas o hábito continua nas famílias de padrão cultural muito baixo.

Existem objeções muito sérias a fazer contra uma dieta constante de alimentos contendo bastante açúcar. Tais alimentos logo matam a fome da criança, porém não fornecem nem as proteínas, nem as vitaminas, nem os sais minerais, indispensáveis para crescer e para ter boa saúde.

Além do que, açúcar em excesso facilita a cárie dentária e algumas doenças de pele, e, portanto, deve ser restringido, quando mais não seja, a bem da aparência física e de ter bons dentes. Outro perigo é representado pelos doces, que abundam nas nossas padarias, cujos recheios são excelentes caldos de cultura para bactéria, e a menos que sejam conservados sob refrigeração, podem provocar intoxicação alimentar.

"Mas os meus filhos gostam de açúcar", costumam dizer as mães. "Êles se recusam a comer frutas e cereais ou a beber leite, se eu não puser açúcar. Vou, então, deixá-los sem êsses alimentos tão sadios?"

Claro que tôda criança aprecia o gôsto do açúcar, e seus organismos beneficiam-se das calorias extra que o açúcar fornece. Mas já foi provado que, além de um certo ponto, a adição de açúcar não faz um prato ficar mais doce, mas apenas acrescenta calorias. Pode-se satisfazer o gôsto da criança, pondo um pouco de açúcar (de preferência açúcar moreno), ou então mel de abelha, no pão e nos cereais, e dando-lhes outros alimentos que são por natureza doces, tais como passas, tâmaras, figos, ameixas sêcas. Tais alimentos, além de fornecer a energia imediata de que carece o organismo jovem, possuem substâncias protetoras, acredita-se, que os tornam inofensivos aos dentes.

Também é provàvelmente um êrro partir do princípio de que tôda criança anseia por açúcar em grande quantidade. Experiências levadas a cabo por pediatras mostraram que bebês, cujas preferências alimentares não haviam sido ainda estragadas, dando-lhes açúcar em demasia, só comiam açúcar em quantidades pequenas ou moderadas, quando se lhes permitia escolher entre uma grande variedade de frutas, carnes, legumes e sobremesas.

Os pais podem fàcilmente evitar que seus filhos adquiram o hábito de comer açúcar demais. Basta não ter balas e doces em grande quantidade dentro de casa, limitar a quantidade de açúcar empregado no preparo de sobremesas, e só servir bombons, biscoitos e sorvete, em ocasiões especiais — e em pequena quantidade.

Com crianças maiores, sobretudo se o hábito já se arraigou, o problema apresenta-se mais difícil. Do momento que a criança já tem idade para andar com um dinheirinho no bolso, fica compenetrada de que é preciso fazer o que fazem os companheiros com o dinheiro. Ela tem de comprar e comer o que compram e comem; pode ser que não goste muito de chocolate, por exemplo, mas não se atreve a ser diferente. E, já que a grande maioria das crianças come coisas doces em excesso, essa criança encontra-se, de saída, numa situação desvantajosa. Não adianta os pais se zangarem. É muito melhor ir com bons modos, e tentar reeducar o filho, nesse setor. Às vêzes, um apêlo ao seu sentido estético dá bons resultados. Nenhum menino ou menina quer ficar balofo de comer muito doce.

E PODEM os pais ficar certos de que, por mais tempo e paciência que lhes exija, vale a pena ver se conseguem evitar que o filho se escravize ao açúcar, comprometendo sua saúde.

MARGARET TAVARES DE SA'